

A política do presidente Dutra, no que diz respeito à habitação para as classes pobres, apresenta, ao findar o ano de 1949, os seguintes índices: 5.999 casas construídas pela Fundação da Casa Popular até 31 de outubro; 17.119 moradias construídas ou em construção pelas instituições de previdência social. Total: 23.118 residências populares em um ano, abrangendo diversas unidades de nossa federação

Deixará o Brasil o embaixador de Portugal

Afastado o embaixador João Antonio de Bianchi, por ter atingido o limite de idade



Embaixador João Antonio Bianchi

LISBOA, 2 (U. P.) — Por decreto foi afastado do serviço diplomático o embaixador no Rio de Janeiro, sr. João Antonio de Bianchi, que, segundo o decreto, atingiu a idade limite para suas funções.

247 PESSOAS MORRERAM NAS FESTAS DO ANO NOVO

CHICAGO, 2 (U. P.) — Até às 5.30 horas de hoje, o total de mortes em acidentes ocorridos nas festas de Ano Novo em todos os Estados Unidos, desde sexta-feira, elevou-se para 247. Os acidentes de trânsito mataram 146 pessoas, 33 pereceram em incêndios e 62 em acidentes de natureza diversa. 6 pereceram em desastres de aviação.

NOMEAÇÕES PARA O INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL

O presidente da República nomeou os srs. Angelo Mário de Moraes Cerne, Vicente de Paula Galiz, Artur Autran Franco de Sá, Mário da Fonseca Guimarães, João Evangelista Barcelos, Antonio Alves Braga e Luis Dias Lins, para exercerem as funções de membros efetivos do Conselho Técnico do Instituto de Resseguros do Brasil, para o período de 1 de janeiro de 1950 a 31 de dezembro de 1951.

QUE CALOR!

SIDNEY, 2 (INS) — No sudoeste da Austrália registraram-se temperaturas de cento e deztois graus à sombra, esquentando as águas dos rios, até o ponto em que era impossível entrar nos mesmos. As mães cobrem seus filhos com roupas molhadas para protegê-los do sufocante calor. Por causa do calor os pássaros perecem em seu vôo. A terrível onda deverá durar oito dias, não havendo possibilidade de que diminua de intensidade.

STALIN QUER A GUERRA



UMA HISTORIA DIFERENTE DAS OUTRAS

Os sete filhos brancos da Mãe preta

Veio de Cachoeiro do Itapemirim e já está de volta — No coração do Rio, mostrando que não deve haver preconceito de raça — Nem sombra de mestiçagem, nas crianças louras e de olhos azuis



D. Lindoura, tendo nos braços Jolanda, a sua filhinha mais nova. Reparem só no contraste.

— Não. Não é possível que esses meninos brancos desse jeito sejam filhos dessa preta — exclamou zangado o marinho, gravitando os dentes, como se tivesse saído de um oiparo almoço de ano novo. Enquanto isso, a mulherzinha, sentada na porta do café, olhava em derredor, deslumbrada como num sonho. Ela — d. Lindoura, de Cachoeiro do Itapemirim — postada no coração da cidade de que tanto já ouvira falar, bem em frente à Central do Brasil, com os sete filhos brancos, chamando a atenção do povo. E bem que devia dizer consigo, baixinho: — Será que nem esse direito

BOA COTAÇÃO
LONDRES, 2 (U. P.) — Os títulos estrangeiros brilharam num dia muito calmo, na bolsa. Os títulos do governo brasileiro tiveram, também, outro bom dia.

préto tem? Os filhos são meus, minha gente. São brancos, mas são meus! O pior é que tinha de dar explicação a toda hora, repetindo sempre a mesma coisa. Vinha (Conclui na 8.ª pag.)

O DISSIDIO COLETIVO DOS COMERCÍARIOS

Será julgado este mês, ao que nos informa o presidente do Sindicato da classe — Terminou ontem o prazo das contestações

Terminou ontem o prazo dado pelo Tribunal Regional do Trabalho aos empregadores para apresentarem as suas contestações no caso do dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro. Cabe agora aos comerciários

Tem a pretensão de colocar toda a Alemanha na órbita soviética

BERLIM, 2 (Por Richard Weil, do INS) — Fontes do governo oriental da Alemanha informam que o marechal Stalin ordenou "que se mantenham abertas todas as portas que dão acesso à Alemanha ocidental" a fim de provocar um movimento subversivo para colocar toda a Alemanha na órbita soviética. Afirma os informantes que Stalin indicou a Walter Ulbricht, primeiro ministro em exercício na Alemanha oriental, quando da sua visita a Moscou, que a Rússia não quer a guerra porém se a guerra se tornasse necessária, as novas "armas" seriam as da Rússia "fosse invencível". Voltando de Moscou, Ulbricht informou ao comitê executivo do partido de Unidade Socialista sobre suas reuniões com Stalin. Revelou ainda que Stalin se opusera a qualquer tentativa para conquistar militarmente a Ale-

manha Ocidental e que era contrário ao isolamento da Alemanha do leste, porque isto representaria uma vitória para a Alemanha Ocidental (Conclui na 8.ª pag.)

SUICIDIO-SE A POBRE MOÇA INGERIU FORMICIDA — REMOVIDO O CADAVER PARA O NECRÓTERIO POLICIAL

Na tarde de ontem, Maria Pereira Alves, de 19 anos, suicidou-se



Maria Pereira Alves, a suicida, domiciliada no largo do Rabelo, 226, encontrava-se na residência de uma sua irmã, na rua de São Carlos, 7, de volta de uma consulta que fizera a um médico. Em 16 horas, aproximadamente, ela estava na casa. Acabrunhada por desgostos íntimos, aproveitou aquela ocasião em que ninguém a vigiava e ingeriu grande dose de formicida. O suicídio foi comunicado ao comissário Murinho, do 14.º Distrito que, imediatamente, rumou para o local, determinando a remoção do cadáver da trelouca para o necrotério do Instituto Médico Legal.

TRAGADA PELO MAR EM FURIA A JOVEM LUSITANA

Era filha do cônsul de Portugal em São Paulo — Na traiçoeira Copacabana a fatal ocorrência



A infortunada Regina, em recente fotografia

Domingo último era intenso o movimento de banhistas na Praia de Copacabana. O mar, porém, estava enfurecido. As bandeirolas vermelhas anunciavam o perigo. No entanto, pessoas mais afootas, desprezando o oportuno aviso, atiravam-se às ondas, resolutamente. Eram hábeis nadadores que, numa demonstração de seus méritos e coragem, desprezavam o que de grave lhes poderia acontecer. (Conclui na 8.ª pag.)

Esquinas do Rio UMA VEZ MARA'...

A ESQUINA de Bittencourt da Silva com Avenida Rio Branco, Mará continuava ontem como há muitos e muitos anos. Quem é Mará? De onde veio, não sabemos.

Anistia para feirantes infratores
O Prefeito atende ao solicitado pelo Sindicato da classe
O prefeito, atendendo ao pedido formulado pelo Sindicato do Comércio Varejista dos Feirantes do Rio de Janeiro, para que fossem anistados os feirantes, atendeu somente na parte relativa a multas ainda em curso

PREÇO DESTA EXEMPLAR 50 CTS
1º CADERNO NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

Para onde vai, muito menos. As origens e o destino, no caso, não interessam. O que é interessante e curioso em si é a personalidade desse nosso tipo de rua. No Carnaval ou fora dele Mará é sempre um carnavalesco. Camisas coloridas, um pandeiro na mão e uma disposição constante de cantar qualquer coisa com entusiasmo e falar sobre qualquer assunto — futebol e carnaval, de preferência — fazem daquele mais do que maduro cidadão uma figura destacada no meio da multidão uniforme. Mará disserta. E logo vai se formando uma "rodinha" de pratoradores que lhe fazem perguntas entre dois goles de "chopp". — A história é assim... (Conclui na 8.ª pag.)

Dia 5, o início dos trabalhos para a ornamentação da cidade

A Comissão Executiva do Carnaval de 1950 reuniu-se ontem extraordinariamente — Escolhidos os trabalhos e conhecidos os artistas que terão a tarefa de engalanar a cidade para os próximos festejos de Momo

A ORNAMENTAÇÃO

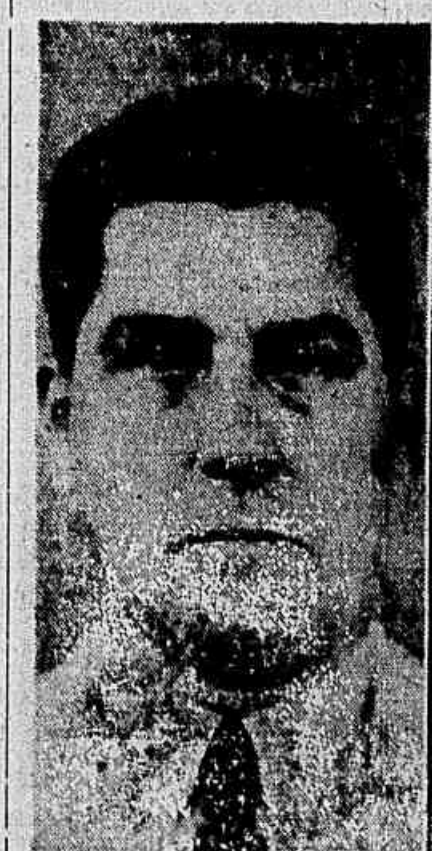
Após os estudos e a devida aprovação dos membros daquela

Comissão que tem a presidência do dr. Felix Schmidt, ficou deliberada a seguinte ornamentação:

PRAÇA ONZE — Uma grande fonte luminosa, com motivos carnavalescos, será colocada à (Conclui na 8.ª pag.)

Perdendo a direção, o auto chocou-se violentamente contra a árvore

Gravemente ferido o comerciante, dono do veículo



A vítima, José Gonçalves de Moraes e o auto, no estado em que ficou



Um auto particular desliza a avenida Beira Mar em desastrada carreira, direção ao centro da cidade, quando, perdendo a direção, subiu o passeio, indo chocar-se violentamente de encontro a uma árvore. Com a violência do choque, o veículo ficou bastante avariado, tendo a (Conclui na 8.ª pag.)



VISITA DO CHEFE DO GOVERNO A EXPOSIÇÃO DE PINTURA SOBRE O SÃO FRANCISCO
— O Presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, acompanhado do professor Pereira Lima, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, do sr. Lopo de Carvalho Coelho, sub-chefe do referido gabinete, e do capitão Jorge Edmundo de Melo, seu ajudante de ordens, visitou, na tarde de ontem, o Salão do antigo Asinário, onde se acha instalada a Exposição sobre as "Preliminares da Epopeia do São Francisco", de autoria do professor Levindo Franzner. Estiveram presentes ainda, o deputado Manoel Nogueira, coronel Asquedo Pio, diretor superintendente da Leopoldina Railway, sr. Maciel Pinheiro, diretor do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura do Distrito Federal, Jair Tovar, Procurador Geral da Justiça do Trabalho e várias outras figuras de projeção dos meios administrativos, políticos e sociais. O Presidente Dutra mostrou-se interessado pelas várias telas que focalizam aspectos da região e demorou-se na observação dos trabalhos expostos. Saudou o Chefe do Governo, por ocasião da visita, o sr. Jairo Tovar. No clichê, flagrante da visita presidencial. (Foto Agência Nacional).

Na presidência do Tribunal de Contas

Empossado ontem o ministro Henrique Coutinho



O ministro Henrique Coutinho, quando pronunciava seu discurso

O Tribunal de Contas realizou, ontem, uma sessão extraordinária, sob a presidência do ministro Rubem Rosa, para empossar seu novo Presidente, ministro Joaquim Coutinho. Estavam presentes os ministros Alvim Filho, João de Lourenço, Rogério de Freitas, Ernesto Claudino, e Auditor Apriego Mesquita. Compareceram também a esta solenidade o dr. Lopo de Carvalho, Sub-Chefe da Casa Civil da Presidência da República, representantes de vários ministros de Estado e grande número de amigos e admiradores do ministro Joaquim Coutinho. Abriu a sessão o presidente do Tribunal de Contas, declarando as finalidades da mesma, ordenou que o secretário procedesse à leitura do termo de posse. Terminada a leitura convidou o novo presidente a apor a assinatura a sua assinatura, passando a seguir, depois de cumprimentá-lo, a presidência.

Tomando assento na Presidência o ministro Joaquim Coutinho falou agradecendo aos seus pais a honra da investitura, pedindo a colaboração de todos em

desse cumprir com as suas grandes finalidades, sem lutas de grupos ou facções. A seguir falou ainda o ministro Rubem Rosa cumprimentando o seu substituído e a sessão foi encerrada, dirigindo-se o novo Presidente para seu gabinete onde recebeu os cumprimentos dos inúmeros amigos, que ali foram para assistir a solenidade de posse.

ENCONTRADA A EX-FREIRA

Sobre o muro do convento abandonara o hábito religioso — Atualmente é enfermeira — Deixou o convento por livre e espontânea vontade

Em setembro de 1947 tivemos ocasião de noticiar o desaparecimento de uma freira, do Convento de São Vicente de Paula, em Friburgo. Agora o fato está completamente esclarecido, pois a desaparecida foi encontrada pela polícia carioca.

NÃO SE HABITUOU
Em 1943, contando 19 anos, Arlete Fortes de Castro, vestiu o hábito de freira, tomando o nome de Irmã Genoveva. Entretanto, não se habituou com o severo regime do convento e decidiu voltar à antiga vida. Escreveu uma longa carta à Irmã Superiora do convento, explicando a sua situação.

LOCALIZADA
Cerca de três meses atrás, Arlete foi localizada na Casa de Saúde São Paulo, à rua Santa Amélia, 102, onde com o nome de Miriam de Castro, trabalhava como enfermeira. Mas, informada de que estavam à sua procura, fugiu para São Paulo.

DETIDA
A essa tempo, já a Seção de "Descobertas do Paralelo", da D. V. G. C., fora pedida a sua apreensão. Na manhã de ontem o comissário Alcantara e o investigador Abilio novamente a localizaram, desta vez, na rua Aracati, 144, em Ramos, onde está residindo.

Levada para a Seção Arlete declarou ter desistido de ser freira por sua própria vontade e que se unira a um homem, tendo agora um filhinho de poucos meses de idade. Admitiu ainda que durante algum tempo trabalhou no Retiro São Jerônimo, à rua Cândido Benício, 1338, onde reuniu alguns haveres que lhe possibilitaram uma viagem a São Paulo, onde, fez um curso de enfermagem.

Agora — "matrua" — só deseja viver em paz, para criar o seu filhinho.

SANGUE DE UMA PESSOA CONSTITUI A DUO-DECIMA PARTE DO SEU PESO.
723 APLA FAIA

Missionários brasileiros irão catequizar indígenas

Através do Rosário e da Fé irão apregoar os mais nobres sentimentos de civilização cristã — Passa pelo Rio, a bordo do "Conte Biancamano", o missionário superior da Ordem de Nossa Senhora Consoladora — Fala à imprensa o padre Domingos Fiorina

Em trânsito para o sul do país, passou pelo porto o luxuoso transatlântico da Italmar "Conte Biancamano" que transporta para esta capital vários passageiros e outros tantos para Santos e o Prata.

MISSIONÁRIOS BRASILEIROS IRÃO CATEQUIZAR INDÍGENAS
Pelo "Lider" da Italmar segue viagem rumo à Argentina o missionário italiano Domingos Fiorina, superior geral do Instituto de Nossa Senhora Consoladora, que vem à América do Sul inspecionar os seminários da sua ordem.

Quando à reportagem declarou o ilustre prelado que no ano vindouro os seminários brasileiros de São Manuel, Erechim, um Santa Catarina, Três de Maio, no Rio Grande do Sul, e o da capital paulista, formam os primeiros missionários brasileiros.

BOAS FESTAS
MENSAGENS DE BOAS FESTAS ENVIADAS A MANHÃ POR SEUS AMIGOS E LEITORES

A MANHÃ registrou mais as seguintes mensagens de boas festas e feliz ano novo que lhe enviaram amigos e leitores, votos que agradece e retribui: sr. Cordeiro Melo, VARIO, Rádio Sociedade Guanabara Limitada, Aerovias, sr. Isidoro Zanotti, residente em Washington, Estados Unidos, Departamento Nacional de Estradas de Ferro, Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, Fábrika de Vidros Boemia S.A., Instituto Brasil Estados Unidos, sr. Antonio Veloso, Companhia de Seguros Gerais e Acidentes do Trabalho "Protetora", Química "Bayer" Ltda., e vereador Leite de Castro.

A MANHÃ recebeu mais as seguintes mensagens de boas festas, que agradece e retribui: Noticiário Pan-Americano, Ilha Foot-Ball Club, Campo Grande, D.F., Associação Matogrossense de Estudantes, sediada nesta capital, prof. Nôemio V. de Souza e Silva, pelo Colégio Pan-Americano, Tribunal Marítimo, Loide Aéreo Nacional S.A., prof. Moacir Sreder Bastos, pela Escola de Comércio Afonso Celso, Campo Grande, Distrito Federal, Associação Atlética Yucatan, sr. e sra. Brito Jorge, residentes em Belém, Estado do Pará, sr. Declecliano de Holanda Cavalcanti, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, Beneficência Lu-so-Brasileira, Cascadura, Rio.

Estão vendendo lâminas "Gillette" azul já usadas
ACREDITA-SE QUE OS CONSUMIDORES E O COMÉRCIO ESTEJAM SENDO LUDIBRIADOS — URGE UMA PROVIDÊNCIA DOS INTERESSADOS E DAS AUTORIDADES

Há muito vem a nossa reportagem anotando os abusos que se vêm cometendo com as denominadas lâminas "gillette", mais conhecidas pela alcunha de "azul". Estas lâminas estão sendo vendidas usadas e os seus envoltórios nem sempre garantem a segurança. Ontem, adquiriu um redator da "Manhã" um pacote de cinco lâminas na Farmácia Glória. Ao abrir o pacote para examiná-lo, constatou que a preparação das lâminas estava bem feita, porém todas elas eram "gillette" velhas, passadas em algum afilador e colocadas no citado pacote. E de se presumir que algum conto do vigário "está sendo praticado contra o comércio em geral, pois não se acredita que a firma produtora das conhecidas lâminas tenha interesse em desacreditar e desprestigiar a qualidade da sua mercadoria. Urge que as autoridades fiscais tomem alguma providência e que os próprios interessados solicitem apreensão dessas lâminas usadas para o bom nome da marca e tranquilidade dos consumidores.

Tentou contra a existência
A VITIMA FOI INTERNADA NO H. MIGUEL, CORTO EM ESTADO DE COMA

No morto da Praia do Pinto, barracão número 338, tentou por termo à existência, ingerindo uma substância tóxica, Iracema Pires de Azevedo, com 16 anos, residente no mesmo local.

Uma ambulância do H. Miguel cortou novamente a vítima para aquele nosocômio, tendo ali ficado internada em estado de coma.

São desconhecidos os motivos do seu gesto de desespero.

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Alameda 115 — 2.º andar — Fones: 22-6338 — Aberto de 8 às 18 horas. Exames de sangue, urina, fezes, escarro, etc. — Rua da Associação

Prorrogada até o dia 15 do corrente a apresentação dos reservistas

— A apresentação dos reservistas convocados para o "visto" nos respectivos certificados e pertencentes às classes de 1922, 1923, 1924, 1925, 1926, 1927 e 1928, teve afliência muito grande. Milhares de jovens dessas classes procuraram os respectivos postos de apresentação. Dada essa afliência a apresentação continuará até o dia 15 do corrente, nos seguintes locais: no Distrito Federal — Santa Cruz: 1.º Regimento de Infantaria — Vila Militar; 1.º Grupo de Reconhecimento Mecanizado — Campinho; 1.ª Cia. de Depósito de Suprimento — Benfica; Regimento de Cavalaria de Guardas — S. Cristóvão; 1.ª Cia. Depósito de Material de Intendência — Benfica; III/1.º Regimento de Obuses 105 — S. Cristóvão; Batalhão de Guardas — S. Cristóvão; 2.º Batalhão de Infantaria Blindada — S. Cristóvão; 3.º Batalhão de Carros de Combate — Avenida Brasil; Forte de Copacabana — Copacabana. No Estado do Rio de Janeiro — III/BI. do 3.º R.I. — Petrópolis; 1.º Grupo Ferroviário de Artilharia de Costa — Barreto; Quartel General do Grupamento de Leste — Niterói.

No Estado do Espírito Santo — 3.ª Circunscrição de Recrutamento — Vitória. Nas Juntas de Alistamento Militar, segundo instruções a cargo das respectivas Circunscrições de Recrutamento.

DOENÇAS NERVOSAS
DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA
ASSISTENTE DA CLÍNICA PSQUIÁTRICA DA U. B. MEDICO DO SANATÓRIO SANTA HELENA
Aranha Para Alegre, 70, a 201-204, com 2.22, das 8 às 18 horas. Tel. 21-9400. Res.: Prado Junior, 62 — 27-5000.

CHURRASCARIA GAUCHA
BAR E RESTAURANTE JARDIM
O local mais pitoresco do Rio. Ambiente distinto. Especialidades diárias das 12 horas às 2 da madrugada. ACEITAMOS INCOMENDAS PARA FESTAS
COPACABANA REPUBLICA DO PERU, 225
Posto 3-4 — Tel.: 37-9811

ALVARO GONÇALVES
ADVOGADO
Causas civis — criminais — trabalhistas
PRAÇA MAUA, 7 - 5.º SALA 507 — RIO
Fones: 42-6968 — 25-9189

RESTAURANTE DE NATAL A BERLIM
Numa visita de Natal a Berlim, o duque e a duquesa de Segovia desembrulharam os presentes, na casa da mãe do duque, no ator americano. A duquesa, que ofereceu o dinoró ao marido para facilitar a volta deste ao trono da Espanha, não quis falar sobre o assunto, com os reporteiros. Foi entretanto noticiado que o duque, filho mais moço do último monarca espanhol, está procurando restabelecer a monarquia na Espanha, com a ajuda do generalíssimo Franco. (Foto UP-ACME, via aérea)

Música

STEFAN ZWEIG

CONHECI Stefan Zweig no ano mais triste da minha vida. Conheci-o quando — apenas iniciado o doloroso exílio e ainda perdido nesta terra que devia ser para mim uma segunda Pátria — tive que funcionar como traço de união entre ele, exilado como eu, o maestro Heitor Villa-Lobos, a coreógrafa Margarida Wallmann do Teatro Colón e a Ricordi Brasileira, para a composição e a apresentação de um bailado inspirado em algumas velhas estampas do Debrét.

Zweig, poeta e literato de renome mundial e que ao passado tinha colaborado tão valiosamente com o compositor Richard Strauss, bem conhecia os segredos do palco, e tinha criado um enredo original e interessante: Villa-Lobos, neste bailado um ambiente extraordinariamente adaptável à sua musicalidade genial, tão brasileira. Não lembro mais porque esta possibilidade acabou naufragando, mas não esqueço os colóquios sempre mais longos e cordiais com o grande escritor, no "hall" do Hotel Central.

Ele tinha chegado ao Rio poucos meses depois de mim e pelas mesmas razões. Nunca ouvi dele uma única palavra de desânimo (e por isso foi ainda mais inesperado e terrível o seu gesto), mas a amargura de ter improvavelmente perdido a Pátria (acreditem: trata-se de uma dor bem diferente de qualquer outra, pela qual não se consegue encontrar justificativa nem consolo) lhe dava uma invencível tristeza. Aliás, eram aquelas as horas em que só a fé num milagre podia deixar a esperança numa vitória das democracias.

Tudo isso entra apenas indiretamente no que eu quero testemunhar aqui, depois de ter lido o que se pode afirmar, nestes dias, contra Stefan Zweig. Quem teria autoridade bastante para julgar — aí de nós! — seu gesto de desespero? Quando alguém se suicidava, nas condições de Stefan Zweig, os nazistas punham na frente da sua moradia um cartaz: "Eis um exemplo para ser imitado". Mas também isto do nazismo nada pode ter que ver com o caso petropolitano.

Não podemos julgar. Mas não poderíamos, ao menos, compreender, justificar, perdoar um gesto tão grave, evidentemente amadurecido através de semanas e semanas de desespero? É fácil condenar, quando a vida continua lógica pelo seu caminho.

Mas nem isto é o que eu quero dizer. É que, desde os primeiros colóquios com Stefan Zweig sempre encontrei nele — posso dar-vos minha palavra de honra — um grande amor pelo Brasil. Não eram, as suas, palavras com melancolia e fáceis que se escrevem por razões óbvias: eram palavras que ele dizia na penumbra do "hall" de um hotel, a um estrangeiro que lhe era companheiro na terrível jornada. Gostava do Brasil, gostava muito mesmo, acreditava nele e no seu futuro, tinha para esta terra, naqueles dias em que até a "Spes ultima Dea" o abandonara, aquela fé absoluta que já não tinha para mais nada nem para ninguém. Acreditava, e não somente nas enormes riquezas potenciais do Brasil, mas sobretudo no caráter da sua gente, neste maravilhoso desmentido vivo e vital de todo racismo, na bondade do brasileiro anônimo que encontrava nas ruas e do qual se sentia já tão próximo e amigo.

Sorria à imagem boa do Brasil, com aquele seu sorriso triste e desolado; não de outra maneira sorria hoje aos três ou quatro brasileiros de Petrópolis, que o fizeram objeto de um fulgurante êxito fora do sentimento humano, da compreensão e da bondade inata da grande maioria dos outros brasileiros.

R. MASSARANI

A rumorosa demanda em torno da Usina Maria das Mercês, de Pernambuco

AFINAL, O SUPREMO DEU GANHO DE CAUSA AOS HERDEIROS DE UM DOS SÓCIOS

Em 1917, Adolpho Cavalcanti de Albuquerque e seus irmãos constituíram uma sociedade comercial para a exploração da Usina Maria das Mercês, sita no município de Cabo, Pernambuco; que se destinaria à destilação de álcool. Mais tarde, Adolpho veio a falecer, tendo sido estipulada a liquidação da firma, o que foi feito.

Os herdeiros, porém, não se conformaram com o resultado da liquidação e, alegando que um dos sócios, Artur Cavalcanti de Albuquerque, agira ardilosamente e por meio de artifícios indu-

ziu os herdeiros a erro de fato, quanto à situação real da sociedade; e pela qual foram prejudicados, intentaram uma ação ordinária, objetivando a anulação da liquidação.

O processo correu seus trâmites, rumorosamente, devido ao entroschamento de opiniões, até que o juiz, decidindo o caso, julgou procedente a ação, e a decisão de primeira instância. Em consequência, ficou prevalecendo o ato da liquidação.

Os herdeiros, inconformados, recorreram extraordinariamente para o Supremo Tribunal Federal. Os autos foram distribuídos à Primeira Turma e ao ministro Aníbal Freire. Ontem, finalmente, foi o caso submetido a julgamento, concluindo o Tribunal por conhecer do recurso e lhe dar provimento, por unanimidade de votos.

Usou da palavra, pelos herdeiros, o advogado Agamenon Magalhães. Pelos recorridos, fez-se ouvir o advogado Bartolomeu do Nascimento.



RESTAURANTE DE NATAL A BERLIM
Numa visita de Natal a Berlim, o duque e a duquesa de Segovia desembrulharam os presentes, na casa da mãe do duque, no ator americano. A duquesa, que ofereceu o dinoró ao marido para facilitar a volta deste ao trono da Espanha, não quis falar sobre o assunto, com os reporteiros. Foi entretanto noticiado que o duque, filho mais moço do último monarca espanhol, está procurando restabelecer a monarquia na Espanha, com a ajuda do generalíssimo Franco. (Foto UP-ACME, via aérea)

A PRODUÇÃO NA EUROPA OCIDENTAL

SEGUNDO noticiaram os jornais no primeiro dia do ano, a produção dos países da Europa Ocidental foi maior em 1949 que a de qualquer dos anos da pós guerra. Essa declaração do sr. Paul Hoffman, administrador do Plano Marshall, que prevê, com fundamento nas informações recebidas até 31 de dezembro, produção ainda mais volumosa que em 1950.

E' cada para que se conheçam os dados da movimentação de trocas entre os países da Europa Ocidental no ano recém-fimado. Mas, mesmo que as trocas se tenham realizado tão satisfatoriamente quanto o permitem os atuais sistemas restritivos de comércio, torna-se evidente que o aumento da produção nos dezesseis países participantes do Plano Marshall perde algo da sua significação caso também não tenha havido acréscimo nas exportações para fora do Continente. Movimentando entre si mesmos a produção em aumento — e movimentando-a na escala permitida pela desunião econômica em que vivem — estão esses países melhorando um pouco o nível de vida do povo, e por conseguinte, removendo com menores dificuldades as complicações políticas, os apelos para a adoção dos padrões soviéticos.

Mas isso, é claro, não basta para assegurar o bem estar no Ocidente europeu, que apesar de suas debilidades econômicas, e mesmo por causa delas, tem imensas responsabilidades na manutenção da paz mundial. Isso corresponde mais ou menos o fechar num quarto dezenove indivíduos, todos eles carregando os seus produtos, para que sejam trocados de acordo com as necessidades e possibilidades de cada um. Chego por fim o tempo em que se verifica que certos produtos não podem ser vendidos na sua totalidade entre as pessoas que se acham trancados no quarto. Então, como a porta está fechada, procuram fazer trocas com os que passam por debaixo da janela. E' uma troca difícil, mas, mesmo assim, ajuda a escoar a produção, permitindo transações que não podem ser feitas entre os que estão dentro do quarto.

Esta é, na verdade, uma situação confusa. Os países europeus que não caíram nos braços do bolchevismo aumentam a sua produção com os auxílios do Plano Marshall, mas não a distribuem entre si tão racionalmente quanto convém, peidos por barreiras alfandegárias e por legislações que, abrangendo reduções territoriais, encaram a recuperação econômica sob o ponto de vista nacional e não continental além disso, esses países, por não haverem ainda firmemente estabelecido as bases da sua união econômica, com que poderiam comparecer como um bloco respeitável nos mercados do mundo, exportam pouco para outros continentes.

Por fôra dos créditos do Plano Marshall, seriam naturalmente os Estados Unidos os grandes compradores da Europa Ocidental. Entretanto, em 1948, só do Canadá os Estados Unidos compraram produtos no valor de um bilhão e quinhentos milhões de dólares, vendendo-lhe mercadorias no montante aproximado de dois bilhões. O comércio dos Estados Unidos com aquele país, que tem cerca de doze milhões de habitantes, foi maior, em 1948, que o comércio com o conjunto de grande parte dos países do Plano Marshall, que contam mais de duzentos e setenta milhões de habitantes. Como os Estados Unidos em 1948 compraram mais da Europa Ocidental que em 1947, é possível que em 1949 tenham mantido as suas importações em escalonamento. As cifras dos últimos meses não nos dão essa certeza. Aliás, em junho último o Departamento de Comércio mostrou-se seriamente preocupado com um decréscimo de 28% nas importações, em relação ao mês anterior.

De acordo com a notícia a que nos referimos linhas acima, encarece o sr. Paul Hoffman a necessidade da união econômica da Europa, que criará um mercado único para a agricultura e a indústria. Em diversos oportunidades assim se tem pronunciado o administrador do Plano Marshall, e não é outro o desejo dos doze países que em agosto e setembro do ano passado participaram do Conselho da Europa, em Estrasburgo. A união econômica, não só econômica mas também política, é uma velha aspiração — mais velha que o sr. Hoffman. Pela primeira vez examinamos, em Estrasburgo, os esquemas para transformar o face do Velho Mundo, e parece que isso não se conseguirá tão cedo embora se trate, na opinião dos próprios europeus, da questão de vida ou morte.

Mesmo, porém, que tal se consiga em breve tempo, será necessário que os Estados Unidos, que depois da primeira grande guerra arrebatarão da Grã-Bretanha o bastião de comando no comércio internacional, modifiquem a sua política no tocante ao comércio exterior. Como nação credora, os Estados Unidos só podem ser pagos com mercadorias ou com serviços de outras nações. Se, pois, quiserem receber os seus créditos, terão que comprar mais do que vender. Era o que fazia a Grã-Bretanha no século XIX, quando regia as forças econômicas do mundo. E não havia então escassez de libras, como há hoje escassez de dólares.

Assim, o aumento da produção não terá para a Europa Ocidental significado tão alvissareiro como pode parecer, desde que não se complete a união econômica e os Estados Unidos não modifiquem sua política de comércio internacional, — no que, aliás, Truman vem empregando os maiores esforços.

Esperemos que no decorrer de 1950 uma e outra coisa se realizem, pelo menos em parte, para que haja maior tranquilidade na Europa, de onde já saíram duas guerras mundiais.

Novas Indústrias para o Brasil

NAO há muito, notícias procedentes da Alemanha nos informavam que diversas indústrias daquele país estão muito interessadas em instalar filiais no Brasil, destinadas a promover, entre nós, a fabricação de seus produtos.

Entre as indústrias que cogitam dessa medida, conta-se a fábrica de automóveis "Mercedes-Benz" que, como se sabe, é uma das mais importantes da Alemanha e do mundo.

Não há negar que essa notícia muito representa para o Brasil, pois nela se vislumbra uma grande oportunidade de enriquecimento de nosso parque manufatureiro, com a absorção de numerosas fábricas de um país cuja indústria, foi sempre reconhecida como uma das melhores de que se tem conhecimento.

Dada a situação evidentemente anormal que a Alemanha ainda atravessa, em permanentes dificuldades financeiras, econômicas, sociais e políticas, é natural que os industriais daquele país culdem da transplantação de fábricas para mercados mais seguros e promissores, como, por exemplo, os da América Latina, via de regra mais estáveis e menos sujeitos às cruéis incertezas que, hoje em dia, crêem sérias dificuldades a qualquer espécie de planejamento de longo curso, especialmente na turbulenta e desassossegada Europa do pós guerra.

Desnecessário é dizer-se que a imigração de uma fábrica muito representa para um país como o nosso, onde a economia industrial se encontra em fase de expansão. A aquisição de uma indústria fabril significa, sem dúvida alguma, a entrada, no país, não só de maquinaria, mas, e principalmente, de técnicos e administradores experientes, cujas atividades — não há negar — criam novas condições e oportunidades de trabalho, bem como novas fontes de renda, constituindo, ao

mesmo tempo, verdadeira escola para a formação de trabalhadores nacionais especializados.

No caso da transplantação da fábrica "Mercedes-Benz", a oportunidade se reveste, sobretudo, de dupla importância, porquanto a importação de veículos motorizados é hoje, como se sabe, um dos maiores sorvedouros de dólares, dada a circunstância de serem os Estados Unidos, praticamente, nossos únicos fornecedores.

Tendo em vista, portanto, a importância impar dessa iniciativa dos industriais alemães, é de se esperar que os capitalistas brasileiros não deixem escapar tão excelente oportunidade, trazendo, destarte, da Alemanha, indústrias novas para o Brasil, tão necessárias ao nosso desenvolvimento econômico.

Se assim o fizerem, darão os nossos homens de negócios, bem como as nossas autoridades, passo decisivo para o incentivo da indústria nacional, com especialidade nesta fase, em que, positivamente, há uma característica marcante de que, de há muito, deixamos de ser um país essencialmente agrícola, para nos tornarmos, também, uma nação industrial.

Crescem as exportações britânicas

DECLARAÇÕES há pouco feitas pelo sr. Harold Wilson, presidente do "Board of Trade", revelam que o volume global das exportações britânicas, em outubro do ano recém-fimado — primeiro mês no qual se fizeram sentir os efeitos da desvalorização do esterlino — atingiu a cifra de 166 milhões e 100 mil libras esterlinas, ou seja, 14 milhões e 100 mil libras mais que em setembro do mesmo ano. Todavia, se comparadas essas cifras com as de março, época em que as exportações da Grã-Bretanha alcançaram o "record" do seu comércio exportador, verifica-se que os totais obtidos em outu-

NÃO ACREDITAM NO BRASIL

NAO faltam os maldizentes que quando não têm o que dizer acabam inventando sempre alguma coisa. Ainda agora, a propósito do esforço da Fábrica Nacional de Motores, que põe na rua caminhões montados em suas oficinas, surgiram os fazendeiros de obra feita: os caminhões vieram desmontados da Itália e foram, aqui, postos em ordem de marcha.

Nada menos exato. E' verdade que peças há que vieram, não totalmente fabricadas, mas modeladas da Itália, pois a modelagem aqui não está completa, nem poderá atingir, ainda, grandes blocos. Mas não estará longe o dia em que tudo aqui se fará. A pretexto de descobrir isso, que ninguém negou, certos comentaristas tentaram desmerecer a obra dos nossos operários. Não acreditam eles que o trabalhador nacional possa ter meios de fabricar um caminhão. Quando muito, pode montá-lo.

O que, no caso, se tenta diminuir é o trabalho dos nossos técnicos. Eis aí um sintoma que revela o pensamento doentio que se acumula nas mentes saturadas de fel e amargura.

Tudo mundo sabe que a Fábrica Nacional de Motores, em que se fundiram milhares de cruzelros, não se adaptava aos fins para que foi montada. Tratou, pois, o governo de transformá-la em fábrica de motores de diversos usos, pois os de aviação, meta inicial da organização, não poderiam ser construídos, por diversos motivos que, ao tempo, não foram objeto de consideração. O governo, tentando dar atividade plausível ao organismo, é atacado, e fazem pouco da sua iniciativa. E' evidente que os que pensam desta forma não são bons brasileiros. São os eternos descontentes, os pessimistas, os que acham que só vai bem o que eles dirigem ou pensam que dirigem.

Tome nota o povo destes falsos profetas, que costumam menosprezar tudo que é nosso. E quando os caminhões aqui ergulhos se movimentam, com material brasileiro, em demanda do Interior, carreguem para bem longe o espírito estreito dos que só sabem denegrir.

RENUNCIU

HAVANA, 2 (U.P.) — Esferas diplomáticas autorizadas desta capital informaram que o encarregado dos negócios da República Dominicana em Porto Príncipe, sr. Sebastião Roa, que fora, renunciou ao cargo durante as investigações realizadas pela polícia do Haiti em torno do recente "complot" revolucionário descoberto naquele país. Na ocasião, a polícia haitiana informou que os revolucionários contavam com o auxílio que o território dominicano lhes fornecia o ex-coronel Roland, do Exército do Haiti.

bro representam 3 milhões e 900 mil libras esterlinas a menos.

Não se pode negar, entretanto, que as cifras referentes a outubro expressam sensível e lisonjeira reação dos negócios britânicos após a adoção da medida que levou a Grã-Bretanha a desvalorizar sua moeda. Como se sabe, o comércio exportador daquele país, em março, ainda não se ressentia da grande crise que motivou a desvalorização da libra, como natural medida de salvação econômica. Exatamente por isso, a comparação que expressa bem os resultados da política financeira da Inglaterra é a que deve ser feita entre os meses de setembro e outubro, deixando destarte, de se considerar aquele mês, todo especial, que foi março de 1949.

Com respeito aos Estados Unidos, as exportações inglesas também se elevaram consideravelmente: a diferença, facilmente observável, está em que, em outubro, as vendas totalizaram 5 milhões e 600 mil libras, contra 4 milhões e 100 mil registradas em setembro. O mesmo ocorreu relativamente ao Canadá: 6 milhões e 400 mil libras em outubro, em contraposição a 5 milhões e 300 mil em setembro.

As importações britânicas, no entanto, dada a situação da conjuntura econômica daquele país, mostraram-se, em outubro, ligeiramente superiores às do mês precedente. Assim é que, tendo totalizado 198 milhões e 200 mil libras, revelam um aumento de 17 milhões e 100 mil libras esterlinas, o que, de resto, em relação ao volume exportado, pouco representa.

Como a reexportação somou, em outubro, 5 milhões e 300 mil libras, facilmente se conclui que o déficit da balança comercial britânica, naquele mês, foi de 36 milhões e 800 mil libras, ou seja, 3 milhões mais que em setembro e 5 milhões e 400 mil menos que a média mensal do déficit do terceiro trimestre de 1949.

Observa-se, portanto, que a desvalorização do esterlino está produzindo resultados satisfatórios para o governo britânico, tendentes — se mantida essa política econômico-financeira — a restaurar a economia do velho Império Britânico. O periclitante neste duro período de após guerra.

Café da Manhã

O FOSSO DOS SONHOS PERDIDOS

A passagem do ano-raso para o ano ilustre e santo, alguém teve um risinho de superioridade, e disparou suas próprias desilusões, que se amontoavam estranhamente no limitado mar de sua taça de champagne, para onde esse alguém jogou, exatamente como alguns milhões de pessoas estavam fazendo pelo mundo:

— "Afinal, todo 'revellon' é um velório metido a festa".

Ele me havia dito isso sorrindo, com os olhos vermelhos e brilhantes, e sua raiva era guime de jaca. Porém eu ouvia, pelo dia a fora esse projeto em pessoas muito dignas:

— "Hoje! ali, hoje eu vou é tomar um pique. E' o único meio".

E isso me doia. Todos queriam esquecer. A' margem da comemoração rolava um escuro filete, no denso de aspirações perdidas, de projetos malogrados, de fé que se destruiu. Eu admirava aquela farsa invisível, aberto como a bocarra maior do mundo, no lado sem luz da Terra que se divertia. Era um inferno, porém um inferno sem glórias nem vantagens; que até o mal que se conhece tem seu brilho e seu sensacionalismo. Era aquele o depósito de todas as coisas que nasceram para a grandeza da solidão. Os tesouros das horas de vigília, os encantamentos, os ideais generosos.

Existe, você sabe, meu leitor, uma pobre gente que nós, no Interior classificamos de "pobreza envergonhada". São os mais pobres entre as miseráveis pessoas: as que morrem de fome, mas que jamais pedirão esmolas, as que levam até ao heroísmo esse amor pelo próprio eu que como toda paixão, também tem seu lado nobre e respeitável.

Tive a intuição, de repente, enquanto todos se abraçavam, atordoados apenas pela amizade possível, enquanto contemplavam a luz da criatura de risos mortos, duros como de manequins, que esses faziam parte da pobreza-envergonhada do afeto humano. Não — eles não entendem os braços, pedindo mais amor, mais compreensão, mais justiça, para que possam viver normalmente — como os outros, já que amor, amizade, correspondência encontrada nos próprios esforços, tudo isso é condição de vida, e por isso se morre, como se morre de fome.

O grande fosso, do lado escuro da vida, estava cheio do lizo de flores mortas. Abundância de amores, demasia de caráter, dureza de coração puro, tudo naufragava, e tristes imagens gemiam, agonizando entre horrores.

O espantinho

CERTOS ucnistas passam os dias perdurados no muro, espando o que se passa na casa do vizinho. Acham que se o P.S.D. adiar, como se anuncia, sua Convenção, marcada para fins de janeiro, será isso uma confissão de falência e desagração. Entretanto a U.D.N. adotou recentemente idéias medidas e não se deu ao fato interpretação semelhante.

A U.D.N. diz-se, tem um candidato, embora "natural", mas a falta de legitimidade. O P.S.D. ainda não se fixou em nenhum nome. Há portanto maiores razões para o adiamento da convenção pessidista que o da outra. Não é lógico? A menos, está claro, que essa história de candidato natural não passe mesmo de uma algazarra de estudantes e de políticos transtornados.

O candidato natural é muito querido e muito desejado. Todavia permanece no purgatório sofrendo, pagando os pecados, exposto a comentários imerecidos e servindo de espantinho.

que não seriam conhecidos se não por um homem do mundo, — de cada vez, em seu instante de meditação. Queimava-se bondade, perdía-se carinho. Tudo encoberto, tudo nas trevas!

Mas as luzes da cidade iluminavam rios e rios, e faixas, nas ruas do mundo ostentavam os dizeres: "Feliz e próspero Ano Novo". Eu me dei um momento à beira do enorme fosso dos sonhos perdidos. E pensei nos irmãos da outra POBREZA ENVERGONHADA. Era uma classe desunida. Nem uma senha, um apelo, que conduziisse à salvação! Riam, imitando os outros, um riso desapontado, mas sempre um riso, afinal, os mais pobres entre os pobres. Desdenhosos, altivos, eles se amavam a si mesmos, e nunca desceram a dizer: "Você quer ser minha amiga? Você me quer compreender? Hoje eu estou a nenhum, em matéria de afeição".

Dinah Silveira de Queiroz

Amanhã — A Crônica dos Nove.

Remessa de colaborações: República do Peru, 193, Copacabana.

NOMEAÇÕES DO REI DA INGLATERRA

LONDRES, 2 (U.P.) — O rei George VI nomeou seis novos pares do reino britânico, conforme a lista de honra que dará a publicidade de no dia 18 de janeiro.

A decisão do monarca determinará a realização de eleições em 5 distritos parlamentares para preencher as vagas deixadas na Câmara dos Comuns por 5 deputados trabalhistas, que, doravante, passarão a participar da Câmara dos Lordes. Entre os nomes para o cargo de um único visconde, o ministro da Defesa, A. V. Alexander. Embora este passe para a Câmara dos Lordes, continuará ocupando a pasta da Defesa. Outros deputados que passarão para a Câmara dos Lordes, a receber o título de visconde, são os seguintes: Thomas William Burden, dr. Leslie Haden Guest, Joseph Henderson e John Wilmot. O sexto par foi o banqueiro e industrial escocês Alexander Steven Blandford. Entre as 17 personalidades, que receberão o título de conde, figuram Colin Snelton Anderson, presidente da Câmara de Navegação do Reino Unido, e John Ninian Comper, arquiteto que dirigiu a construção de numerosas igrejas. Os médicos, cujos trabalhos foram reconhecidos, mediante a sua inclusão em várias ordens, são os seguintes: sr. Adrien Genre, presidente da "Academia de Dança", o obstetra Leon Jern Cossens e o violinista Lionel Tertis. Os atores teatrais são os seguintes: Donald Wolfit e Leslie Banks, que receberam títulos de honra. O único representante do mundo esportivo, incluído nessas ordens foi Alfie Price, presidente da Associação de Natación de Amadores. Dois pintores, Isaac Charles Clinner e Stanley Spencer, também receberam títulos. As principais honras a dirigentes das nações da Comunidade Britânica foram concedidas ao ex-ministro do Trabalho Edward Halloway e ao primeiro ministro do Celso Don Stephen Smith. Entre os membros do Conselho de Embaixadores no Exito Ronald Lam Campbell, foram nomeados conselheiros privados. O único britânico no estrangeiro condecorado foi Henry Richard Ahrens, administrador do Frigorífico Anillo S. A. de Buenos Aires.

OS MINEIROS AMEAÇAM COM A GREVE

WASHINGTON, 2 (U.P.) — Possivelmente, no decorrer desta semana, será solucionado o litígio motivado pelo pedido de aumento de salários, por parte dos mineiros de carvão betuminoso. Tanto John Lewis, presidente do Sindicato dos Mineiros, como os proprietários das minas e o Conselho Nacional de Relações Operárias, talvez tenham que intervir para solucionar a controvérsia. Alguns gerentes da indústria de carvão informaram, todavia, que "aumentaram os sinais" de que haverá uma nova greve nas minas de carvão betuminoso, contudo, os dirigentes dos Sindicatos recusaram-se a comentar isso.

O DEFICIT

MEU amigo Zé da Serra, em carta de 16 de dezembro último, lançou-se uma espécie de desafio ao escrever: "Fico esperando que você justifique o 'deficit' dos três bilhões e 500 milhões". E, em carta de 22 do mesmo mês, após formular votos de boas festas e felis ano novo, votos que sinceramente agradeço e retribuo, declarou, com uma pontinha de suficiência: "Minhas cartas, na maioria, você jamais poderia respondê-las. Como fazê-lo, se quase todos os meus argumentos não têm resposta! Tome o seu silêncio como demonstração elevada do seu apreço à verdade e à justiça". Vamos ver o caso do "deficit" orçamentário, Zé da Serra, que é o mais importante tratado nas suas cartas. Quebrarei o meu silêncio em relação aos seus argumentos e ao seu desafio, exatamente para ficar ao lado da verdade e da justiça. A esta hora você já deve ter lido o discurso do presidente Eurico Dutra dirigido à Nação no último dia de 1949. Em comentários posteriores focalizaremos devidamente os itens desse discurso referentes ao grande esforço de construção e recuperação desenvolvido, no ano findo, em múltiplos setores da administração pública. Por hoje vamos examinar a parte em que o presidente se refere ao "deficit" orçamentário. Ali tem você, Zé da Serra, uma resposta cabal, positiva, franca e corajosa para as suas dúvidas e observações.

Antes do senador José Américo formular, no Senado, críticas ao Governo pelo chamado plano de economia na execução do orçamento, ou congelamento de verbas, como disse o orador, já você escrevera ao comentarista, em termos veementes, achando que o Governo tinha obrigação de cumprir o orçamento até o último centavo autorizado. Houvesse ou não dinheiro para isso — era o que estava implícito na sua intransigente afirmação. Por causa disso tivemos um "bate-papo" pelo ether — lembra-se? Sustentava eu tese contrária à sua, isto é, achava que o Governo não podia abrir mão de um certo arbítrio na execução do orçamento, procurando realizá-lo na medida dos recursos disponíveis. Não sei o que faria você, Zé da Serra, se fosse Presidente da República ou ministro da Fazenda. A julgar pelas suas idéias, pelo primarismo com que você encara o problema, só lhe restaria uma saída para cumprir fielmente a sua doutrina: emitir, emitir desbragadamente.

Felizmente para o Brasil, o presidente Eurico Dutra não pensa como você. E, com o grave senso de responsabilidade que lhe é peculiar, adota e proclama, sem segredos e sem subterfúgios, a única política realmente lógica, justa e lúcida nas atuais circunstâncias. Essa política está definida no seguinte trecho do seu discurso: "Incrêça-se ao Governo considerar a Lei Orçamentária como simplesmente autorizada. Assim o é, realmente, e nem poderia ser de outra maneira. Há uma razão que basta por si mesma: o Tesouro não dispõe de recursos para atender ao total das despesas autorizadas. E nenhuma crítica doutrinária ou pessoal poderá invalidar o princípio de que a toda despesa deve corresponder seguramente uma fonte de receita".

Alí está, Zé da Serra, o que há sobre o "deficit" orçamentário. Para completar a resposta ao seu desafio, vejamos as origens desse "deficit". Não quero responder por palavras minhas, para que você não se increpe de parcialidade. Leamos o que escreve o "Correio da Manhã", em seu editorial da quarta página, edição do domingo: "Naturalmente, a principal responsabilidade do 'deficit' orçamentário cabe ao Congresso, que aumenta a coluna das despesas, de maneira leviana e irresponsável, por demagogia e baixo interesse eleitoral". Eis aí, Zé da Serra, como o "Correio da Manhã", jornal da oposição como você, se refere ao "deficit" orçamentário...

JOSE' CAO'

(Comentário lido ontem ao microfone da Rádio Nacional)

Eleições no Egito, hoje

DEPOIS DE 25 ANOS TODOS OS PARTIDOS CONCORRERAO AO PLEITO — AMBIENTE DE CALMA E INTERESSE PÚBLICO

CAIRO, 2 (De Walter Collins, da U.P.) — O eleitorado egípcio acudiu à urna às urnas para as primeiras eleições que se realizam no país em vinte e cinco anos, as quais participaram todos os partidos políticos, ao mesmo tempo que o governo, acredita firmemente no voto convocado o povo para o pleito mais honesto da história moderna do Egito.

Incidentes verificaram-se no decorrer da campanha eleitoral, todavia, poucas pessoas, informadas de que em algumas partes do país os eleitores foram intimidados, assim como que camponeses analfabetos videram seus votos a quem melhor pagou. Entretanto, a maioria dos observadores opina que, apesar desses fatos, a campanha eleitoral foi realizada corretamente. O primeiro ministro Hussein Sirry Farah, em declarações prestadas às vésperas do pleito, disse esta noite que havia cumprido a promessa de dar ao país "eleições livres e imparciais", a despeito das acusações ou contrários feitas por Mustafa el-Nahas Pasha, chefe do outrora poderoso partido Wafdistas. Hussein Sirry Pasha afirmou que Nahas não pode apresentar prova de sua acusação de que a polícia ajudou a eleger determinados candidatos. Amanhã será o dia dos membros da Câmara dos Deputados. Apresentaram-se 1.000 candidatos para as 219 cadeiras do Parlamento. A Câmara eleita em 1945 contava apenas com 254 deputados, mas a nova Câmara terá 55 membros a mais em virtude do aumento da população. Acredita-se em geral que o Partido Wafdistas, que boicotou as eleições de janeiro de 1945, conquistará desta vez a maioria. O primeiro ministro, cujo cargo é ministro do Interior, solicitou ao eleitorado que mantivesse a ordem durante as eleições, advertindo que serão severamente punidos todos aqueles que provocarem distúrbios. Acrescentou

que "todos os países do mundo têm assistido ao Egito, nesta etapa crítica de sua vida parlamentar, a devermos dar uma demonstração plena de nosso progresso e civilização ao ensejo do pleito que se fez".

Reina um ambiente de tranquilidade em todo o país, e segundo fontes oficiais não haverá perturbações da ordem.

Três sentenciados enfrentam com policiais

LITTLE ROCK, Arkansas, 2 (U.P.) — Três sentenciados, poderosamente armados, ocultos na floresta, prepararam-se para lutar até a morte contra um grupo de 100 policiais, que estão na sua pista. Os prisioneiros mataram um guarda, no sábado, ao fugirem da penitenciária agrícola de Tucker e feriram um oficial, quando abriam caminho através de duas barreiras de estrada ante-ontem à noite.

Os fugitivos passaram a andar a pé quando seu carro caiu num buraco, durante a fuga em que foram perseguidos pelos oficiais, que os capturaram numa das barreiras.

O PAPA OFICIOU A MISSA

CIDADE DO VATICANO, 2 (U.P.) — O Papa Pio XII oficiou ontem uma missa especial de Ano Novo, à qual compareceram milhares de peregrinos que vieram, para as cerimônias do Ano Santo, da Espanha, Brasil, Argentina, Estados Unidos, Alemanha, França, Itália e outros países. Depois da missa, o Sumo Pontífice fez uma saudação falando em seis idiomas e deu a bênção apostólica aos presentes.

Novos catedráticos em Coimbra

ENTRE as mais famosas Universidades europeias, ao lado da de Paris, da de Praga, da de Vpsala, da de Heidelberg, e da de Salamanca, ocupa lugar distinto a de Coimbra.

E' também das mais antigas, pois fundou-a, nos fins do século XIII, em 1290, o famoso rei D. Dinis, destarte celebrat nos versos do poeta quinhentista Antonio Ferreira:

"Este foi paz de reis e amor das gentes. Grande Dinis, rei nunca assaz louvado. — Outros foram numa só cousa excelentes: Este com todas nobreceu seu estado. Regeu, edificou, lavrou, venceu. Honrou as Musas, poetou e leu". (Poesias Lusitanas).

A Universidade do Mondego está intimamente vinculada à preparação das elites brasileiras, por causa de numerosos patriotas nossos que, nos séculos XVII e XVIII, lá foram beber o leite da Ciência.

Aliás, mesmo depois de nossa independência, — continuou a alma mater coimbrã a acolher os filhos da América: bastará recordar, já em pleno século XIX, as notabilíssimas figuras de Gonçalves Dias e Gonçalves Crespo.

De Coimbra saíram para a vida pública do país (irmão algumas das suas mais importantes personalidades: bastará lembrar, por ora, o dr. António de Oliveira Salazar, Primeiro Ministro, e dr. Celso da Mata, Ministro dos Negócios Estrangeiros.

Mais de um movimento artístico-literário partiu da moridade acadêmica da formosa cidade da linda Inês. Referiremos apenas o grito de independência da vitória, sa geração de 1885 — que combe a chamada "Escola Realista". De fato, foi lá que surgiu a famosa polémica da Questão do Bom Senso e do Bem Gosto.

E' natural, pois, que haja o cuidado de prover as cátedras coimbrãs com os mais notáveis professores de Portugal.

Ainda agora, foram nomeados Catedráticos da mais nova das Faculdades — a de Letras — os dres. Alvaro Júlio da Costa Pimpão e Manuel de Paiva Boléo.

Alvaro Júlio da Costa Pimpão, começou

SERAFIM SILVA NETO

por exercer o ensino liceal e daí saiu para a Faculdade de Letras de Bordéus onde foi leitor de português (1937-1938, 1938-1949).

Tornando a Portugal foi encarregado, em Coimbra, da regência da cadeira de Literatura Portuguesa.

Foi magistral a sua atividade, não só no que toca ao desempenho dos encargos professorais, como também ao desenvolvimento das pesquisas no campo — ainda em certos pontos tão mal explorado — da literatura portuguesa.

Do seu espírito crítico, rigorosa técnica, e apurado gosto de investigação devemos trabalhos de indispensável leitura tais como:

A Crônica dos Feltes de Guiné, 1939

Bernardino Ribeiro — Uma fraude documental, 1940

Filho I — Introdução ao estudo de sua estética, 1945.

Camões — Rimas, Autos e Cartas (edição crítica).

A sua mais notável obra é, porém, a História da Literatura Portuguesa — vasta síntese, de que já viu a luz do dia o primeiro volume, dedicado à Idade Média.

O trabalho do prof. Costa Pimpão distingue-se dos até agora elaborados por duas características fundamentais:

1) a sua maior amplitude: ao todo compreenderá cinco volumes;

2) a de não prender-se ao deformante espírito de sistema, que perturba a reta visão dos fatos.

A História da Literatura Portuguesa tornar-se-á livro de cabeceira dos estudiosos.

Manuel de Paiva Boléo ainda muito jovem foi para Hamburgo, em cuja Universidade exerceu as funções de leitor de Língua e Literatura Portuguesa.

Em 1937 voltou para Coimbra na qualidade de professor contratado da cadeira de Filologia Portuguesa, à qual tem dedicado,

infatigavelmente, o melhor de suas energias e de sua inteligência.

A par dos trabalhos docentes, inclusive o de orientar e sugerir os trabalhos dos alunos, o prof. Manuel de Paiva Boléo tem enriquecido a bibliografia filológica com estudos de notável merecimento. Entre eles convém ressaltar:

Orientações da filologia romântica na Alemanha, 1931.

Tempos e Modos em português, 1935.

A metáfora na língua portuguesa corrente, 1935.

O bucolismo de Teófilo e de Vergílio, 1936.

O período e o pretérito em português, em confronto com as outras línguas românicas, 1937.

Os nomes dos dias da semana em português, 1941.

Brasiliclamos — Problemas de método, 1943.

Introdução ao estudo da filologia portuguesa, 1946.

Adolfo Coelho e a filologia portuguesa e alemã no século XIX, 1946.

Todavia a empresa que mais seduz ao prof. Paiva Boléo é a elaboração do Atlas Linguístico de Portugal e Ilhas, magistral e indispensável instrumento de trabalho, que dará, pela primeira vez, um quadro completo e vivo da língua portuguesa falada. Para bem ver-se a urgência do Atlas, basta lembrar que o português e o espanhol são as duas línguas românicas que ainda não se possuem!

Trabalho dessa natureza é difícil, complexo e espinhoso; não se poderá levar a cabo sem auxílio oficial. Possa o Governo português, aliás tão esclarecido, ajudar o ilustre professor a erguer esse monumento de nossa língua!

O prof. Paiva Boléo é ainda o diretor da magnífica Revista Portuguesa de Filologia, publicação riquíssima em materiais e informações, que pode honrar com as melhores do mundo.

No que toca ao nível de seus trabalhos, ela está no mesmo plano da grande revista alemã Vox Romanica, dirigida por Jüd e Steiger.

Mundo Social



ENLACE LOIDE DESLANDES-MARCOS EVANGELISTA — Na Igreja Inglesa, à rua Real Grandeza, realizou-se, sábado último, o enlace matrimonial da srta. Loide Deslandes, filha do sr. Euclides Deslandes e de d. Noêmia Deslandes, com o sr. Marcos Evangelista, filho da viúva Maria da Glória Peixoto de Almeida Santos. Foram padrinhos nesta cerimônia, por parte do noivo, o sr. Aguiar da Costa Matos e sua esposa, professora Rizza da Costa Matos, por parte da noiva a sr. Marina Mendes Barreto e o major de Aeronáutica, Luiz Augusto Machado Mendes, ambos irmãos da noiva. Na foto acima, os jovens nubentes, no altar, após o casamento.

PETROPOLIS — Aqui estamos, nesse maravilhoso primeiro dia do Ano Santo de mil novecentos e cinquenta, gozando a brisa desta encantadora cidade, o convite do ilustre casal Douglas Ryan, que oferece um "lunch" magnífico à colônia americana.

O automóvel corta uma esplêndida alameda de palmeiras imperiais, a caminho da casa de campo. Sobre o alto da colina, a caminho de Itaipava, se espalha a linda propriedade, cercada de belos gramados, jardins bem cuidados, plantas exóticas e um mar de hortênsias azuis, rosas e rosadas.

O "LUNCH" REUNE, neste domingo ensolarado e de céu limpo, grupos simpáticos. Para todos se volta a fidelidade da senhora Virginia Ryan, dama que alia aos seus dotes de intelectual, o de uma personalidade de artista: é ela uma insigne declamadora e perfeita musicista.

Seria impossível enumerar nesta crônica todos os convidados. Foi uma tarde de encantamento e de amizade.

O GRANDE ACONTECIMENTO de Petrópolis consistiu na inauguração do Jockey Club. Foi um fato social de grande elegância.

Estes presentes o governador Macedo Soares que foi recebido pelo simpático e querido prefeito da cidade, senhor Flávio Castro. Figuras de destaque da nossa sociedade compareceram às cerimônias. O prado estava repleto, apresentando um aspecto festivo e de grande animação.

Entre os presentes, encontramos o senhor João Borges Filho; senhor e senhora Cristiano Simson; senhor Carlos Luz; senhor e senhora Pierre Moulin; senhor Eulálio Lodi; senhor e senhora Miranda Castro; coronel João Dutra; senhor Peixoto de Castro; senhor e senhora Gisela Guimarães e Ivetta Carnauba; senhor e senhora Mota Maia; inúmeros jornalistas, autoridades militares e elementos do corpo diplomático.

Todos foram recebidos com as mais gentis palavras do ilustre presidente do Jockey Club de Petrópolis, senhor Osiris Franco de Castro.

VEM CRESCENDO, dia a dia, o movimento de veranistas em Petrópolis. As avenidas já se mostram repletas de garotas lindas e senhoras elegantíssimas.

Os aperitivos no d'Anello, movimentadíssimos. Automóveis cruzam as ruas em profusão. As missas, concorridíssimas em todas as igrejas.

Formam-se grupos para pic-nics, passeios a cavalo, excursões e natações.

Os petrópolisenses comentam, faceiros, que às avoast as no seu belo Jockey Club alcançaram a bela soma de oitocentos e setenta e oito mil, trezentos e sessenta e sete cruzeiros!

Petrópolis é uma deliciosa Shangai-Lia.

DYLA JOSETTI

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENIHOS: Cavalcanti, Domicila Cruz, Maria do Carmo Mendes Coutinho Marques.

SENIHOS: Niza Amorim, Jocelia Rodrigues.

SENIHOS: Cesar Garcez, General Milton Freitas Almeida, Beni Carvalho, Ministro Adolfo de Alencastro Guimarães, Aníbal Pinto de Paiva, José Poler, Coronel Mário de Lima Barbosa, Deputado Vasconcelos Costa, Paulo Campos Braga, Celestino Silveira, nosso confrade, e Francisco Melo.

Aniversário ontem, o sr. Albérico Aires de Moura, residente a av. Paulo de Frontin 667. Aos seus amigos que muito o estimam ofereceu uma lauta mesa de doces.

Noivados

EMYLCE e FERNANDO — Ficaram noivos, dia 22 de dezembro último, Emylce e Fernando, filhos dos casais Cícero Cardoso de Oliveira e senhora e Fernando de Los Rios e senhora. Fernando de Los Rios e Fernando de Los Rios Filho são nossos estimados companheiros de MANHÃ.

JACY MESQUITA — MILTON RUY SCHWANTES BERGER — Está sendo participado a sociedade carioca o noivado da senhora Jacy Mesquita, filha do sr. Gerson Mesquita e de sua esposa, d. Ester Mesquita, residentes em Aracaju, com o sr. Milton Ruy Schwantes Berger, filho da viúva Edith Berger, residente em São Paulo. A senhora Jacy Mesquita, que é zelosa funcionária da Companhia "Transportes Aéreos Nacionais", tem sido, juntamente com o seu noivo, muito felicitada pelas suas relações de amizade.

Contrataram casamento ante-ontem nesta capital, a professora municipal senhorinha Theresia Ferreira Pinto, filha da viúva d. Isaura Ferreira Pinto, com o sr. Aylton Fleury Campelo, funcionário do Banco do Brasil, filho do cel. Eduardo Campelo e de sua esposa, sr. Dulce Fleury Campelo.

Contratou casamento, ontem, com a srta. Iza de Moraes Sá Brito, filha da viúva dr. Eduardo Sá Brito, o ten. Thales Barcellos de Moraes, filho do cel. Eudoro Barcellos de Moraes e de d. Geny Machado Barcellos de Moraes.

Casamentos

Srta. Maria de Oliveira Pereira — Sr. Walter Silva Cruz — Realizar-se-á na próxima quinta-feira, às 17 horas, na igreja de Santa Luzia, o enlace matrimonial da srta. Maria de Oliveira Pereira, filha do sr. José Antonio Pereira e sr. Maria de Oliveira Pereira, com o sr. Walter Silva Cruz, contador do Ministério da Fazenda, filho da escritora Raquel Prado, já falecida.

Transcorrerá hoje às 18 horas, na Matriz de Campo Grande o enlace matrimonial da srta. Emilia Ferreira, filha do sr. Domingos Ferreira e d. Maria da Conceição do Carmo Ferreira, com o sr. Otacilio Alves Lopes, filho do sr. Manoel Tavares Alves e de d. Francisca Alves Lopes.

Os nubentes oferecerão em sua residência uma lauta mesa de doces à seus amigos e parentes.

Nascimentos

Está aumentado o lar do sr. Augusto Abrantes e sr. Leda Abrantes, com o nascimento da menina Vera Lucia.

"Me dá o Ré que eu te dou o Dó"

NELSON TEIXEIRA E O CARNAVAL DE 1950

TRES PRODUÇÕES QUE PROMETEM "ABAFAR" — OUVINDO O CONHECIDO COMPOSITOR

Entre as músicas que animarão o Carnaval deste ano, figuram três interessantes composições de Nelson Teixeira, nome que se firmou como um dos mais conhecidos nos festejos de Momo. Com efeito, o "compositor" das multitudes — como é conhecido — preparou para o Carnaval de 1950 dois sambas e uma marchinha, continuando assim a ser o mesmo compositor inspirado, que nos deu "Chorei quando o dia clareou", "Mundo mal dividido", "Todo o mundo reclama", e outros sucessos.

Em contato com Nelson Teixeira, tivemos oportunidade de ouvi-lo sobre as suas produções deste ano, que são: "Me dá o Ré, que eu te dou o Dó", marchinha; "Sangue e Areia" e "Laura". A primeira foi recentemente gravada por Alzira Pagã, a "Miss do Samba", constituindo uma marchinha que, acreditamos, encontrará eco em toda a cidade no próximo Carnaval. De parceria com Sebastião Gomes, Nelson Teixeira mostra na referida marchinha quanto interessante ela é, conforme sua letra, que damos abaixo.

Os sambas como dissemos, se intitulam "Laura" e "Sangue e Areia", sendo o primeiro também de parceria com Sebastião Gomes.

Coube a Silvino Caldas gravar o samba "Laura", enquanto que Alzira Pagã gravou o segundo, de volta de sua brilhante excursão à América. Pelo que nos disse o compositor, estamos focalizando as suas produções devem agradar em cheio nos foliões, pois que letra, música, ritmo e perfeitamente "ajustadas" à animação dos dias em que a festa domina tudo.

Publicamos abaixo a letra do samba "Me dá o Ré que eu te dou o Dó":

Me dá o Ré, aí
Me dá o Ré, aí
Me dá o Ré que
Eu te dou o Dó
Aí, o Lelé
Pega no trombone
Que é hoje só.

Sem a sua nota
Não posso cantar
Pega o trombone
Pra ensaiar

Depois de afinado
Val ser do abafar
Vou cantar a noite toda
Até o sol raiar

Como diz o ditado
As loucas
Sempre são as pecadoras
E as morenas
Estão sempre com razão
Laura, ó Laura
Mas você não sai
Do meu coração...

A Academia dos Gastrônomos
PARIS — S.F.I. — Fundada há 20 anos por Curnonsky a Academia dos Gastrônomos retoma a plena atividade. Completou com duas eleições o número dos seus membros, escolhendo Chastenet do Instituto, para a cadeira de Maestreling, e Bourgel, secretário Geral da S.N.C.F. para a poltrona de Belneix, demissionário.

NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL
PROVIDOR VARIOS RECURSOS EXTRAORDINARIOS

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal esteve reunida, ontem, em sessão ordinária, sob a presidência do ministro José Linhares. Negou provimento aos recursos extraordinários de Aneli de Barros de Sousa Brino, de Mato Grosso, e deu-lhe o voto do Banco do Brasil, nos processos de Manoel Pereira de Souza, José Barbosa Cabral, da Paraíba. O recurso da Companhia Linha Circular de Carros da Bahia, também foi provido.

Não compareceram dos recursos extraordinários os ministros Paes-Lima, desta Capital, Carlos Ramos, Manoel Ferreira da Silva, de Alagoas, Venceslau do Brasil, de Minas Gerais, João Barão, de Minas Gerais, Eusébio de Moraes, de Minas Gerais, João José Felipe da Silva, do Rio Grande do Sul, Herman Hans Mendel, desta Capital.

O julgamento dos recursos de Carmela Paço e Anita da Paço, do Banco do Brasil, de Minas Gerais, recorridos Inês Alves Fernandes, foi adiado. No primeiro, o relator Luiz Gallotti conheceu dele e lhe dava provimento.

O REGRESSO DO CARDEAL ARCEBISPO D. JAIME DE BARROS CÂMARA
COMUNICADO DO VIGARIO GERAL DA ARCEBISPADO

"Sua Eminência o sr. Cardeal Arcebispo é esperado, nesta Capital, no dia 4, de regresso de sua viagem a Roma, onde fora em cumprimento do sagrado dever da visita "ad limina", e para tomar parte nas solenes celebrações da abertura do Ano Santo.

Portanto, não somente o motivo da ausência, senão também, desta vez, justas razões espirituais nos convidam a recebê-lo festivamente, na Arquidiocese, que, jubilosamente aguarda o bônus do Prelado e as bênçãos apostólicas de que é portador.

Viajantes
Com destino a Buenos Aires embarcou no Super-Constellation da Air France seu diretor geral para a América do Sul, cel. Paul Vaché.

Missas
CELEBRAM-SE, HOJE:
— CECILIA GUIDÃO VIEGAS, 30, dia, às 9,30 horas, na igreja da Candelária.

— TÁDIA PEREIRA FONSECA, 24, dia, às 8 horas, na Catedral Metropolitana.

— CAROLINO AUGUSTO MACHADO, 7, dia, às 9 horas, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morfe.

— FAUSTO CAVALCANTI DE MENEZES GUERRA, 30, dia, às 8,30 horas, na igreja do Carmo.

— VICE-ALMIRANTE HENRIQUE ARISTIDES GUILHEM, 1, aniversário, às 10 horas, na igreja da Candelária.

— TUFIC HABIB ABURACHID, 7, dia, às 10,30 horas, na igreja do Sacramento.

Será celebrada, amanhã, às 8,30 horas, na Igreja de N. S. do Amparo, em Cascadura, missa de 7, dia, em intenção da alma do sargento João Cunha, filho do sr. Inocência e dona Custódia Cunha.

Teatro



HAMILTA RODRIGUES é um dos bons elementos da Companhia Aida Garrido, que com a sua dissolução pasará a figurar em um dos elencos do sr. Barreto Pinto

O pessoal do "movimento" num espetáculo

O público que vai ao teatro desconhece o trabalho exaustivo do chamado pessoal do "movimento" e o seu contributo decisivo para a beleza de um espetáculo.

Os maquinistas, carpinteiros, eletricitistas de flocos e os homens da varanda, são fatores decisivos para o êxito de qualquer espetáculo. Nos espetáculos de revistas os elementos que se ocupam neste mister molham o couro e ficam exaustos no cumprimento do dever. A eles cabem as responsabilidades, que vão desde a colocação de um praticável em cena, até a afinação dos cenários que alegrem o visto do espectador. As equipes que se empregam em cada espetáculo de revista são bem numerosas e as véses quase não têm tempo de montar o cena que se segue, dado o pouco tempo que lhe sobra de um quadro para outro.

O pessoal do "movimento" garante a beleza de um espetáculo e vive no mais cruel dos anonimatos. Raríssimos são os empresários que se lembram de fazer qualquer referência aos trabalhos dos homens do "movimento", os quais eles devem, sem qualquer exagero, uma alta percentagem das suas vitórias.

Por isso, não seria demais que o pessoal do "movimento" fosse lembrado, como lembrados são os autores, maestros, administradores, secretários e outras figuras das empresas teatrais. Eles bem o merecem.

Ingressos e correspondência

Os ingressos para as estréias e toda correspondência para a SECAO TEATRAL deste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

A direção de "Dama das Camélias", o original de Alexandre Dumas: Filho que terá a adaptação de Helio Ribeiro será de Bibi Ferreira. Tal original subirá à cena logo que saia do cartaz "Beija-me e verás".

A direção do espetáculo é de De Jerges Camilho que vem de evidenciar o seu valor como diretor de "Hipócritas".

Votos de Boas Festas
Recebeu os votos de Carlos Cardoso, Alvaro Bordallo, Pinto de Sá, Aristeu do Valle, Antonio Vasques, Dino Fiuza, Armando Louzada, Aurea Paiva, Carlos Ceuto e Henrique Delir.

Eva irá a Portugal logo que terminasse a sua temporada no Teatro Serrador que será aberta em março próximo. O vínculo de Luz Iglesias já tem compromissos firmados com o empresário José Loureiro.

Os melhores de 1949
VÃO SER escolhidos pelos elementos da Associação Brasileira de Críticos Teatrais. A escolha se dará no próximo dia 9 na Associação Brasileira de Imprensa e para tal estão convocados todos os socios quites da A.B.C.T. O presidente da entidade sr. Lopes Gonçalves espera a presença de todos os socios.

A Imitação de Dulcina que aparecerá no quadro "Chuva", da revista "Trem da Central", está sendo feita por Grande Otelo, em São Paulo, no Cine Teatro Odeon. Tal papel foi desempenhado com grande êxito nesta capital pelo ator Oscarito quando integrante do elenco do Teatro Recreio.

Alinda em "Trem da Central" vem alcançando grande sucesso a atriz cantora Jovita Luna.

Eva Todor e seus artistas vão estreiar hoje, à noite, em Santos. A estréia do elenco carioca e aguardada com extraordinário interesse pelo público santista.

Darcy Cazarre e Dêa Silva, que acabaram o novo elenco de comédia do Teatro Rival, estão com a estréia marcada para quinta-feira, depois de amanhã, dia 5. O elenco é dirigido por Daniel Rocha e apresentará "Aconteceu naquela noite". Aparecerão no lado de Dêa e Cazarre os artistas Aquilino Barreiros, Glória Lima, Geraldo Carvalho e Ascendino de Souza.

Juan Daniel vai apresentar, de quinta-feira em "avant-première" a peça "Ele vem aí", de Jorge Murad e Maria Daniel. O original que é canavaleco apresentará grandes trabalhos de Aníto, a revelação cômica do Teatro Follies.

"A garçonne de meu marido" A crítica foi unânime em considerar a "Garçonne de meu marido" a melhor das três sátiras de Silveira Sampaio, que continua no Teatro de Bolso em franco sucesso. Laura Suarez tem o melhor papel de sua carreira artística e junto com ela alcançará grande êxito em suas representações Luiz Delino, Flavio Cordeiro, Elizabeth Rodos e o autor.

Juan Daniel vai apresentar, de quinta-feira em "avant-première" a peça "Ele vem aí", de Jorge Murad e Maria Daniel. O original que é canavaleco apresentará grandes trabalhos de Aníto, a revelação cômica do Teatro Follies.

Juan Daniel vai apresentar, de quinta-feira em "avant-première" a peça "Ele vem aí", de Jorge Murad e Maria Daniel. O original que é canavaleco apresentará grandes trabalhos de Aníto, a revelação cômica do Teatro Follies.

Juan Daniel vai apresentar, de quinta-feira em "avant-première" a peça "Ele vem aí", de Jorge Murad e Maria Daniel. O original que é canavaleco apresentará grandes trabalhos de Aníto, a revelação cômica do Teatro Follies.

Juan Daniel vai apresentar, de quinta-feira em "avant-première" a peça "Ele vem aí", de Jorge Murad e Maria Daniel. O original que é canavaleco apresentará grandes trabalhos de Aníto, a revelação cômica do Teatro Follies.

Juan Daniel vai apresentar, de quinta-feira em "avant-première" a peça "Ele vem aí", de Jorge Murad e Maria Daniel. O original que é canavaleco apresentará grandes trabalhos de Aníto, a revelação cômica do Teatro Follies.

Juan Daniel vai apresentar, de quinta-feira em "avant-première" a peça "Ele vem aí", de Jorge Murad e Maria Daniel. O original que é canavaleco apresentará grandes trabalhos de Aníto, a revelação cômica do Teatro Follies.

Juan Daniel vai apresentar, de quinta-feira em "avant-première" a peça "Ele vem aí", de Jorge Murad e Maria Daniel. O original que é canavaleco apresentará grandes trabalhos de Aníto, a revelação cômica do Teatro Follies.

Juan Daniel vai apresentar, de quinta-feira em "avant-première" a peça "Ele vem aí", de Jorge Murad e Maria Daniel. O original que é canavaleco apresentará grandes trabalhos de Aníto, a revelação cômica do Teatro Follies.

Juan Daniel vai apresentar, de quinta-feira em "avant-première" a peça "Ele vem aí", de Jorge Murad e Maria Daniel. O original que é canavaleco apresentará grandes trabalhos de Aníto, a revelação cômica do Teatro Follies.

Juan Daniel vai apresentar, de quinta-feira em "avant-première" a peça "Ele vem aí", de Jorge Murad e Maria Daniel. O original que é canavaleco apresentará grandes trabalhos de Aníto, a revelação cômica do Teatro Follies.

Juan Daniel vai apresentar, de quinta-feira em "avant-première" a peça "Ele vem aí", de Jorge Murad e Maria Daniel. O original que é canavaleco apresentará grandes trabalhos de Aníto, a revelação cômica do Teatro Follies.

Juan Daniel vai apresentar, de quinta-feira em "avant-première" a peça "Ele vem aí", de Jorge Murad e Maria Daniel. O original que é canavaleco apresentará grandes trabalhos de Aníto, a revelação cômica do Teatro Follies.

Juan Daniel vai apresentar, de quinta-feira em "avant-première" a peça "Ele vem aí", de Jorge Murad e Maria Daniel. O original que é canavaleco apresentará grandes trabalhos de Aníto, a revelação cômica do Teatro Follies.

Juan Daniel vai apresentar, de quinta-feira em "avant-première" a peça "Ele vem aí", de Jorge Murad e Maria Daniel. O original que é canavaleco apresentará grandes trabalhos de Aníto, a revelação cômica do Teatro Follies.

Juan Daniel vai apresentar, de quinta-feira em "avant-première" a peça "Ele vem aí", de Jorge Murad e Maria Daniel. O original que é canavaleco apresentará grandes trabalhos de Aníto, a revelação cômica do Teatro Follies.

"Deixa que eu chuto", de Lauro de Menezes, encenado muito com a certeza que recebeu sábado. A peça já está urdida de forma que não esta longe e foi aproveitado o que havia de melhor, valorizando-se assim o original. Já domingo o Teatro João Custódio apresentou um grande publico que foi assistir as atuações de Marlene, Lauro Borges, Walter D'Ávila, Silva Filho, Cida Suassana, Black-Out, Armando Nacimento, Tito Martini, Eddy Leal, Virgílio Novena, Hiquete, Rutilio, Vicente Marchelli, Floripes Rodrigues, Gláucia, Quinzinho e Zequinha e as 25 girls. Há muitos números que provocaram gargalhadas sem as costumeiras frases chocantes e as músicas agradam ao publico.

"Embassy", a simpática "Bottle", da Avenida Atlântica, foi inaugurada, domingo, com a presença de vários elementos de teatro. Num ambiente muito simpático, tiveram-se ouvir boas músicas, executadas por dois conjuntos que se revezavam a cada momento. Várias cantoras ocuparam o microfone, dando à festa inaugural da "Embassy" um ambiente de grande alegria. Instalada com muito gosto a "Embassy" pode se considerar viçosa desde já.

Estão fechados os teatros República, Cinástico, Fenix, Intimo do Lenc, Carlos Gomes, Rival e Regina. Este será resbeto amanhã com a Companhia Bibi Ferreira, que apresentará "Beija-me e verás".

Procópio Ferreira e Alma Flora, em palestra com os teatros República, Cinástico, Fenix, Intimo do Lenc, Carlos Gomes, Rival e Regina. Este será resbeto amanhã com a Companhia Bibi Ferreira, que apresentará "Beija-me e verás".

Procópio Ferreira e Alma Flora, em palestra com os teatros República, Cinástico, Fenix, Intimo do Lenc, Carlos Gomes, Rival e Regina. Este será resbeto amanhã com a Companhia Bibi Ferreira, que apresentará "Beija-me e verás".

Procópio Ferreira e Alma Flora, em palestra com os teatros República, Cinástico, Fenix, Intimo do Lenc, Carlos Gomes, Rival e Regina. Este será resbeto amanhã com a Companhia Bibi Ferreira, que apresentará "Beija-me e verás".

Procópio Ferreira e Alma Flora, em palestra com os teatros República, Cinástico, Fenix, Intimo do Lenc, Carlos Gomes, Rival e Regina. Este será resbeto amanhã com a Companhia Bibi Ferreira, que apresentará "Beija-me e verás".

Procópio Ferreira e Alma Flora, em palestra com os teatros República, Cinástico, Fenix, Intimo do Lenc, Carlos Gomes, Rival e Regina. Este será resbeto amanhã com a Companhia Bibi Ferreira, que apresentará "Beija-me e verás".

Procópio Ferreira e Alma Flora, em palestra com os teatros República, Cinástico, Fenix, Intimo do Lenc, Carlos Gomes, Rival e Regina. Este será resbeto amanhã com a Companhia Bibi Ferreira, que apresentará "Beija-me e verás".

Procópio Ferreira e Alma Flora, em palestra com os teatros República, Cinástico, Fenix, Intimo do Lenc, Carlos Gomes, Rival e Regina. Este será resbeto amanhã com a Companhia Bibi Ferreira, que apresentará "Beija-me e verás".

Procópio Ferreira e Alma Flora, em palestra com os teatros República, Cinástico, Fenix, Intimo do Lenc, Carlos Gomes, Rival e Regina. Este será resbeto amanhã com a Companhia Bibi Ferreira, que apresentará "Beija-me e verás".

Procópio Ferreira e Alma Flora, em palestra com os teatros República, Cinástico, Fenix, Intimo do Lenc, Carlos Gomes, Rival e Regina. Este será resbeto amanhã com a Companhia Bibi Ferreira, que apresentará "Beija-me e verás".

Procópio Ferreira e Alma Flora, em palestra com os teatros República, Cinástico, Fenix, Intimo do Lenc, Carlos Gomes, Rival e Regina. Este será resbeto amanhã com a Companhia Bibi Ferreira, que apresentará "Beija-me e verás".

Procópio Ferreira e Alma Flora, em palestra com os teatros República, Cinástico, Fenix, Intimo do Lenc, Carlos Gomes, Rival e Regina. Este será resbeto amanhã com a Companhia Bibi Ferreira, que apresentará "Beija-me e verás".

Procópio Ferreira e Alma Flora, em palestra com os teatros República, Cinástico, Fenix, Intimo do Lenc, Carlos Gomes, Rival e Regina. Este será resbeto amanhã com a Companhia Bibi Ferreira, que apresentará "Beija-me e verás".

Procópio Ferreira e Alma Flora, em palestra com os teatros República, Cinástico, Fenix, Intimo do Lenc, Carlos Gomes, Rival e Regina. Este será resbeto amanhã com a Companhia Bibi Ferreira, que apresentará "Beija-me e verás".

Procópio Ferreira e Alma Flora, em palestra com os teatros República, Cinástico, Fenix, Intimo do Lenc, Carlos Gomes, Rival e Regina. Este será resbeto amanhã com a Companhia Bibi Ferreira, que apresentará "Beija-me e verás".

Procópio Ferreira e Alma Flora, em palestra com os teatros República, Cinástico, Fenix, Intimo do Lenc, Carlos Gomes, Rival e Regina. Este será resbeto amanhã com a Companhia Bibi Ferreira, que apresentará "Beija-me e verás".

Procópio Ferreira e Alma Flora, em palestra com os teatros República, Cinástico, Fenix, Intimo do Lenc, Carlos Gomes, Rival e Regina. Este será resbeto amanhã com a Companhia Bibi Ferreira, que apresentará "Beija-me e verás".

Procópio Ferreira e Alma Flora, em palestra com os teatros República, Cinástico, Fenix, Intimo do Lenc, Carlos Gomes, Rival e Regina. Este será resbeto amanhã com a Companhia Bibi Ferreira, que apresentará "Beija-me e verás".

Procópio Ferreira e Alma Flora, em palestra com os teatros República, Cinástico, Fenix, Intimo do Lenc, Carlos Gomes, Rival e Regina. Este será resbeto amanhã com a Companhia Bibi Ferreira, que apresentará "Beija-me e verás".

Procópio Ferreira e Alma Flora, em palestra com os teatros República, Cinástico, Fenix, Intimo do Lenc, Carlos Gomes, Rival e Regina. Este será resbeto amanhã com a Companhia Bibi Ferreira, que apresentará "Beija-me e verás".

Procópio Ferreira e Alma Flora, em palestra com os teatros República, Cinástico, Fenix, Intimo do Lenc, Carlos Gomes, Rival e Regina. Este será resbeto amanhã com a Companhia Bibi Ferreira, que apresentará "Beija-me e verás".

Procópio Ferreira e Alma Flora, em palestra com os teatros República, Cinástico, Fenix, Intimo do Lenc, Carlos Gomes, Rival e Regina. Este será resbeto amanhã com a Companhia Bibi Ferreira, que apresentará "Beija-me e verás".

Procópio Ferreira e Alma Flora, em palestra com os teatros República, Cinástico, Fenix, Intimo do Lenc, Carlos Gomes, Rival e Regina. Este será resbeto amanhã com a Companhia Bibi Ferreira, que apresentará "Beija-me e verás".

Procópio Ferreira e Alma Flora, em palestra com os teatros República, Cinástico, Fenix, Intimo do Lenc, Carlos Gomes, Rival e Regina. Este será resbeto amanhã com a Companhia Bibi Ferreira, que apresentará "Beija-me e verás".

Procópio Ferreira e Alma Flora, em palestra com os teatros República, Cinástico, Fenix, Intimo do Lenc, Carlos Gomes, Rival e Regina. Este será resbeto amanhã com a Companhia Bibi Ferreira, que apresentará "Beija-me e verás".

Procópio Ferreira e Alma Flora, em palestra com os teatros República, Cinástico, Fenix, Intimo do Lenc, Carlos Gomes, Rival e Regina. Este será resbeto amanhã com a Companhia Bibi Ferreira, que apresentará "Beija-me e verás".

Procópio Ferreira e Alma Flora, em palestra com os teatros República, Cinástico, Fenix, Intimo do Lenc, Carlos Gomes, Rival e Regina. Este será resbeto amanhã com a Companhia Bibi Ferreira, que apresentará "Beija-me e verás".

Procópio Ferreira e Alma Flora, em palestra com os teatros República, Cinástico, Fenix, Intimo do Lenc, Carlos Gomes, Rival e Regina. Este será resbeto amanhã com a Companhia Bibi Ferreira, que apresentará "Beija-me e verás".

Procópio Ferreira e Alma Flora, em palestra com os teatros República, Cinástico, Fenix, Intimo do Lenc, Carlos Gomes, Rival e Regina. Este será resbeto amanhã com a Companhia Bibi Ferreira, que apresentará "Beija-me e verás".

Procópio Ferreira e Alma Flora, em palestra com os teatros República, Cinástico, Fenix, Intimo do Lenc, Carlos Gomes, Rival e Regina. Este será resbeto amanhã com a Companhia Bibi Ferreira, que apresentará "Beija-me e verás".

Procópio Ferreira e Alma Flora, em palestra com os teatros República, Cinástico, Fenix, Intimo do Lenc, Carlos Gomes, Rival e Regina. Este será resbeto amanhã com a Companhia Bibi Ferreira, que apresentará "Beija-me e verás".

Procópio Ferreira e Alma Flora, em palestra com os teatros República, Cinástico, Fenix, Intimo do Lenc, Carlos Gomes, Rival e Regina. Este será resbeto amanhã com a Companhia Bibi Ferreira, que apresentará "Beija-me e verás".

Procópio Ferreira e Alma Flora, em palestra com os teatros República, Cinástico, Fenix, Intimo do Lenc, Carlos Gomes, Rival e Regina. Este será resbeto amanhã com a Companhia Bibi Ferreira, que apresentará "Beija-me e verás".

Procópio Ferreira e Alma Flora, em palestra com os teatros República, Cinástico, Fenix, Intimo do Lenc, Carlos Gomes, Rival e Regina. Este será resbeto amanhã com a Companhia Bibi Ferreira, que apresentará "Beija-me e verás".

Procópio Ferreira e Alma Flora, em palestra com os teatros República, Cinástico, Fenix, Intimo do Lenc, Carlos Gomes, Rival e Regina. Este será resbeto amanhã com a Companhia Bibi Ferreira, que apresentará "Beija-me e verás".

Procópio Ferreira e Alma Flora, em palestra com os teatros República, Cinástico, Fenix, Intimo do Lenc, Carlos Gomes, Rival e Regina. Este será resbeto amanhã com a Companhia Bibi Ferreira, que apresentará "Beija-me e verás".

Procópio Ferreira e Alma Flora, em palestra com os teatros República, Cinástico, Fenix, Intimo do Lenc, Carlos Gomes, Rival e Regina. Este será resbeto amanhã

A internacionalização de Jerusalém

A MANHÃ

ANO IX RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 3 de janeiro de 1950

EMULOS DE HITLER

Ex-altos chefes militares da Alemanha querem reconquistar os territórios perdidos, devido à derrota do Fuehrer

FRANKFURTE, 2 (Por Tom Agostini, do INB) — Em uma fonte alemã autorizada, declarou-se hoje que um ex-almirante do Exército Alemão está tratando de reconquistar os territórios perdidos por causa da derrota de Hitler. O novo grupo funciona nas zonas de ocupação norte-americana, britânica e francesa com o apoio de líderes da extrema direita. Para evitar ser des-

coberto, a chamada "Liga da Irmandade" reúne-se em diferentes locais, na Alemanha, na França, na Itália, na zona de ocupação norte-americana. Informa-se que esse grupo militar projeta reconstruir o exército alemão. Informa-se que a "Liga" não admite jovens ex-oficiais, preferindo os que têm maior experiên-

cia em planos de combate. Acrescenta-se que ainda antes de terminada a segunda guerra mundial se fizeram planos para a constituição da "Liga". Tanto as autoridades de ocupação como os funcionários do Governo da Alemanha Ocidental estão interessados na existência da Associação Secreta, mas não foram feitos planos específicos para combater a "Liga". Os funcionários aliados consideram que seria pouco prático qualquer esforço por proibir as reuniões e prender os ex-oficiais. Diz-se que se estima que o talento desses poderosos ex-oficiais numa futura emergência. Os temores dentro do Governo de Bonn são derivados do convencimento de que um futuro exército alemão estará representado nos Conselhos de Defesa da Europa Ocidental em Fontainebleau.

Os líderes desse exército poderiam, eventualmente adquirir maior importância, caso as autoridades civis de Bonn, não se desportando ainda a possibilidade de que chegassem a depor a República Federal da Alemanha Ocidental e unir a Alemanha com a Rússia, como em 1925.

Greve dos aeroviários argentinos

Várias companhias estrangeiras suspenderam temporariamente os seus serviços

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — Entraram em greve, sem prévio aviso, desde a meia noite de sábado, os empregados de terra das companhias estrangeiras de aviação, o que determinou a suspensão temporária dos serviços da Panagra, Pan American Airways e Pannair do Brasil.

A greve dos empregados de terra das empresas estrangeiras atinge cerca de 500 trabalhadores. O movimento se manifestou por suspensão do trabalho sem advertência, de uma hora, no domingo. Entretanto, as empresas britânicas, francesas e outras dizem que seus aviões estão chegando e partindo normalmente.

FECHARAM AS PADARIAS

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — Os industriais padeiros fecharam hoje todas as padarias, dentro de um raio de 60 quilômetros da capital, a partir de meia noite, pelo prazo de 24 horas. Os proprietários exigem um aumento do exatado ou que lhes seja permitido aumentar o preço do pão, para o qual exigem um subsídio do exército concedido aos seus trabalhadores. Os padeiros anunciaram que, em reunião, na próxima quarta-feira, decidirão sobre as padarias devem ser fechadas indefinidamente, no caso de, até então, não se ter solucionado sua situação.

TAMBÉM NA INGLATERRA

LONDRES, 2 (U. P.) — A Inglaterra teve sua primeira greve de 1950, a qual ameaça o fornecimento de carne para Londres. Os entregadores grevaram, por causa de uma disputa em torno de um entregador que recusou o trabalho. Como resultado disso, as atividades no mercado de Smithfield, que supre grande parte de Londres, estão virtualmente suspensas. Além disso, 300 operários da constru-

EXORTAÇÃO AOS HOMENS DE BOA VONTADE

PARIS, 2 (U. N.) — O sr. Jaime Torres Bodet, diretor geral da UNESCO, exortou os homens de todas as nações a trabalharem em prol da fraternidade humana. Em mensagem de Ano Bom, o diplomata mexicano sublinhou que as resoluções, acordos e proclamações não teriam valor algum, "se não estiverem dispostos a cumpri-los". Acrescentou que durante a primeira metade do século houve duas guerras mundiais e somente o esforço determinado de todos os homens de boa vontade pode evitar guerras futuras. Frisou que ambas as guerras foram seguidas do sincero desejo de assegurar a paz para a humanidade, primeiro mediante a Liga das Nações Unidas e agora através das Nações Unidas. Acrescentou que ambas as organizações firmaram comprometer ao mundo uma segurança mundial e a estabilidade política reposição sobre quatro princípios: direito à vida, direito à saúde, direito ao trabalho e direito à cultura.

Serão rompidas as relações entre Israel e a Transjordânia

TEL AVIV, 2 (U. P.) — Esferas do governo do Israel informaram que as negociações de paz entre o Israel e a Transjordânia, paralisadas há muitos meses, serão rompidas definitivamente, a menos que o rei Abdullah renuncie seus planos de anexar a Palestina Árabe. Porta-vozes do Israel manifestaram que as objeções deste país ao referido plano não se baseiam apenas no controle da Palestina Árabe, por parte da Transjordânia, já que as autoridades judias preferiram isso a que o território ficasse sob o controle de Mufti Haj Amin Hussein. Todavia, segundo manifestaram essas esferas, o Israel teme que a ampliação do reino de Abdullah pela Palestina Árabe permita que forças militares britânicas penetrem naquela zona de acordo com o tratado militar anglo-transjordânico.

AUMENTO NA COMISSÃO
JERUSALEM, 2 (U. P.) — A Comissão das Nações Unidas para a Palestina está aumentando seu pessoal e alguns observadores acreditam que se trate de ficar e condições de por em vigor a decisão das Nações Unidas no sentido da internacionalização de Jerusalém. Aquele Comissão foi aumentada de nove membros com a chegada anteriormente de um grupo chefiado por Taalor Shore, chefe da Comissão de Conciliação da Palestina. Shore vem trabalhando com a Co-

missão de Assuntos Econômicos para o Oriente Médio. Esferas israelitas manifestaram que não viam porque a Comissão teria que aumentar seu pessoal a menos que procure por em vigor rapidamente a decisão sobre a internacionalização da Cidade Santa.

PATRULHAM AS AGUAS

TEL AVIV, 2 (U. P.) — Um porta-voz militar israelino declarou que unidades da marinha de guerra de Israel estão atualmente patrulhando todas as águas territoriais da república, a saber — no Mar Mediterrâneo, no lago (ou Mar) de Tiberíades, no Mar Morto e no Golfo de Akaba, sobre o Mar Vermelho.

Jornal comunista fechado

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — O Comitê de Atividades Anti-Argentinas mandou fechar o jornal comunista "La Hora", sob o fundamento de que ele não cumpriu o decreto ordenando que todos os jornais e revistas inserissem, ao lado da data, a expressão: "Ano do Libertador, San Martín". Em boletim de rádio oficial, o sub-secretário de Informações e Imprensa declarou que "La Hora" "deliberadamente" deixou de inserir aquele distico, restando da que o sub-secretário apresentou queixa ao Comitê de Vici, de que "La Hora" não estava participando das homenagens de San Martín. A Federação Argentina do Trabalho — que afirma ter quatro milhões de membros, fez uma declaração, em nome dos seus filiados, "repudiando vigorosamente 'La Hora'".

EMIL JANNINGS MORREU



LAKE WOLFGANG, Austria, 2 (INS) — Emil Jannings, o notável ator dos tempos do cinema mudo, faleceu hoje neste povoado do Tirol austríaco, na idade de 62 anos. Há muito tempo Jannings vinha sofrendo de uma lesão nos rins. Todavia, a causa direta de sua morte foi um ataque gripal. Emil Jannings nasceu em Brooklyn, Nova Iorque, em 1886, mas sua mãe levou-o para a Alemanha quando ele tinha um ano de idade. Iniciando sua carreira teatral aos 16 anos, Emil Jannings foi para os Estados Unidos em 1924, para atuar em filmes. Em 1928 obteve o grande prêmio da Academia Cinematográfica dos Estados Unidos por sua atuação em "The Way of all Flesh".

NOBRE HOLANDÊS VEM AO BRASIL

ROTTERDAM, 2 (U. P.) — O príncipe Bernhard, da Holanda, partiu a bordo do porta-aviões "Karel Doorman" para a América do Sul. Bernhard visitará os territórios holandeses do ultra-mar — Índias Ocidentais e Surinam. Visitará também, oficialmente, Caracas, Rio de Janeiro e México. A viagem será feita em parte nos dias de Guerra, e em parte no DC-3 particular do príncipe. De volta, visitará, em caráter particular, Nova York e Montreal. O "Karel Doorman" será escoltado pelo destróier "Joan Maurits van Nassau" e pelo cruzador ligeiro "Jacob van Meenskerk".

Bases norte-americanas na Formosa

Em troca os Estados Unidos enviarão armas — Plano apresentado ao Congresso para evitar a ocupação da ilha pelos comunistas chineses

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O presidente Truman pediu ao estado maior conjunto dos Estados Unidos que estude a proposta de troca de algumas por bases, a fim de evitar a Formosa das mãos dos comunistas. Este plano foi apresentado nos círculos do Congresso para alocar a esperada tentativa dos comunistas chineses de ocupar o último baluarte do governo de Chiang Kai Shek. Estabelece o plano que os Estados Unidos cederiam em arrendamento por 99 anos uma ou mais bases na ilha Formosa, em troca de limitados embarques de armas para uso pelas tropas nacionalistas. Semelhante auxílio será fornecido com a troca de 75 milhões de dólares, a ser pago pelo Congresso no ano passado. A proposta foi entregue a Truman quinta-feira última, não tendo sido dada sua reação. Admite-se que a tenha sido enviada aos chefes do estado maior.

PEDIDO DE MAC ARTHUR

TOQUIO, 2 (INS) — Informa-se

PERON INTERPRETE DE SAN MARTIN

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — O presidente Juan D. Peron inaugurou o Ano Sanmartiniano (nao do general José de San Martín, o libertador), com um discurso pronunciado na Faculdade de Direito da Universidade de Buenos Aires, no qual declarou que "seria uma tarefa grata para mim" converter-se em intérprete do pensamento de San Martín, em nome do povo argentino. Disse que desde que abraçou a causa do povo não fez outra coisa senão procurar interpretar fielmente San Martín. Acrescentou que os argentinos pensam "muito na humanidade do que nós próprios, porque de acordo com a atitude de San Martín, a Argentina não tem outra missão, que não a de compartilhar das horas de felicidade de nossos irmãos da América e do mundo, sem nenhuma ambição, sem nenhum pensamento de conquista material". Peron terminou sua oração, convidando o mundo a "meditar sobre a 'ação justicialista', que agora realiza o povo argentino e fez um apelo para que as outras nações participem "de nosso movimento por uma dignidade humana mais elevada". Peron indicou que a Argentina não pode oferecer o auxílio de suas forças militares num conflito entre o Oriente e o Ocidente e, em vez disso, ofereceu ao mundo a terceira posição: nem capitalismo, nem comunismo.

MURALHA CONTRA O COMUNISMO

WASHINGTON, 2 (INS) — O ex-presidente Herbert Hoover, instou hoje aos Estados Unidos para que levantem "uma muralha contra o comunismo no Pacífico", apoiando "com proteção naval", em Formosa e outras ilhas, a causa da China Nacionalista. O sr. Hoover exporá hoje sua "farsalada arenga" de que o reconhecimento da China Vermelha debilita as defesas do Pacífico e transformaria em "nichos de conspiração comunista" a embaixada e outras dependências diplomáticas chinesas acreditadas nos Estados Unidos.

AUTORIZADO

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O Departamento de Estado, através de um seu porta-voz, confirmou a notícia de que o conselheiro geral norte-americano em Hong Kong foi autorizado a dar imediata atenção ao pedido de baixa dos tripulantes do navio "Flying Arrow", da laboratório, em Hong Kong.

TRATADO DE AMIZADE SINO-RUSSO

LONDRES, 2 (U. P.) — A emissora de Moscou, citando a Tass, informou que o líder comunista chinês Mao Tse Tung disse estar em Moscou para discutir um tratado de amizade sino-russo e para obter créditos soviéticos para o seu vasto império.

O mistério da morte de Mônica

A polícia francesa à procura de uma enfermeira — O seu interrogatório poderá esclarecer o falecimento da jovem esposa do milionário brasileiro

PARIS, 2 (INS) — Um diário de Paris afirma que a Polícia está a procura de uma enfermeira que talvez pudesse esclarecer o "mistério" da morte

da esposa do filho de um ex-funcionário diplomático brasileiro. Diz-se, com efeito, que as autoridades, depois de haver interrogado intensamente o esposo da vítima, João Carlos da Silva Ramos, decidiu procurar a enfermeira, Madame Piron. A alegada, era filha de um rico industrial francês. O "Franceoir", o diário em referência, anunciou que a Polícia deseja interrogar a enfermeira para determinar por que se encontrava ausente da residência do casal, em Biarritz, na noite do falecimento da jovem senhora. Anteriormente, a enfermeira havia declarado que sua permanência em Cannes, deveu-se à enfermidade da sr. Silva Ramos. Os toxicólogos estão tratando de determinar — afirma o vespertino — como é possível que a sr. Silva Ramos pudesse ingerir 14 comprimidos de Seconal, como alegou seu esposo, durante os três minutos que este a deixou sozinha em seus aposentos. A família de Mônica declarou que esta sempre teve dificuldades para tomar pilulas. Os toxicólogos

afirmam que as pastilhas demonstram de vinte a trinta horas para causar a morte, ao passo que o "curare", veneno usado pelas tribos sul-americanas, precisa apenas de algumas horas para causar efeito. Mônica faleceu depois de quatro horas de agonia.

VAI SER TRANSFERIDO

PARIS, 2 (U. P.) — O sr. João Carlos da Silva Ramos, rico brasileiro, suspeito de assassinato de sua jovem esposa francesa, em outubro passado, será transferido desta noite para Bayonne, para interrogatório. O tribunal de Bayonne concedeu ordem de prisão contra Silva Ramos, na semana passada. Continua preso desde há mais de uma semana, não obstante os protestos do seu advogado de que ele não poderia ser conservado sob custódia por mais de 24 horas, por força da ordem judicial de Bayonne.

Ocuparam o edifício municipal

FOGGIA, Itália, 2 (U. P.) — Duzentos desempregados — trabalha-



CASAR-SE-A BREVE A FILHA DE FRANCO — MADRI — Carmen Franco, filha do generalíssimo da Espanha, casará em breve com o marquês de Villaverde, de vinte e nove anos, filho do conde de Argillo. O marquês tornou-se recentemente em médico. A foto acima foi tirada durante um baile oferecido aos membros das duas famílias, no Palácio El Pardo. (Foto UP-ACME, via aere)

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO

SÓ É CALVO QUEM QUER

PILOGENIO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO DR. FR. GIFFONI

VENDA NAS FARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1º ORDEM

FRANCISCO GIFFONI & Cª - RUA 11 DE MARCOS, 17 - RIO DE JANEIRO

Votos de confiança a Bidault

O primeiro ministro da França consegue novas vitórias na Assembleia

PARIS, 2 (Por Joseph Grigg, da U. P.) — A Assembleia Nacional deu, esta noite, ao primeiro ministro Bidault uma vitória por escassa margem de quatro votos na primeira das três moções de confiança relacionadas com o orçamento nacional. A votação oficial foi de 300 contra 296 votos. A maioria pela qual triunfou o "premier" é a mais reduzida obtida até agora em sua luta com a assembleia hostil no tocante a despesas, e a recitação do Estado. A França corre o risco de perder as eleições legislativas de 1950, se não equilibrar o seu orçamento. O governo Bidault triunfou nas moções de confiança anteriores por margens maiores do que a desta noite. Na primeira moção, votada na véspera do Natal e "premier" obteve margem de seis votos, e, sexta-feira, passada, essa maioria foi de co-

multo votos. A pequena margem desta noite parece dever-se, principalmente, à deserção de alguns radicais-socialistas, que se opõem a novos impostos. Na primeira moção de hoje 24 radicais-socialistas votaram contra o governo, dezesseis a favor e cinco se abstiveram. A primeira moção versava sobre impostos para compensar a redução de 34.000.000 de francos. Efectuada pela Assembleia Nacional ao debater o projeto de orçamento a semana passada já no segundo mês, destilada na realidade a impedir novas reformas ou debate sobre o orçamento, o primeiro ministro obteve maior número de votos do que na primeira, tendo sido a votação de 304 contra 291. A despesa prevista no orçamento alcança a cifra de dois trilhões e 250 bilhões de francos, soma maior em 50 bilhões do que o originalmente solicitada pelo governo, mas ainda assim constitui um recorde absoluto em matéria de despesa. A Assembleia que normalmente entra em férias no Ano Novo acedeu em celebrar sessões especiais para terminar a primeira redação do projeto, além de outra medida muito debatida, pela qual se restabelece o direito de realizar negociações coletivas entre os sindicatos operários e os patrões.

Os deputados comunistas, no lado dos direitistas, atacaram firmemente o projeto de orçamento. Antes de a Assembleia iniciar a primeira votação, às 19.30 horas, Bidault, fez um breve chamamento aos deputados para que aprovassem o orçamento. "As aprovações, no entanto, não foram o suficiente para o governo. Não retardemos a aprovação dos restantes dois por cento. O governo está formado por homens de boa vontade, que desejam apresentar um orçamento ordenado e o menos penoso possível. Ouvi muitas críticas ao projeto e pergunto aos críticos se poderiam propor um orçamento melhor do que o nosso. Pedimos grandes sacrifícios e alcançamos a maioria deles. Agora, aproximamos o fim. O que acontecer ao governo, não tem importância. O que importa é o que possa ocorrer ao país". Ao iniciar-se a sessão os radicais-socialistas atacaram o governo por serem contrários a projetos de novos impostos como os acrescentados pelo governo para compensar a redução de 34 bilhões de francos efectuada no projeto de 1.1 do meio pela Assembleia Nacional. O radical-socialista Maurice Vilete declarou: "Esses projetos foram redigidos em desrespeito aos patrões."

Por "pos" funcionários do governo, em pensar de modo algum na segunda. O escritório da terceira-hand, Bancel, qualificou o orçamento de "um monstro de gestação". Joseph Laniel, da extrema direita, disse que era uma "degradação para a ortodoxia financeira". A terceira moção tratava da aprovação global do orçamento. A Assembleia Nacional começou a votar essa moção, também recusada por Bidault, no momento mesmo em que se concluíam os votos da segunda. O escrutínio da terceira deu novamente o triunfo ao governo por 305 votos contra 284, ou seja uma margem que superou o total da maioria na maioria das primeiras moções.

SPENCER TRACY ENFERMO

BOSTON, 2 (INS) — Anuncia-se que Spencer Tracy, o conhecido artista de cinema, deverá regressar proximamente a esta cidade por questões de saúde. O artista se submeteu a um cuidadoso exame médico na semana passada, tendo sido feitas diversas radiografias.

Morreram ao festejar o Ano Novo

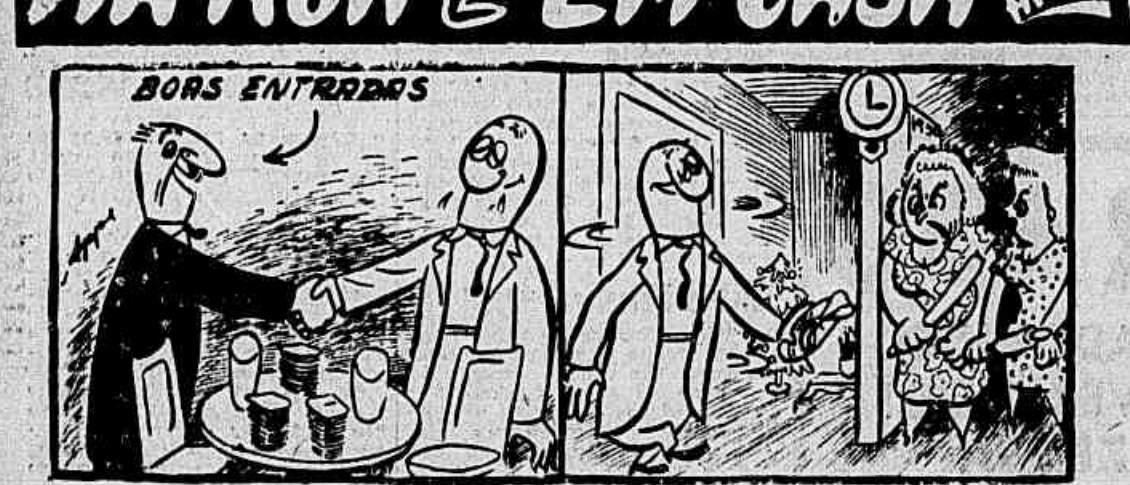
MANILÉ, 2 (INS) — Cinco pessoas morreram vítimas de "doenças perigosas", disparadas por indivíduos não identificados, que festejavam o Ano Novo.

A MAIOR FAMÍLIA

KENNET SQUARE, Pensilvânia, 2 (U. P.) — A famosa família Dupont, atualmente notória pelas suas contribuições à indústria, e que conta com 632 membros, entre 18 meses e 80 anos, reuniu-se aqui, no domingo, para comemorar o 150º aniversário da chegada do seu antecessor comum, aos EE. UU.

Alguns vieram de países tão distantes quanto a Suíça e a Itália. Quebraram juntos o pão, para comemorar o desembarque de Pierre Samuel Dupont de Nemours em Newport, Rhode Island, a 1 de Janeiro de 1703. Pierre, com seus dois filhos — Victor e Eleuthère Irenée, fundadores da hoje numerosa família Dupont — com as respectivas famílias, vieram para os EE. UU., como refugiados políticos, de sua pátria de origem — a França. A cerimônia assinalou a primeira reunião completa da família, em cinquenta anos. Os convivas levaram a maior parte do seu tempo procurando imaginar os graus de parentesco, uns com os outros. Para se distinguirem, usavam cartões de diferentes cores, indicando o ramo da família a que pertenciam.

NA RUA E EM CASA APPE



Cr\$ 70,00 MENSAIS Rádola portátil 6 válvulas, ondas curtas e longas americana	Cr\$ 60,00 MENSAIS 5 válvulas americana	Cr\$ 80,00 MENSAIS 5 válvulas ondas curtas e longas	Cr\$ 90,00 MENSAIS 5 válvulas, ondas curtas e longas	Cr\$ 60,00 MENSAIS EMERSON Americano 5 válvulas Diversas cores
---	--	--	---	---

Com todas as garantias até o final do pagamento, e com direito a uma reforma geral gratuitamente no final do pagamento

36 e 38, AVENIDA PASSOS, 36 e 38 - TELS. 43-2421 e 43-6780 - ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

CONTINUA A TRÉGUA NOS ENTENDIMENTOS INTERPARTIDÁRIOS

Espelho da situação, ao começar o ano de 1950

Entrou calmo, politicamente, o ano de 1950. Nem se poderia esperar novidades sensacionais, uma vez que os quadros partidários não romperam ainda o período de tréguas que se impuseram, como que para refazer-se das intensas atividades dos últimos meses.

Segundo alguns observadores, o panorama político não sofrerá modificação substancial, até que, realizadas as convenções nacionais dos partidos, estes, já com suas diretrizes traçadas, empreendam a campanha eleitoral em torno dos candidatos de suas preferências.

Não obstante as opiniões nesse sentido, há ainda quem admita que o problema da sucessão presidencial será resolvido ainda neste mês, ou nos primeiros dias de fevereiro.

Segundo ainda os observadores, o fato de maior importância que se anuncia para os próximos dias é a reunião da comissão diretora do PSD, convocada para o dia 6 do corrente. Nesse conclave o sr. Cirilo Junior fará uma exposição detalhada dos últimos acontecimentos, revelando aos seus correligionários os resultados obtidos pelo sr. Amaro Peixoto, em sua recente missão política ao Sul. O sr. Cirilo exporá também a marcha das negociações mantidas com o sr. Prado Kelly, numa tentativa a mais de entendimento entre as três agremiações do Acordo Interpartidário.

O CANDIDATO COMUM

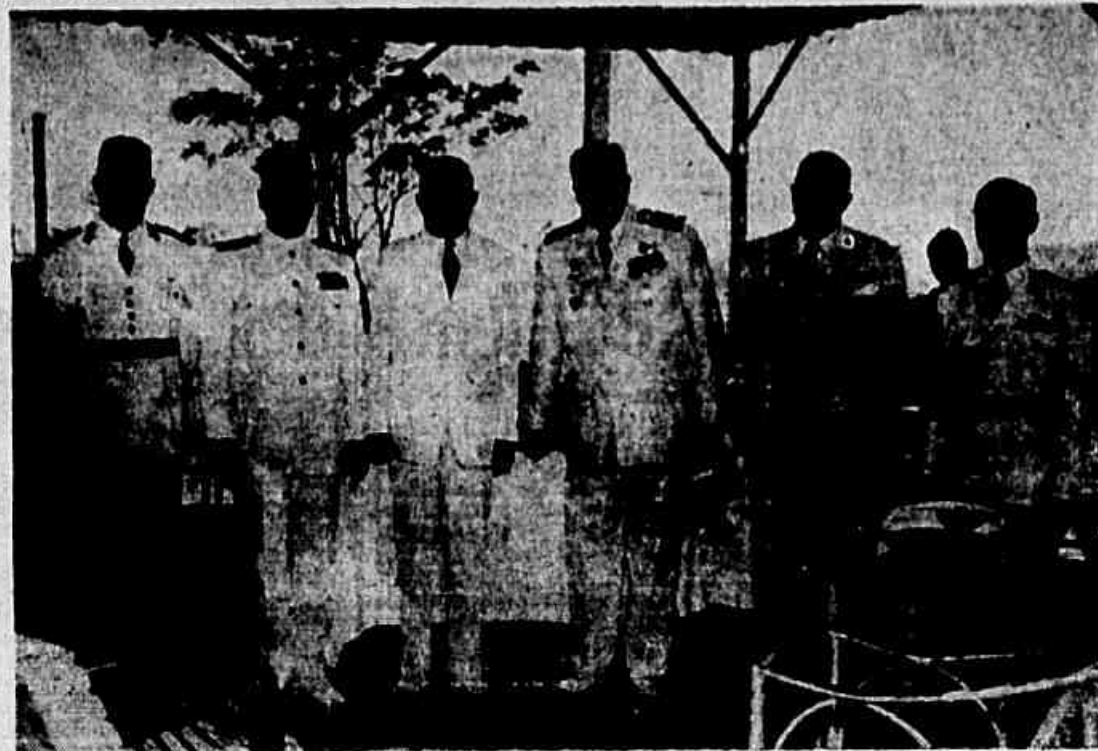
Alguns líderes políticos ouvidos pela nossa reportagem, consideram ainda viável um entendimento dos partidos do Acordo em torno de um candidato comum à presidência da República. Na opinião desses próceres, o entendimento, a esta altura dos acontecimentos, se impõe como uma necessidade em vista não só dos altos interesses nacionais, como dos benefícios que poderiam advir para a consolidação dos próprios partidos coligados.

RESERVAS EM OUTROS SETORES

Apesar disso, em outros setores, e de forma mais generalizada, a opinião predominante é de que, já agora, são bastante remotas as possibilidades de entendimento, nas bases que vêm sendo preconizadas pelos líderes do Acordo. A hipótese de luta se acentua cada vez mais, isto porque, afirma-se nos mesmos círculos, os dois maiores partidos — PSD e UDN — estão visivelmente empenhados numa aliança bilateral com o PTB. Tais demarções, nesta altura, indicam que os partidos, ganhando maior liberdade de movimentos, já não acreditam numa solução harmônica, aumentando, por conseguinte, o ambiente de desconfiança em que se vêm desenvolvendo nos últimos dias as negociações em torno do problema sucessório.

Assim, o reajustamento das demarções interpartidárias deve ser encarado com muitas reservas.

ALMOÇO DAS CLASSES ARMADAS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA



O Presidente da República, general Eurico Dutra, ladeado pelos ministros da Guerra, Marinha e Aeronáutica, vendo-se, ainda, o prefeito Mendes de Moraes e o general João Valdeir, chefe do gabinete militar da Presidência.

Coube à Marinha a organização do almoço com que as forças armadas homenagearam o presidente da República, no primeiro dia do ano que se inicia.

O ágape teve lugar pouco depois das doze horas, tendo o general Eurico Gaspar Dutra se transportado àquela recanto pitoresco da Guanabara, em lancha especial da Marinha, acompa-

nhado do general João Valdeir, chefe do gabinete militar da Presidência.

No caso do Arsenal de Marinha, onde embarcou, o almirante de Esquadra Silvio de Noronha, titular da pasta, apresentou cumprimentos, seguindo-se as contingências de estilo com salvas de canhão.

Na ilha, do Alagoas atracada à lancha, conduzida o chefe de Nação, os demais ministros militares e oficiais generais de terra, mar e ar, vieram receber o presidente da República, acompanhando-o, então, ao edifício principal da ilha, onde foi servido um "cock-tail" ao ar livre, seguindo-se momentos de cordial palestra entre s. excia. e convidados.

As 12.30 horas teve início o almoço, tendo o almirante de Esquadra Silvio de Noronha levantado, à sobremesa, o brinde de honra ao chefe do Executivo brasileiro.

Participaram do almoço os seguintes oficiais generais:

Generais de Exército: Newton de Andrade Cavalcante e Salvador Cesar Obino; generais de Divisão: Alvaro Fiuza de Castro, Euclides Zenobio da Costa, Osvaldo Cordeiro de Farias, Canaberto Pereira da Costa, Angelo Mendes de Moraes, Odílio Denis, Alexandre Zacarias de Assunção, Candido Caldas, Aristoteles de Souza Dantas; gns. de Brigada: Adriano Saldanha Mazza, João Carlos Barreto, Orestes da Rocha Lima, Mario Travassos, Jaime de Almeida, Artur Hesketh Hall, Larmar Peixoto Pais Leme, Durival de Brito e Silva, Antonio José de Lima Câmara, Alcides Gonçalves Etchegoyen, João Valdeir de Amorim Melo, Dimas de Siqueira Meneses, Aguiar Calado de Castro, Rafael Danton Carrastazu Teixeira, José Bina Machado, José Carlos de Sena Vasconcelos, Stenio Caio de Albuquerque Lima, Eudoro Barcelos de Moraes, Fernando Sabola

Bandeira de Melo, José Daudt Fabricio, Djaima Pol Coelmo, Francisco Agra Lacerda de Almeida, Silvio Raulino de Oliveira, José Felinto Trajano de Oliveira, Carlos Guimarães Cova, Nestor Souto Oliveira, João Segadas Viana, Dr. Emanuel Marques Porto, Anapio Gomes; almirantes de Esquadra: Silvio de Noronha, Jorge Dodsworth Martins e Teobaldo Gonçalves Pereira; vice-almirantes: Alvaro Rodrigues de Vasconcelos, Flavio Gregório de Medeiros, Otavio Figueiredo de Medeiros, João Duar-

(Conclui na pág. seguinte)

DUTRA E O PROBLEMA FERROVIÁRIO

"As nossas estradas de ferro, pode-se anunciar com satisfação, estão presentemente dando escoamento à produção brasileira, graças à melhoria das condições técnicas de via permanente e à aquisição de grande quantidade de material rodante e de tração. O total de ligações, cujos serviços de construção se acham em andamento — visando o dar unidade ao sistema ferroviário brasileiro — atinge o 4.227 quilômetros, dos quais mais de mil já se encontram concluídos. Essa uni-ficação ficará praticamente terminada até o fim do ano próximo, com a inauguração, além de outras ligações, das ferrovias Itapicoba-Sobral (já concluída), Mumbão-Saúx, Primeira dos Índios-Colégio, Itaipu-Mundo Novo, Brumadão-Contendas-Monte Azul, Leopoldo de Bulhões-Goiânia, Campo Grande-Ponta-Porã, Porto Esperança-Corumbá, Blumenau-Itajaí e Pelotas-Canguçu, esta em tráfego provisório".

(Da Mensagem do Presidente Dutra ao povo brasileiro).

IMPOSTOS, EMISSÕES E DESPESAS

HEITOR MONIZ

A maioria das críticas feitas ao governo parte do pressuposto de que o chefe do Estado continua a deter em suas mãos o exercício dos dois poderes, executivo e legislativo.

Acontece que a atual Constituição foi elaborada com a preocupação notória de enfraquecer a autoridade e diminuir as prerrogativas do Presidente da República, daí resultando que as deliberações mais necessárias ao funcionamento da administração nacional ficam sempre na dependência do Poder Legislativo. Ao Executivo cabe, apenas, na forma do artigo 87 da Constituição, sancionar, promulgar e fazer publicar as leis e expedir decretos e regulamentos para a sua fiel execução. A própria delegação de poderes, hoje incorporada ao direito constitucional de todos os povos civilizados, não foi permitida pelo estatuto de 18 de setembro.

É comum censurar-se o governo pelo aumento do custo de vida, porque os impostos subiram e as despesas cresceram, ou porque as emissões de papel moeda se elevaram. Mas essa é a acusação da demagogia ou da insinceridade, quando aqueles mesmos que a enunciam não podem ignorar que tudo isso é assunto da alçada exclusiva do Legislativo, cabendo tão só ao Presidente da República a aplicação das medidas decretadas.

De acordo com o artigo 65 da Constituição é atribuição do Congresso, além de elaborar o orçamento, votar os tributos próprios da União, dispor sobre a dívida pública federal e os meios de solvê-la, autorizar abertura e operações de crédito, bem assim as emissões de curso forçado, criar e extinguir cargos públicos e fixar-lhes os vencimentos.

Não é portanto o Presidente quem faz subir os impostos, quem aumenta os quadros do funcionalismo, quem eleva os gastos do erário, ou quem autoriza as emissões. Frequentemente, pelo contrário, o chefe da nação tem sido vencido nos seus pontos de vista. Agora mesmo, na sua mensagem de Ano Bom, o general Dutra abordou o assunto, corajosa e lealmente, como é de seu feito, declarando ao país que o Tesouro não dispõe de recursos para atender ao total das despesas autorizadas pelo congresso. Acentuou com a mesma disposição honesta de não deixar a nação iludida, que "de ano a ano agrava-se, na lei orçamentária, a dispersão de recursos". Nenhuma voz, assim, se levantou, até hoje, com maior autoridade, nem maior respeitabilidade que a do general Dutra, para estranhar o "deficit" orçamentário, a criação de despesas sem a correspondência de uma fonte de receita, e a necessidade em que se tem colocado o governo de recorrer a emissões para cobrir os "deficits".

No que se refere à ação que possa exercer eventualmente o Estado para fazer face ao problema da elevação do custo de vida, convém não esquecer quanto se acha cercada, no regime vigente, a autoridade do Presidente da República. Primeiro, não se votaram as leis necessárias para o governo enfrentar as dificuldades da situação, leis que deveriam ser severas e rigorosas para melhor defender o povo, mas por isso mesmo mais difíceis de serem votadas. Em segundo lugar, mesmo na questão de tabelamento de preços, a ação do governo tem sido frequentemente anulada por meio de recursos à Justiça, onde vão bater até os tintureiros que querem roubar o povo, cobrando uma exorbitância pela lavagem de uma roupa. Que pode fazer o governo, sem leis expressas, taxativas, inusitadas à chicana, que o autorizem a agir devida e rapidamente, e quando também medidas judiciais rondam a todo instante a repressão necessária do Estado contra a ganância e a especulação? Não obstante todos esses empêchos e superando uma infinidade de tropeços, o governo tem feito o que lhe permitem suas atribuições constitucionais e legais para impedir ou minorar a alta geral de tudo.

A verdade, em suma, é a seguinte: governo com poderes limitadíssimos e com as costas muito amplas para assumir as responsabilidades de todos, inclusive e principalmente as que tocam aos outros poderes do regime.

A crítica que se faz ao governo, dentro do quadro que acabamos de esboçar, não é séria, nem honesta. É a crítica superficial e insincera, crítica para armar efeitos baratos, crítica em que os próprios críticos, para poderem fazê-la, têm que começar por ignorar o que reza a Constituição, como se o Presidente estivesse armado de plenos e largos poderes para tomar as providências consideradas imprescindíveis ao bem público.

Mensagem do senador Vitorino Freire ao povo maranhense

SAO LUIZ, 2 (Asapress) — O de acontecimento do ano novo. A senador Vitorino Freire dirigiu referida mensagem informa que o ontem, entrada do ano, empolgante mensagem ao povo maranhense anunciando o início das obras do porto de Itaqui, o grande Porto estarão em andamento.

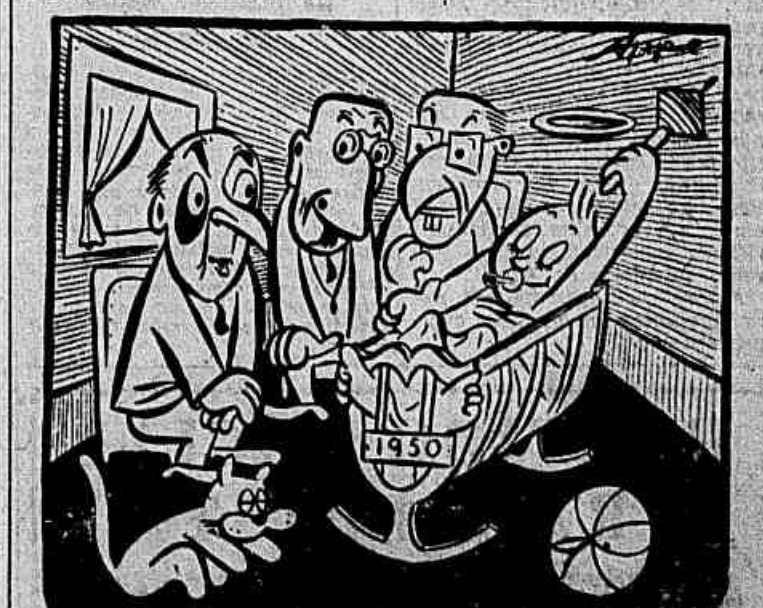
"Nunca se trabalhou tanto no Brasil na construção e pavimentação de rodovias"

"Só de estradas federais, foram construídos, no atual governo, 2.800 quilômetros de ótimas rodovias, entre as quais se destaca, pelo vulto e valor econômico, a Rio-Bahia, inteiramente concluída e em tráfego, faltando somente a cerimônia da inauguração oficial.

A auto-estrada para São Paulo, a Curitiba-Lajes, bem como a variante da Rio-Petropolis, serão entregues ao público no ano que amanhã se inicia. Bem sabe o povo brasileiro, que delas se serve, nunca se trabalhou tanto, no Brasil, na construção e pavimentação de rodovias, graças à implantação do Fundo Rodoviário Nacional".

(Da Mensagem do Presidente Dutra ao povo brasileiro)

FIM DE FÉRIAS



CIRILO — Eu acho que já devemos perguntar-lhe o NOME... KELLY — Esperemos mais uns dias!... O pirralho ainda está muito tenro!...

Notícias políticas de São Paulo

Nomeado secretário da Segurança o coronel Flodoaldo Maia — Novo secretário da Educação — Eleito presidente da Câmara Municipal o sr. Marrey Junior

S. PAULO, 2 (Asapress) — Foi nomeado para a Secretaria da Segurança o coronel Flodoaldo Maia e confirmado na pasta da Agricultura o sr. Pereira Barreto.

Novo secretário da Educação

SÃO PAULO, 2 (Asapress) — Está respondendo pela secretaria da Educação, vaga com a rescisão do sr. João de Deus Cardoso de Melo para o Tribunal de Contas, o professor Arnaldo Laurindo, diretor do ensino profissional.

Eleito o sr. Marrey Junior

SÃO PAULO, 2 (Asapress) — Nas eleições ontem realizadas para a constituição da Mesa da Câmara Municipal de São Paulo, foi vitorioso o nome do senhor Marrey Junior. Para a vice-presidência foi eleito o sr. José Cirilo e para os demais postos os srs. Aniz Adair, Lopes Glanini e Antenor Betarello, respectiva-

mente, primeiro, segundo e terceiro secretários.

Os eleitos assumiram os respectivos postos, sob prolongada salva de palmas.

Cumprimentos ao Ministro da Justiça pela passagem do Ano Novo

A solenidade de ontem, no gabinete do sr. Adroaldo Costa



O ministro Adroaldo Costa, quando agradecia a homenagem dos funcionários do seu Ministério

O sr. Adroaldo Mesquita da Costa, Ministro da Justiça, foi alvo ontem, no seu gabinete, de uma homenagem dos funcionários do seu Ministério, que ali foram levar-lhe os cumprimentos de Ano Novo.

Em nome do funcionalismo, saudou o ministro o professor Euripedes Cardoso de Menezes, diretor do Serviço de Assistência a Menores, que numa oração eloquente e vibrante expressou os sentimentos da casa quanto à pessoa do sr. Adroaldo Costa e o que tem sido a sua atuação à frente da pasta da Justiça.

O ministro agradeceu em seguida, num brilhante improviso, sendo o seu discurso várias vezes interrompido pelos aplausos da assistência.

Além de grande número de funcionários, enchendo o gabinete do ministro, notamos entre os presentes as seguintes pessoas:

General Lima Câmara, chefe de Polícia; Plínio Travassos, procurador geral da República; Haroldo Valadão, consultor geral da República; general Danton Carrastazu, comandante da Polícia Militar; coronel Augusto Imbasahy de Melo, comandante do Corpo de Bombeiros; srs. Antonio Vieira de Melo, diretor geral e Heitor Moniz, diretor da Divisão de Informações, e Sampaio Mitke, diretor da Secretaria, da Agência Nacional; coronel Ademir Brito, diretor do Presídio do Distrito Federal; professor Lemos Brito, inspetor geral Penitenciário; tenente Castro Pinto, diretor da Penitenciária Central; professor Paula Achilles, diretor do Departamento de Imprensa Nacional. Entre os presentes destacavam-se ainda numerosos oficiais da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros.

O GOVERNO DUTRA E A ELETRIFICAÇÃO FERROVIÁRIA

Os trabalhos de eletrificação ferroviária tiveram também grande impulso. Em 29 de março passado, quando a Central do Brasil completava noventa e um anos, inaugurou o trecho eletrificado que galga a serra do Mar, desenvolvendo-se 92 quilômetros de linha principal e 10 quilômetros da linha secundária, atingindo Barra do Piraí. Prosseguem, com afinco, os serviços de eletrificação das estradas de ferro Santos e Jundiaí, Leste Brasileiro e Rede de Viçosa Parangaba, Santa Catarina; no próximo ano, terão êxito a eletrificação da Férrea do Rio Grande do Sul, Noroeste do Brasil e Estrada de Ferro de Goiás.

(Da Mensagem do Presidente Dutra ao povo brasileiro).

Dutra e o problema da educação e saúde do povo brasileiro



No ano de 1949, informa à nação o Presidente Dutra, em sua Mensagem de Ano Bom, o governo "continuou a desenvolver intenso labor nos setores da educação e da saúde. Trata-se aí de prosseguimento de iniciativas, constantes da minha plataforma de candidato e anteriormente planejadas pelo atual Governo. Os resultados da sua execução, dia a dia, mais se evidenciam. Desejo apenas assinalar que no combate à malária e à tuberculose, na assistência à maternidade e à infância, e na promoção do ensino primário e rural, bem como na educação de adultos e adolescentes, — o que já foi realizado, em quatro anos, pode sofrer honroso confronto com qualquer outro período da vida nacional. Não creio, enveredar pela jactância, antes simplesmente procedo à enunciação de um fato, quando afirmo que os serviços, agora prestados pelo Governo Federal, à expansão e equipamento do sistema de educação primária, superaram os de todos os governos nacionais reunidos, no Império e na República. Perdoai-me que o afirme dessa maneira, mas confesso ser este o motivo da minha maior satisfação, como governante".

HOJE, A QUINTA APURAÇÃO

Para o concurso que elegerá a Madrinha do Esporte Amador de 1950 — Alice e Miriam aptas a surpreender — Trabalham bem os cabos eleitorais de Léa Silva — Lidia espera garantir sua posição — Às 18 horas em nossa redação

A quinta apuração do nosso concurso que elegerá a madrinha do Esporte Amador de 1950, será realizada hoje. O interesse que vem despertando este sensacional pleito, é dos maiores, e tudo faz crer, que teremos novamente grandes surpresas.

ALICE D. SILVA E MIRIAM M. DA SILVA APTAS A SURPREENDER

Alice D. Silva, a encantadora candidata da Nova Aurora, e Miriam M. da Silva, a simpática concorrente do E. C. Bandeira, são duas ameaças às primeiras colocadas, pois suas cabos eleitorais estão trabalhando com afinco, para que se mantenham um lugar de destaque, na apuração final. São inegavelmente duas candidatas seríssimas, na conquista do invejável título.

TRABALHAM BEM OS CABOS ELEITORAIS DE LÉA SILVA

Outra candidata que tudo faz crer, ser das mais sérias ao título de Madrinha do Esporte Amador de 1950, é Léa Silva, que tem como "a" Wallace Alessio. A madrinha do A. C. Alessio vai dar "dor de cabeça" a muita gente, pois seus cabos eleitorais estão trabalhando com afinco, para que se mantenham um lugar de destaque, na apuração final. São inegavelmente duas candidatas seríssimas, na conquista do invejável título.

AS COLOCAÇÕES ATÉ A APURAÇÃO DE TERÇA-FEIRA ÚLTIMA

Apuração de hoje, será iniciada impreterivelmente às 18 horas, devendo os votos ser entregues em nossa redação até às 17,55 horas.

PARA MADRINHA	
Lugares:	Votos:
1.ª Léa Bussoli	7.088
2.ª Léa Silva	3.301
3.ª Miriam M. da Silva	1.443
4.ª Alice D. Silva	788
5.ª Adelaida do Carmo	740
6.ª Aida Reis	740
7.ª Laura Ferreira	294
8.ª Guias da Silva	294
9.ª Julia Pinheiro	294
10.ª Léa Fonseca	84
11.ª Léa Monção	41
12.ª Mercedes Francisca	40
13.ª Maria J. Moraes	34
14.ª Eunice Vinhais	30
15.ª Nélida Carvalho	27
16.ª Lucil Liberato	25
17.ª Lidia G. Silva	21
18.ª Iolanda C. Machado	21
19.ª Dina Ferreira	21
20.ª Zaira dos Santos	17
21.ª Lida Tavares	17

PARA PA	
Lugares:	Votos:
1.ª Nilo da Conceição	7.688
2.ª Wallace Alessio	3.301
3.ª Vavá	1.443
4.ª Jorge Ferreira	788
5.ª Edgar C. Medeiros	740
6.ª João Bittencourt	740



Confraternizando-se, vemos sentadas, Miriam, Lidia e Léa, ladeadas por três jás

CLUBE	
Lugares:	Votos:
1.ª Remo F. C.	7.688
2.ª E. C. Alessio	3.301

A MANHA no Esporte amador

RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 3 de janeiro de 1950

PAGINA 11

Coisas do Esporte Amador

Escreve JULIO NEVES

QUE 1950 SEJA MELHOR...

O ano de 1949 não foi dos piores, para os grêmios amadoristas. Se muitos clubes foram despejados, perdendo suas praças de esportes e sedes sociais, outros conseguiram vencer os proprietários, e hoje ainda conseguem viver. E ainda há os que finalmente tiveram inauguradas suas praças de esportes, como sejam — o Conceição F. C., E. C. União, etc. O Departamento Autônomo fez realizar seu primeiro certame, e, contrariando a expectativa dos pessimistas e derrotistas, conseguiu com que o campeonato atingisse a normalidade necessária às competições. Entre as grandes realizações do ano, destacam-se o término do "Torneio Octacilio Rezende", o maior certame já disputado por grêmios amadoristas cariocas, que contou com a participação de sessenta e quatro clubes. A disciplina atingiu um índice elevado e notou-se maior harmonia entre os clubes disputantes, esquecendo-se as "diferenças" surgidas nos anos anteriores. Só temos a lamentar é que o prelo, que se tem mostrado um grande amigo dos pequenos clubes, não tenha podido sancionar os inúmeros projetos de desapropriações de imóveis onde se localizam as praças de esportes e sedes sociais dos grêmios amadoristas. Confiamos, entretanto, na boa vontade de S. Eza., e é nesse ponto em que esperamos para 1950, um ano bem melhor para nossas agremiações suburbanas. O general Mendes de Moraes conhece sobejamente a situação dos pequenos clubes, e saberá encontrar a fórmula que, dentro dos poderes que lhe confere a Lei Orgânica do Distrito Federal, venha beneficiar grandemente o Esporte Amador.

Tem a A. A. Unidos a sua Madrinha

Foi eleita, depois de um pleito sensacional, a srta. Daltiva Rosa — A srta. Eloisa Pereira conquistou o título de Princesa — Fala à MANHA a nova "dindinha" do clube da Póde

Depois de um pleito dos mais sensacionais, para ser eleita a Madrinha da A. A. Unidos, coube finalmente a vitória à srta. Daltiva Rosa, de maneira das mais brilhantes, cabendo o lugar de princesa a Eloisa Pereira.

"AGRADEÇO A TODOS QUE TRABALHARAM PELA MINHA VITÓRIA"

Tivemos oportunidade de palestrar com a candidata vitoriosa, do elegante concurso do querido clube da Póde. Estava Daltiva Rosa satisfeita com a vitória, e ao ser interrompida, assim se expressou:

"Quero em primeiro lugar, agradecer aos meus cabos eleitorais, principalmente à figura de José Garrista, que será dividida, foi um bálsamo nesta campanha. Saberei, ou



Srta. Daltiva Rosa, eleita Madrinha da A. A. Unidos

Unidos, e para isto, conto com o apoio de todos os "unidoses".

EM FINS DE FEVEREIRO O BAILE DE CONSAGRAÇÃO

O baile de consagração, conforme apurou nossa reportagem, será em fins de fevereiro, quando serão convidadas altas autoridades do nosso mundo esportivo e social.

SELECIONADO DO T.O.R.

Na próxima quinta-feira, será realizado mais um treino em conjunto do selecionado do Torneio "Octacilio Rezende", que enfrentará o Atilla F. C., campeão invicto do certame, que contou com o patrocínio da MANHA. O ensaio está marcado para às 20 horas, no Estádio do Manufatura, em Todos os Santos, e será dirigido por Rodrigues Pinho e D. Marques.

COMEÇOU VENCENDO E. C. LIBERDADE

Realizou-se domingo último, como era esperado, o encontro entre o E. C. Liberdade e Esporting F. C., saindo vitorioso o primeiro pela contagem de 5 x 2. O quadro comandado por Avelino Guimarães jogou assim constituído: Paulo (Lmas); Pascoal e Cabecão; Cocada (Beio), Malibu e Orlando; Alberto, Cinquenta e Cinco, Guilherme, Luiz e Bebelô (Pirica).

Os terceiros foram consignados por, Guilherme (2), Malibu, Pascoal e Cinquenta e Cinco, um cada.

Como se vê, começou brilhando o E. C. Liberdade, em 1950.

Empatou em Angra dos Reis o D. H. N. F. C.

4 x 4, a contagem final do prélio que travou com o Sete de Setembro F. Clube — Uma numerosa assistência compareceu ao local da luta — Detalhes

Na excelente praça de esportes da Escola de Aprendizes "Almirante Batista Neves" na cidade de Angra dos Reis, foi disputada uma interessante partida amistosa, entre os valorosos conjuntos do D. H. N. F. C., e do 7 de Setembro F. C., daquela localidade fluminense.

UMA NUMEROSA ASSISTÊNCIA

Uma numerosa assistência, compareceu ao campo oficial do 7 de Setembro F. C., que, não se cansou de aplaudir as boas jogadas dos vinte e dois amadores em campo.

4 x 4, A CONTAGEM FINAL

O empate, que foi movimentadíssimo, transcorreu dentro de um ambiente impecável de disciplina e cavalheirismo, muito embora, tenha sido disputado rebarbante, como bem espelha o marcador, que, no final, acusou o justo empate de quatro tentos.

QUADRO DO D. H. N. F. C. MARCADORES

O quadro do D. H. N. F. C., pôs o grande assalto constituído: Improvisos I: Dalquir e Wilson; Improvisos II: Xixico e Graca; Improvisos III: Pernalha, Walter, Alcio e Doca.

Os tentos foram conseguidos por Intermédio de Walter (2), Alcio e Doca, um cada.

UMA AGRADECIMENTO

A diretoria do D. H. N. F. C., agradece por nosso intermédio a todos os componentes da Escola de Aprendizes, superiores e subalternos, assim como o presidente do 7 de Setembro, o Sargento Paulista, e ao povo Angrense em geral, a acolhida simpática e confortadora que nos dispensaram.

TORNEIO DE VOLEIBOL

Ficou transferida, para sexta-feira próxima, a reunião que seria realizada hoje, no Departamento Autônomo da PMF, para aprovação final do Regulamento que regerá o aludido certame.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão

RUA MEXICO, 31 - 10.º AND. — 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª-feiras
Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.

Os proprietários de ervanarias podem dispor livremente de seus estabelecimentos

FOI A DECISÃO PROFERIDA, ONTEM, PELO JUIZ DA 1.ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA

No Juízo da 1.ª Vara da Fazenda Pública, os comerciantes Joaquim José Ribeiro e outros, desta praça, intentaram uma ação ordinária declaratória contra a União Federal, a fim de que se dissipasse a dúvida e controversia reinantes em torno da aplicação do regulamento baixado com o decreto 19.606, de 1931, que os impedia de vender suas casas comerciais.

Os autores são proprietários de ervanarias, genero de comércio para o qual estão devidamente licenciados e como providência premonitória e a fim de que futuramente seus estabelecimentos não fossem fechados, pediram fianças esclarecidas se os autores podiam alienar seus estabelecimentos comerciais e bem assim transmitir o direito hereditário.

O representante da União sustentou ser absurdo o pedido, sob o fundamento de que a liberdade de comércio e a liberdade de profissão não eram absolutas. Acima do interesse individual, estava o interesse coletivo. Não se pode prescindir de certas restrições a todos aqueles que se dedicam ao comércio de substâncias que se pescrevem ou aplicam como remédios.

O juiz sr. Alcino Falcão, decidindo o caso, salientou que se trata, no caso, de comércio autônomo e o Estad. por isso, não podia suprimir o direito dos autores.

O menor Jorge, de 7 anos de idade, filho de Mariana Rodrigues, residente na rua Visconde de Riterol n.º 25, quando passava nas proximidades de sua residência, foi colidido por um jeep do Exército, dirigido pelo soldado Norival Cruz.

A vítima que teve fratura da perna esquerda e escoriações generalizadas foi internada no H.P.S.

Arrancado do bonde por um caminhão

A VITIMA FOI INTERNADA EM ESTADO GRAVE NO H. M. C.

Ontem, quando viajava como passageiro no bonde número 17-32, linha 13, Constantino Pereira da Silva, de 28 anos, residente à rua Constante Ramos, 145, dali foi arrancado por um caminhão, não identificado, próximo à sua residência.

No Hospital Miguel Couto, foi internada a vítima, apresentando fratura da perna esquerda e escoriações.

Atropelada a "garçonnette"

Agencia de Souza Domingues, de 36 anos, casada, "garçonnette", residente na rua Dr. Aguiar n.º 113, quando passava pela rua Itapirú, foi colidida por um auto de n.º 2803.

A vítima teve fratura de uma das pernas, tendo levado ao H.P.S., pelo motorista do referido auto.

ESPETACULO INIGUALAVEL!...

(Conclusão da 12.ª pág.)

SAMBÁ	
1.º — Império Serrano.	
2.º — Independentes do Leblon e Império da Tijuca.	
3.º — Unidos da Babilônia.	
4.º — Índios do Acau e Unidos de Santo Amaro.	
5.º — Independentes do Rio e Aprendizes de Lucas (1.º sambá).	
APRESENTAÇÃO GERAL	
1.º — Império Serrano.	
2.º — Aprendizes de Lucas.	
3.º — Independentes do Leblon.	
4.º — Império da Tijuca e Índios do Acau.	
5.º — Estrela de Ouro.	
MESTRE-SALA	
1.º — Floresta do Andaraí.	
2.º — Aprendizes de Lucas.	
3.º — Império da Tijuca e Independentes do Rio.	
4.º — Independentes do Leblon.	
5.º — Império Serrano (2.º mestre-sala) e Unidos da Babilônia.	
PORTA-BANDEIRA	
1.º — Império da Tijuca.	

2.º — Unidos da Babilônia e Império Serrano.	
3.º — Independentes do Leblon.	
4.º — Estrela de Ouro.	
5.º — Aprendizes de Lucas.	
BATERIA	
1.º — Império Serrano.	
2.º — Independentes do Leblon e Mocidade de Um Paraíso.	
3.º — Império da Tijuca.	
4.º — Floresta do Andaraí.	
5.º — Aprendizes de Lucas.	
ENREDO	
1.º — Independentes do Leblon.	
2.º — Império da Tijuca.	
3.º — Império Serrano e Boêmios do Andaraí.	
4.º — Floresta do Andaraí e Índios do Acau.	
5.º — União dos Casados.	
HARMONIA	
1.º — Aprendizes de Lucas.	
2.º — Império Serrano.	
3.º — Independentes do Leblon.	
4.º — Império da Tijuca.	
5.º — Boêmios do Andaraí e União dos Casados.	
COLOCAÇÃO GERAL	
Lugar	Pontos
1.º — Império Serrano	186

2.º — Independentes do Leblon	164
3.º — Império da Tijuca	161
4.º — Floresta do Andaraí	158
5.º — Aprendizes de Lucas	158
6.º — Unidos do Acau	150
7.º — Boêmios do Andaraí	140
8.º — Espirito da Fraça Dois	131
9.º — Unidos de Sto. Amaro	131
10.º — União dos Casados	131
11.º — Estrela de Ouro	120
12.º — Azul e Branco do Salgueiro	90
13.º — Acadêmicos do Eng. da Rainha	89
14.º — Independentes do Rio	87
15.º — Recreio de Copacabana	86
16.º — Paraíso do Grotão	70
17.º — Império da Colina	70
18.º — Unidos de Iambi	70
19.º — Unidos da Babilônia	56
20.º — Orgulho de Cordovil	56
21.º — Corações Unidos da Faveira	45

e outras menos colocadas.

NOSSOS AGRADECIMENTOS

Queremos deixar aqui nossos agradecimentos ao Zica pelo apoio emprestado ao brilhantismo do separador de desfile, bem como ao Industrial proprietário e principal dirigente do Posto Mauá, dr. Carlos

O R.P.-7 FEZ UMA VITIMA

Cerca das 12 horas, de ontem, o R. P.-7, dirigido pelo Polícia Especial Francisco de Assis, Freitas, desfilou a avenida Mauá, de 54, em grande velocidade. Ao fazer a curva para a avenida Gomes Freire, devido à velocidade, o auto entrou na "contra-mão", e, mais adiante, poucos metros além da rua do Rosário, colidiu com a "contra-mão", colheu a sexagenária Elias Carlota Dias, domiciliada no quarto n.º 9 da rua do Lavradio, número 81.

A vítima foi levada de rodado e quando o carro parou, estava já gravemente ferida, bem ao centro da via pública. O R. P. já se retirando, quando um popular protestou e exigiu que a atropelada fosse socorrida. Só então os policiais se decidiram levá-la ao R. P. para o Hospital de Pronto Socorro, onde, apresentando graves ferimentos, inclusive fratura do crânio, ficou internada a vítima.

Um dos componentes da guarnição do R. P. tentou fazer crer a pessoas que logo acorreram ao local do atropelamento de que a pobre senhora tentara o suicídio, afirmando-se à frente do carro.

O comissário Breno, do 4.º D. P., tomou conhecimento dos fatos.

Tentou contra a existência

No interior do xadrez do 11.º Distrito Policial, tentou contra a existência, Eurico Suzano, de 40 anos, sem residência.

A vítima foi medicada no H. P. S., tendo voltado ao xadrez, por não apresentar gravidade o seu estado.

TRAPEGAVA COM EXCESSO DE VELOCIDADE

Quando, há dias, Altamiro de Almeida, o famigerado "Ciganinho", da quadrilha de "Carne Seca", foi preso na favela do "Esqueleto", na favela do "Esqueleto", pelos investigadores Valdir, Moisés, Pinto e Zico, da seção de "Roubos e Furtos", da D. R. F., o cidadão Hermenegildo Guimarães Tinoco, logo a seguir, começou a "contar amarra".

Na sua sede de fazer "cartas", andou profanando que também era policial. A certa altura, porém, refletiu e pediu garantias a polícia, contra "Ciganinho". E que ele, Tinoco, quando o criminoso, na favela do "Esqueleto", fugia dos investigadores, colocou-lhe um pé à frente. Troqueando, "Ciganinho" caiu ao chão, e os policiais o agarraram.

Assim, fica esclarecido que Tinoco não é policial. E apenas um tipo que vive "contando amarra".

Sem compromisso o E. C. Paulo Eiró

Achando-se sem compromisso para o próximo domingo, a diretoria do E. C. Paulo Eiró, comunica por nosso intermédio, que aceita jogos para os seus primeiro e segundo quadros, no campo do adversário, devendo os interessados, comunicarem-se com o sr. Lamiro dos Santos, pelo telefone 23-3507, diariamente das 8 às 17 horas.

Tablelaxo Regulariza os Intestinos

PEDIU GARANTIAS DE VIDA

DEPOIS DE CONTAR VANTAGENS A RESPIRTO DA PRISÃO DE "CIGANINHO"

Quando, há dias, Altamiro de Almeida, o famigerado "Ciganinho", da quadrilha de "Carne Seca", foi preso na favela do "Esqueleto", na favela do "Esqueleto", pelos investigadores Valdir, Moisés, Pinto e Zico, da seção de "Roubos e Furtos", da D. R. F., o cidadão Hermenegildo Guimarães Tinoco, logo a seguir, começou a "contar amarra".

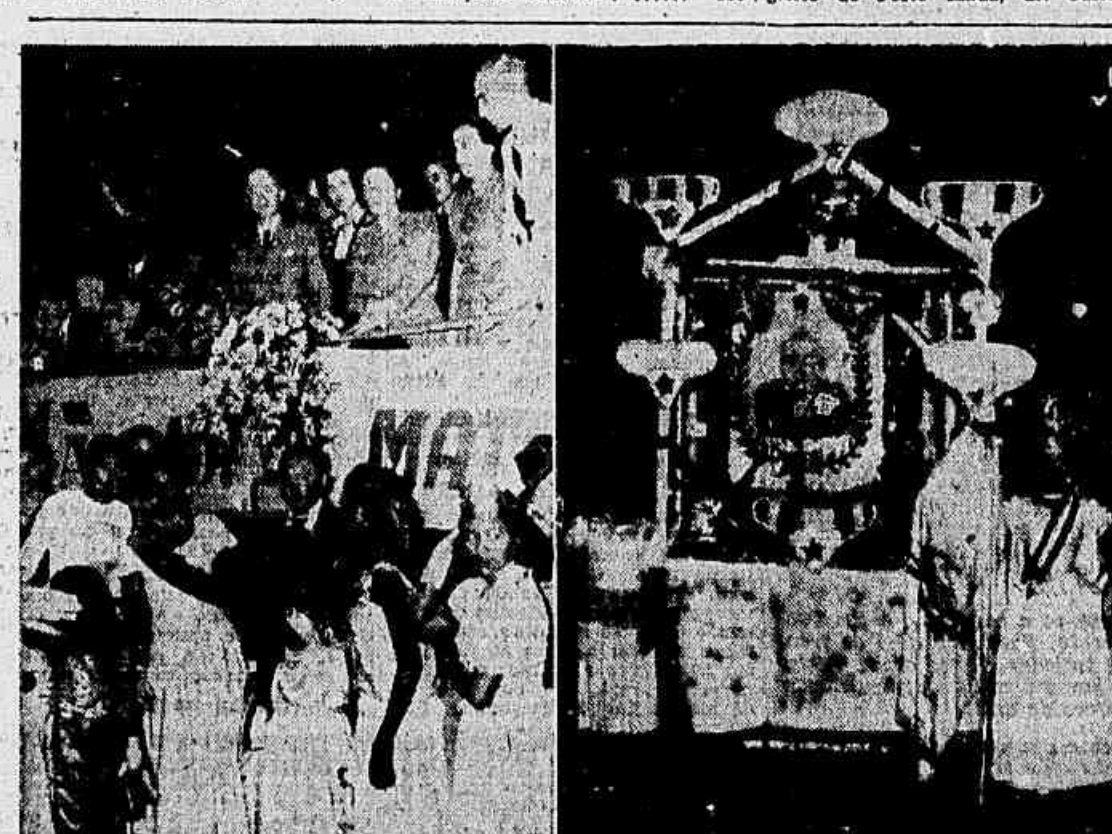
Na sua sede de fazer "cartas", andou profanando que também era policial. A certa altura, porém, refletiu e pediu garantias a polícia, contra "Ciganinho". E que ele, Tinoco, quando o criminoso, na favela do "Esqueleto", fugia dos investigadores, colocou-lhe um pé à frente. Troqueando, "Ciganinho" caiu ao chão, e os policiais o agarraram.

Assim, fica esclarecido que Tinoco não é policial. E apenas um tipo que vive "contando amarra".

CLINICA DE ACIDENTADOS

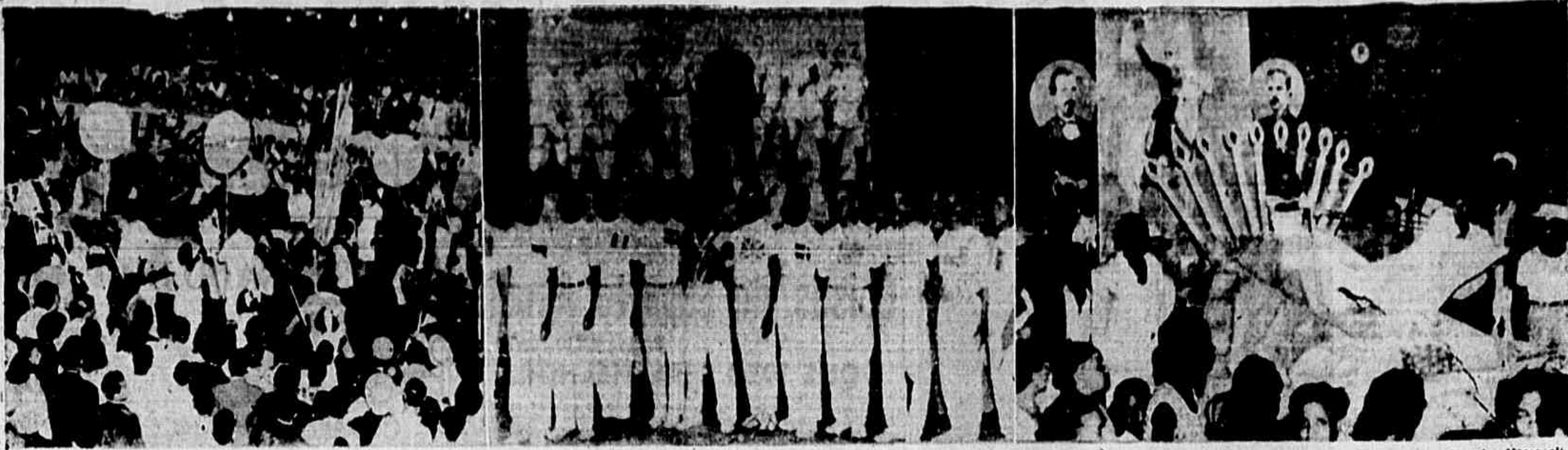
DR. VIVALDO LIMA FILHO

Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 23-3250 — Res.: 27-6696



DESFILÉ DE SÃO SILVESTRE — A Escola de Samba "Império da Tijuca", no momento em que oferecia à Comissão Julgadora, artística e de flores, vendo-se também, no outro plano, um aspecto da alegoria apresentada pela "Floresta do Andaraí", notando-se também, num dos extremos, Nilza, primeira porta-bandeira da "verde e branca", tida como uma das melhores de nossas Escolas de Samba.

ENFRENTANDO NO PRÓXIMO DOMINGO O E. C. SÃO BENTO, O AMERICANO OLÍMPICO REINICIA SAS ATIVIDADES ESPORTIVAS



SOBERBA APRESENTAÇÃO — Constituiu, sem dúvida alguma, um espetáculo maravilhoso, o desfile da noite de São Silvestre, na Praça Mauá, sob o nosso patrocínio e em homenagem ao general Angelo Mendes de Moraes. Nosso clichê mostra a Escola de Samba "Independentes do Leblon", que apresentou como enredo, "Apoteose a Osvaldo Cruz"; a seguir, o "Império da Tijuca", que soube, de maneira original, render suas sinceras homenagens ao general Mendes de Moraes, grande incentivador dos esportes. Essa apresentação do grupo, que é Marlene, na outra foto S. M., sorri satisfeita, ladeada por duas "balzaquianas", e patriótico enredo em homenagem ao Marechal Deodoro, como demonstra a foto colhida por nossa objetiva.

ESPETACULO INIGUALAVEL!!!!

Apoteótica recepção a S. M. Rei Momo I e Único — Milhares de sambistas renderam homenagem ao Monarca da Folia — Vitória de fibra da Federação Brasileira das Escolas de Samba — Foram disputados dois títulos de honra! — Presente o representante do general Mendes de Moraes — Compareceu o coronel Frederico Trotta — As colocações oficiais — Detalhes do maravilhoso espetáculo da noite de São Silvestre que teve o patrocínio da MANHÃ e auxílio de "A Noite"



Nosso clichê mostra S. M. Rei Momo I e Único, quando snudava, através da possante Rádio Nacional, seus súditos, notando-se também outra na festa de Marlene. Na outra foto S. M., sorri satisfeita, ladeada por duas "balzaquianas".

Momo I e Único, o real monarca dos "votinhos" e das "balzaquianas" chegou e abafou, mesmo contra a vontade dos que não gostam da folia. Toda a cidade maravilhosa esperava ansiosa o valoroso folião. Até no Rio de Janeiro, o povo afilou para assistir a chegada do "inter-planitário" em que viajava o bonachão das cabrochas facelias. Viveu a cidade um carnaval autêntico. E ainda não podíamos nos esquecer de Copacabana, cuja praia esteve cheia durante toda a noite.

Dentro desse programa de comemorações gigantescas foi o ponto máximo a chegada do Rei Momo I e Único, o idolo da cidade há 17 anos, desde a sua espetacular "primeira" apresentação nos nossos camarões de "A Noite". Sabão repetitivo e o mesmo êxito que o vem acompanhando nessa trajetória de glória, durante a qual reina como um potentado absoluto sobre o Rio carnavalesco, o Rio que se diversifica em poucos dias de carnaval e se amargura de um ano inteiro.

A primeira noite de Sua Majestade na cidade foi um caso muito sério, durante a qual comandou grandes bailes, recebeu os cumprimentos de milhares e milhares de súditos e só não compareceu a todas as festas por absoluta falta de tempo. Mas não há de ser nada, até o carnaval Rei Momo I e Único "meterá os pés" em todos os recantos onde haja um batucado.

A CHEGADA DE MOMO

Faltavam minutos da segunda para as 21.30 horas, quando o inter-planitário caiu rápido como um pensamento no terraço do Edifício de "A Noite". Ninguém pôde ouvir o ruído dos pesantes motores, porque o foguete é três vezes mais veloz do que o som. Quando nos apercebemos do fato, Sua Majestade desceu do bojo de aeroplano, dentro de roupagens luxu-



Nosso clichê mostra S. M. Rei Momo I e Único, quando snudava, através da possante Rádio Nacional, seus súditos, notando-se também outra na festa de Marlene. Na outra foto S. M., sorri satisfeita, ladeada por duas "balzaquianas".

nas, em verde claro, verde escuro e rosa pálido. A Corte Momesca rendeu tributo ao seu guizalhante soberano gritando três apoteóticas: "Evohê, Momo!" Sua Majestade agradeceu com um sorriso bonachão e seguiu à frente do séquito.

MOMO E MARLENE

Sua Majestade que é certo como um relógio de sol sabia que as 21.30 faria a sua entrada aos seus súditos do Rio e de todo o Brasil, pela onda da Rádio Nacional. Na hora "H" Sua Majestade entrou no palco da PRE-8, onde uma grande bancada estava fervendo. No programa carnavalesco da potente emissora, sua chegada foi triunfal. Designada especialmente para receber o folião, lá estava a Rainha do Rádio de 1949. As duas Majestades se defrontaram e Marlene, embora Rainha, homenageou o August: Soberano da Folia com um gracioso rapado. O público dava vivas aos dois simpáticos soberanos, enquanto a orquestra tocava em clarins.

APOTEÓTICA RECEPÇÃO A MOMO I E ÚNICO

O monarca da galinha, teve uma recepção condigna. Logo após ter pronunciado o seu discurso através da Rádio Nacional, o Rei Momo I e Único, desceu à Praça Mauá, onde o esperavam milhares de "votinhos" e "balzaquianas" ávidos de rever o Deus da Fandegolândia. Uma comitiva de milhares de carros, com as representações de nossos principais clubes carnavalescos e recreativos, acompanharam-no até a sede do Flamengo. Momo, foi precedido das Escolas de Samba, que se apresentaram também conduzindo distícos alusivos à sua inconfundível personalidade. Todas desceram a Avenida Rio Branco, acompanhando o cortejo do monarca folião, até ao "Paço do Público", quando desfilaram para a lapa, enquanto Momo, seguiu em direção à Praia

mando Santos do "Diário da Manhã", Carlos Brandão, Angelino Medeiros, alto funcionário da A. P. R. J. e muitos outros.

ILUMINAÇÃO FÉBRICA

Uma iluminação feérica empregava a esquina de Sacadura Cabral com a Av. Venezuela e um artístico e amplo cortejo, festivamente engalanado, fora armado para os convidados especiais e comissão julgadora.

O DESFILE

Logo após a sensacional "largada" da maratona carnavalesca de Momo I e Único, foi iniciado o desfile das Escolas de Samba, sob a orientação do nosso companheiro Irênio Delgado, que também é o presidente da Federação Brasileira das Escolas de Samba.

TRIBO DE INDIOS AIMBERÉ

Abriu o cortejo propriamente dito das Escolas de Samba, desfilou a famosa Tribo de Índios Aimberé, tida como uma das mais bem organizadas no gênero. Essa tribo apresentou-se caracteristicamente fantasiada e suas evoluções mereceram do numeroso público que se comprimira desde a Praça Mauá, até ao Obelisco, retronasas salvas de palmas.

SURGE A PRIMEIRA ESCOLA

Após a apresentação da Tribo de Índios Aimberé, surgiu a 1ª Escola de Samba, por uma feliz coincidência a "Capela da F. B. E. S. que teve assim a honraria de abrir o desfile das veteranas. Foi boa apresentação, ótima portabandeira e regular evolução.

"CORACÕES UNIDOS DA FAVELA"

Foi a segunda que desfilou; apresentação significativa homenagem ao general Mendes de Moraes. Era uma apresentação regular. Entretanto muito promissora.

"MOCIDADE DE UM PARAÍSO"

Apresentou-se com uma grande bateria e cartazes alusivos ao general Dutra, general Mendes de Moraes, Marlene, Rainha do Rádio, A MANHÃ, "A Noite". Bom ritmo bastante animado. No carnaval poderá surpreender os veteranos.

"BOEMIOS DO ANDARAÍ"

Apresentação magnífica. Um cortejo alegórico que despertou a atenção do povo. Porta-bandeira riquíssimo. Evoluções estupendas. Enredo: "O Verão e a Primavera".

"INDEPENDENTES DO LEBLON"

Apoteose a Osvaldo Cruz, foi o enredo que apresentaram. Muito aplaudida. Apresentaram-se com um uniforme de enfermeiros. Bom ritmo. Ótima inspiração. Uma bela menininha, com um trono esplendente, que fazia parte do cortejo alegórico, foi alvo das atenções gerais. A interpretação de uma linda composição coroava a magnífica apresentação. Os aplausos não foram regatados. Belo trabalho de pasta. Animação em por cento. Ritmo impar. A assistência ficou eletrizada.

"IMPÉRIO DA TIJUCA"

Porta-bandeira apreciada. Um quadro de diversas gigantescas

apresentava o prefeito como o incentivador dos esportes. A apresentação da bandeira da Escola feita por duas criaturinhas, mereceram palmas demoradas. Vários rapazes colando na camisa os escudos das nações amigas, foi uma das muitas apreciadas apresentações. Bom ritmo. Vivacidade impar. Evoluções magníficas.

"APRENDIZES DE LUCAS"

Bom apresentação. Trabalho magnífico de pasta. As inspirações da Escola foram magníficas. Ritmo perfeito e ótima apresentação. Pastoras ricamente ornamentadas. A única que se apresentou totalmente fantasiada. Os aplausos foram frenéticos e retumbantes. Discursou em homenagem ao maior Troita, um "bouquet" de flores foi oferecido à sua senhora. Ingvaimente, foi uma das melhores casacas que desfilaram.

"UNIÃO DOS CASADOS"

Enredo: "Os faveiros agradeciam e saudavam o prefeito".

Apresentaram em artístico carro alegórico, representando um núcleo residencial, idêntico aos mandados construídos pelo General Mendes de Moraes, que vinha a frente da alegoria, representado por um trabalho autêntico de seu busto.

"CAPRICHOS DA PRACA 2"

Vem a seguir a E. S. "Capricho de Praça 2" de Vigário Geral. Traziam cartazes em homenagem ao Presidente da República, a Irênio Delgado, presidente da F. B. E. S., A MANHÃ e Vitor Costa, presidente da A. B. R. e um grande painel homenageando o General Mendes de Moraes.

"IMPÉRIO SERRANO"

A bi-campêa do carnaval carioca apresentou-se de modo a honrar a que desfruta no seio das agremiações de nossa mais popular melodia. Traziam cartazes em homenagem ao General Mendes de Moraes, Vitor Costa, presidente da A. B. R., Marlene, Rainha do Rádio; Rubens Rezende, presidente da A. C. C.; Irênio Delgado, presidente da F. B. E. S.; e Cel. Frederico Trotta, presidente de honra da F. B. E. S.. Apresentou trabalho com distinção, as comissões, composta das "Alas dos Milionários", "Alas dos Amigos da Onça" e outras "alas" que evoluíram de maneira a empolgar o público. Trouxeram em carro alegórico em homenagem a Química Bayer. Sua bateria estava infernal e Vadinho "plintou o sete" com a turma. Esteve maravilhosa a apresentação da Escola que merecidamente conquistou mais um título, para o seu vasto acervo de glórias. Pena que ainda mais uma vez, não tenham podido enfrentar a "Portela" e a "Manguelira".

O 1.º mestre-sala foi fraco, falou bastante, não obedecendo ao chamado da Comissão Julgadora. Saiu essa parte da Escola o simpático "garotinho" que distraiu o pessoal que estava julgando. A Escola precisa ter cuidado nessa parte, que é de vital importância no julgamento. A disciplina de uma Escola vale por tudo.



TRIBO DE INDIOS AIMBERÉ — Abriu o desfile das Escolas de Samba, que precedeu o cortejo de S. M. Rei Momo I e Único, apresentou-se a famosa Tribo de Índios "Aimberé", composta de novecenta personagens. O velho "cacique" esteve magnífico e sua apresentação mereceu demorados aplausos da multidão, que afilou à Praça Mauá, para reverenciar o monarca da Folia e assistir ao desfile das Escolas de Samba filiadas à vitoriosa FBES.

"INDIOS DE ACAJÁ"

Três índios abridores a Escola que apresentou um grande número de meninhas, fantasias de azul e branco. 1.º mestre-sala, bom e a 1.ª porta-bandeira um pouco fraquilha.

Quebraram a harmonia na hora "H". O diretor de harmonia procurou salvar, foi pena. Uma grande alegoria em homenagem a Deodoro da Fonseca, que foi o motivo de seu enredo. Uma menina segurando uma Águia muito original.

As fotografias de Benjamin Constant e Floriano Peixoto, Deodoro da Fonseca, Timbórrons de aço. Bateria pequena, porém muito bem coordenada. Uma Escola que promete, mormente por que tem em sua direção o popular "Chumbinho".

"ESTRELA DE OURO"

"Azul pavão e amarelo ouro" são as cores da Escola. Um grupo de baianas bem distribuído e o Samba em homenagem a MANHÃ, General Mendes de F. B. E. S.. Bom mestre-sala e boa porta-bandeira. Pequena Escola, porém bem distribuída. Bateria boa, embora pequena. 2.º mestre-sala regular, a porta-bandeira bem melhor.

Entrou em julgamento sob o prelo de jogos. Um painel General da Bahia, era conquistado por interessante menininha. Boa comissão de baianas. Uma alegoria com o retrato do Cel. Trotta. Mais a Rainha da Escola em palanque de honra. Quebraram a harmonia bem em frente ao Cortejo da Comissão Julgadora. Por isso devem ter perdido muitos pontos. Pindonga fez falta a querida Escola do Salgueiro, pois até os diretores da Escola, discutiram ante a Comissão Julgadora. Apresentaram dois sambas, o último, já nosso conhecido agradou, o 1.º decepcionou.

"ACADÊMICOS DO ENGENHO DA RAINHA"

Apresentaram o enredo "O Jangadeiro" e como alegoria um bon trabalho, representando uma jangada. Boa comissão de frente e uma cadenciada ala de homens, que muito promete. A dupla de pai e filho, trabalhou bem, mormente essa bateria, que estava bem ritmada. Seu mestre-sala e sua porta-bandeira um pouco fracos. A harmonia em geral, boa. E' outra Escola que promete.

No fim da Escola, apresentaram outra comissão de rapazes trajando blusas rosa e calça azul marinho.

"UNIDOS DE SANTO AMARO"

Surgiram otimamente bem, porém não sabemos como, felizaram no momento exato de entrarem em julgamento. Contudo, saíram-se bem. Trouxeram um samba em homenagem ao general Mendes de Moraes e ao nosso matutino. Apresentaram cartazes alusivos ao Rei Momo I e Único e a vários órgãos de nossa imprensa. Um bom número de pastora trajada de branco. Um

busto numa alegoria em homenagem ao general Mendes de Moraes, carinhosamente confeccionado em gesso, tendo atrás as armas da República. Dois meninos como mestre-sala e porta-bandeira, todos de óculos bons. Sua bateria.

"RECRIÓ DE COPACABANA"

Entraram em julgamento cantando um samba de autoria de Arlan e Francisco, bem melódico. Foram felizes seus autores, tanto na melodia como na letra. Bateria pequena, porém boa, um pouco ligeira demais, entretanto, não fugiam a todo o ritmo do samba. Mestre-sala e porta-bandeira bons, pena a Escola ser pouco numerosa. E' o único que muito poderá fazer no Bão de Mar a fantasia do Posto 2 no dia 29.

"ORGULHO DE CORDOVIL"

Como uma sincera homenagem ao Vasco da Gama, rapaziada do Cordovil apresentou-se bem, apesar do sacrifício do Cordeiro em arrastar a sua turma. Trouxeram também cartazes alusivos ao general Mendes de Moraes aos nossos camarões. Alvaro Gonçalves, Irênio Delgado e o cel. Frederico Trotta.

"PARAÍSO DO GROTAÓ"

Entraram: entoadou um samba em homenagem a Praça Mauá e a noite de 31, bem agradável. Bateria bem tocada, porém bem coordenada. Mestre-sala e porta-bandeira, a regular. A Escola contou, agradou.

"UNIDOS DA BABILÔNIA"

C pessoal comandado por Jurandyr e Tatá, apresentaram-se pela primeira vez em desfiles oficiais. Maria, recém-eleita rainha da Escola, apresentou-se trajada a rigor, envergando linda indumentária. Boa bateria o último samba que agradou em cheio. Sua turma é pequena, porém esperanças e cheia de força de vontade. Com mais algum tempo poderá ficar a Escola impecável, pois tem bons dirigentes.

"FLORESTA DO ANDARAÍ"

A querida Escola do Morro do Arica, apresentou-se bastante numerosa e com uma bateria, onde surgiam tambores de aço. "Arumbuco" e Wilzo agradaram em cheio e mostraram ser os "mestres" do samba na difícil arte. Boa e fará frente às mais famosas no próximo carnaval.

"UNIDOS DE ITAMBI"

A rapaziada do Rosângelo desceu um pouco tarde, porém fez boa figura e mereceu, com justiça, o título de mais famosa naquele subúrbio da Central do Brasil.

"IMPÉRIO DA COLINA"

Desceu um pouco fraca, mas arrastou e muito poderá fazer no próximo reinado de Momo.

AS COLOCAÇÕES

Fim do desfile, colocados os mapas de julgamento em envelopes selados e feita a apuração, ontem, à noite, na sede da A.C.C., verificou-se o seguinte resultado até o

(Conclui na 11.ª pag.)

F. B. E. S.

A diretoria da Federação Brasileira das Escolas de Samba, reunir-se-á amanhã em sua sede social, sita à rua Joaquim Paílhores n. 308, para tratar de assuntos de relativa importância concernente às suas filiações, como legalização das escolas perante as autoridades, auxílio para o próximo etc. Para a reunião de amanhã, estão convidados a comparecer os representantes de todas as escolas, devidamente credenciados.

DR. ROBERTO PESSÓA

Representando o general Mendes de Moraes, esteve presente o Dr. Roberto Pessoa, Diretor do Departamento de Turismo. S. S. recebeu em nome do general as homenagens prestadas ao Chefe do Executivo da Cidade.

PRESENTE DO CORONEL FREDERICO TROTTA

O coronel Frederico Trotta e sua família compareceram ao desfile tendo assistido até ao final os nossos sambistas evoluíram. Ao coronel Trotta e sua comitiva, foram prestadas também extraordinárias manifestações de apreço e estima do sambista, já que o coronel Trotta, é o presidente de honra da Entidade desde a sua fundação.

OS DEMAIS CONVIDADOS

Estiveram presentes várias autoridades, tendo nossa reportagem na azafaina natural causada pela grandiosa do empreendimento, apenas anoteado algumas, como Pulchério Machado, patrono da F. B. E. S. drs. Celso Luiz Leitão, Industrial Cesar Sardinha, Manoel Fátima de Melo, Américo Santos, cronista do "Correio da Manhã", Ar-



camp da AGEN A VOTINHA DATA. A "IMPÉRIO DO LEBLON" apresentou-se com um enredo a caráter, e a sua apresentação do público aplaudida delirantemente. Suas comissões de frente estavam infernais e suas alas bem trajadas. Nosso clichê mostra o carro alegórico que apresentou em homenagem à Química Bayer Um trabalho primoroso de arte.



MARAVILHOSO! IMPONENTE! — Essas foram as exclamações que espoucaram, num arrobo de entusiasmo louco, quando as Escolas filiadas à FBES desfilavam pela Praça Mauá e Avenida Rio Branco. Nosso clichê mostra a Escola de Samba "Independentes do Leblon", a Escola de Samba "Aprendizes de Lucas" e um aspecto do Coreto oficial, notando-se o coronel Trotta e a Comissão Julgadora, e convidados de honra.

PALMEIRAS (C. MORENO) FOI A VENCEDORA DO "HANDICAP" DA DOMINGUEIRA NA GÁVEA

Cyclamen secundou a defensora do Stud Lundgren — Bola Dourada (S. Batista), Bom Destino (O. Ulloa), Jeca (O. Ulloa), Lohengrin (N. Linhares), Lovelace (O. Ulloa), Anacreon (D. Ferreira), Policara (A. Ribas) e Sátiro (S. Câmara) foram os demais ganhadores da reunião de anteontem no Hipódromo Brasileiro

Com um programa de nove páreos, teve início anteontem, na Gávea, a temporada turística de 1950. Bola Dourada, com Salustiano Batista, foi a primeira ganhadora do ano, restando na ponta a importância de Cr\$ 117,00. Dalmata escolheu a vencedora e Etincela foi regular terceiro. Viscondessa, a favorita do páreo, fechou a lista.

Bom Destino, sob a direção de Osvaldo Ulloa, foi o segundo ganhador do programa. El Toro e Isiete chegaram a seguir e Jeruquiu fechou a lista.

Jeca, novamente com Ulloa, foi o vencedor do terceiro páreo, derrotando Saravada e Helas. Fechou a lista, Rio Verde.

O estreante Lohengrin, com Nestor Linhares, foi o vencedor do quarto páreo seguinte. A outra estreante, Lily, também do Stud Paula Machado, formou a "dobradinha da casa". Jaguaré foi regular terceiro e Normalista fechou a lista.

Lovelace, levantando o quinto páreo da reunião, assinalou a terceira vitória do dia para Ulloa, para o Stud Linneo de Paula Machado e, consequentemente, para Ernani Freitas. Califa foi segundo a péssimo e Igilho foi terceiro a três corpos. Fechou a lista, Vitória do Palmar.

Anacreon, com D. Ferreira, reapareceu registrando um fácil triunfo para o Stud Seabra. Edson, que chegou completamente marcado, ainda foi segundo e Alca foi terceiro. Fechou a lista, Haury.

Policara, com A. Ribas, foi a vencedora do sétimo páreo (primeiro do "handicap"), derrotando Pacalano e Vodka com relativa facilidade. Night Club fechou a lista.

O oitavo páreo da reunião teve como vencedor Alvor, que foi desclassificado em favor do seu secundante, Sátiro, em virtude de ter o piloto daquele animal aplicado uma série de "partidos" ilícitos no joelho do defensor do Stud Castro. Contudo, achamos que foi muito rigorosa a decisão da Comissão de Corridas. Doge foi terceiro a três corpos e Itororó fechou a lista.

O páreo de encerramento do programa apresentou um desfecho sensacional e empolgante. Enquanto Miraplara e Cyclamen travaram forte luta, em busca da vitória, Palmeiras numa atropelada fulminante, por fora, passou "de passagem", pelas duas adversárias, cruzando o espelho com três quartos de corpo de vantagem sobre a sua secundante, Cyclamen. Miraplara ainda arrematou em terceiro e Sonada fechou a lista.

Apresentamos a seguir os resultados técnicos da reunião com os raios eventuais e outros detalhes de interesse para os turistas:

1.º PÁREO		RAÍOS EVENTUAIS	
1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.		1. Jaguaré 3.355	81,00
1.º — Bola Dourada, 55, S. Batista.		2. Vardim 2.766	98,00
2.º — Dalmata, 55, L. Rigoni.		3. Guama 3.518	49,00
3.º — Etincela, 55, A. Alca.		4. Jivilla 2.270	120,00
4.º — Viscondessa, 55, J. Mesquita.		5. Fidalgo N/C	
Não correu: Francita.		6. Normalista 1.047	259,00
Tempo: 82.		7. Lohengrin, Lily 35,014	13,00
Diferenças: Meio corpo e 1 corpo			
Raios: Vencedor (3) 117,00.			
Dupla (23) 96,00.			
Placês: Não houve.			
Tratador: E. Moreira.			
Proprietário: P. Gallart da Silva.			
Movimento: Cr\$ 361.800,00.			
RAÍOS EVENTUAIS		PONTAS	
1. Viscondessa 9.879	19,00		
2. Dalmata 8.264	22,00		
3. Bola Dourada 1.543	117,00		
4. Francita N/C			
5. Etincela 3.145	51,50		
Total 22.633			
2.º PÁREO		RAÍOS EVENTUAIS	
1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.		1. Jaguaré 3.355	81,00
1.º — Bola Dourada, 55, S. Batista.		2. Vardim 2.766	98,00
2.º — Dalmata, 55, L. Rigoni.		3. Guama 3.518	49,00
3.º — Etincela, 55, A. Alca.		4. Jivilla 2.270	120,00
4.º — Viscondessa, 55, J. Mesquita.		5. Fidalgo N/C	
Não correu: Francita.		6. Normalista 1.047	259,00
Tempo: 82.		7. Lohengrin, Lily 35,014	13,00
Diferenças: Meio corpo e 1 corpo			
Raios: Vencedor (3) 117,00.			
Dupla (23) 96,00.			
Placês: Não houve.			
Tratador: E. Moreira.			
Proprietário: P. Gallart da Silva.			
Movimento: Cr\$ 361.800,00.			
RAÍOS EVENTUAIS		PONTAS	
1. Viscondessa 9.879	19,00		
2. Dalmata 8.264	22,00		
3. Bola Dourada 1.543	117,00		
4. Francita N/C			
5. Etincela 3.145	51,50		
Total 22.633			
3.º PÁREO		RAÍOS EVENTUAIS	
1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.		1. Jaguaré 3.355	81,00
1.º — Bola Dourada, 55, S. Batista.		2. Vardim 2.766	98,00
2.º — Dalmata, 55, L. Rigoni.		3. Guama 3.518	49,00
3.º — Etincela, 55, A. Alca.		4. Jivilla 2.270	120,00
4.º — Viscondessa, 55, J. Mesquita.		5. Fidalgo N/C	
Não correu: Francita.		6. Normalista 1.047	259,00
Tempo: 82.		7. Lohengrin, Lily 35,014	13,00
Diferenças: Meio corpo e 1 corpo			
Raios: Vencedor (3) 117,00.			
Dupla (23) 96,00.			
Placês: Não houve.			
Tratador: E. Moreira.			
Proprietário: P. Gallart da Silva.			
Movimento: Cr\$ 361.800,00.			
RAÍOS EVENTUAIS		PONTAS	
1. Viscondessa 9.879	19,00		
2. Dalmata 8.264	22,00		
3. Bola Dourada 1.543	117,00		
4. Francita N/C			
5. Etincela 3.145	51,50		
Total 22.633			
4.º PÁREO		RAÍOS EVENTUAIS	
1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.		1. Jaguaré 3.355	81,00
1.º — Bola Dourada, 55, S. Batista.		2. Vardim 2.766	98,00
2.º — Dalmata, 55, L. Rigoni.		3. Guama 3.518	49,00
3.º — Etincela, 55, A. Alca.		4. Jivilla 2.270	120,00
4.º — Viscondessa, 55, J. Mesquita.		5. Fidalgo N/C	
Não correu: Francita.		6. Normalista 1.047	259,00
Tempo: 82.		7. Lohengrin, Lily 35,014	13,00
Diferenças: Meio corpo e 1 corpo			
Raios: Vencedor (3) 117,00.			
Dupla (23) 96,00.			
Placês: Não houve.			
Tratador: E. Moreira.			
Proprietário: P. Gallart da Silva.			
Movimento: Cr\$ 361.800,00.			
RAÍOS EVENTUAIS		PONTAS	
1. Viscondessa 9.879	19,00		
2. Dalmata 8.264	22,00		
3. Bola Dourada 1.543	117,00		
4. Francita N/C			
5. Etincela 3.145	51,50		
Total 22.633			
5.º PÁREO		RAÍOS EVENTUAIS	
1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.		1. Jaguaré 3.355	81,00
1.º — Bola Dourada, 55, S. Batista.		2. Vardim 2.766	98,00
2.º — Dalmata, 55, L. Rigoni.		3. Guama 3.518	49,00
3.º — Etincela, 55, A. Alca.		4. Jivilla 2.270	120,00
4.º — Viscondessa, 55, J. Mesquita.		5. Fidalgo N/C	
Não correu: Francita.		6. Normalista 1.047	259,00
Tempo: 82.		7. Lohengrin, Lily 35,014	13,00
Diferenças: Meio corpo e 1 corpo			
Raios: Vencedor (3) 117,00.			
Dupla (23) 96,00.			
Placês: Não houve.			
Tratador: E. Moreira.			
Proprietário: P. Gallart da Silva.			
Movimento: Cr\$ 361.800,00.			
RAÍOS EVENTUAIS		PONTAS	
1. Viscondessa 9.879	19,00		
2. Dalmata 8.264	22,00		
3. Bola Dourada 1.543	117,00		
4. Francita N/C			
5. Etincela 3.145	51,50		
Total 22.633			
6.º PÁREO		RAÍOS EVENTUAIS	
1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.		1. Jaguaré 3.355	81,00
1.º — Bola Dourada, 55, S. Batista.		2. Vardim 2.766	98,00
2.º — Dalmata, 55, L. Rigoni.		3. Guama 3.518	49,00
3.º — Etincela, 55, A. Alca.		4. Jivilla 2.270	120,00
4.º — Viscondessa, 55, J. Mesquita.		5. Fidalgo N/C	
Não correu: Francita.		6. Normalista 1.047	259,00
Tempo: 82.		7. Lohengrin, Lily 35,014	13,00
Diferenças: Meio corpo e 1 corpo			
Raios: Vencedor (3) 117,00.			
Dupla (23) 96,00.			
Placês: Não houve.			
Tratador: E. Moreira.			
Proprietário: P. Gallart da Silva.			
Movimento: Cr\$ 361.800,00.			
RAÍOS EVENTUAIS		PONTAS	
1. Viscondessa 9.879	19,00		
2. Dalmata 8.264	22,00		
3. Bola Dourada 1.543	117,00		
4. Francita N/C			
5. Etincela 3.145	51,50		
Total 22.633			
7.º PÁREO		RAÍOS EVENTUAIS	
1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.		1. Jaguaré 3.355	81,00
1.º — Bola Dourada, 55, S. Batista.		2. Vardim 2.766	98,00
2.º — Dalmata, 55, L. Rigoni.		3. Guama 3.518	49,00
3.º — Etincela, 55, A. Alca.		4. Jivilla 2.270	120,00
4.º — Viscondessa, 55, J. Mesquita.		5. Fidalgo N/C	
Não correu: Francita.		6. Normalista 1.047	259,00
Tempo: 82.		7. Lohengrin, Lily 35,014	13,00
Diferenças: Meio corpo e 1 corpo			
Raios: Vencedor (3) 117,00.			
Dupla (23) 96,00.			
Placês: Não houve.			
Tratador: E. Moreira.			
Proprietário: P. Gallart da Silva.			
Movimento: Cr\$ 361.800,00.			
RAÍOS EVENTUAIS		PONTAS	
1. Viscondessa 9.879	19,00		
2. Dalmata 8.264	22,00		
3. Bola Dourada 1.543	117,00		
4. Francita N/C			
5. Etincela 3.145	51,50		
Total 22.633			
8.º PÁREO		RAÍOS EVENTUAIS	
1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.		1. Jaguaré 3.355	81,00
1.º — Bola Dourada, 55, S. Batista.		2. Vardim 2.766	98,00
2.º — Dalmata, 55, L. Rigoni.		3. Guama 3.518	49,00
3.º — Etincela, 55, A. Alca.		4. Jivilla 2.270	120,00
4.º — Viscondessa, 55, J. Mesquita.		5. Fidalgo N/C	
Não correu: Francita.		6. Normalista 1.047	259,00
Tempo: 82.		7. Lohengrin, Lily 35,014	13,00
Diferenças: Meio corpo e 1 corpo			
Raios: Vencedor (3) 117,00.			
Dupla (23) 96,00.			
Placês: Não houve.			
Tratador: E. Moreira.			
Proprietário: P. Gallart da Silva.			
Movimento: Cr\$ 361.800,00.			
RAÍOS EVENTUAIS		PONTAS	
1. Viscondessa 9.879	19,00		
2. Dalmata 8.264	22,00		
3. Bola Dourada 1.543	117,00		
4. Francita N/C			
5. Etincela 3.145	51,50		
Total 22.633			
9.º PÁREO		RAÍOS EVENTUAIS	
1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.		1. Jaguaré 3.355	81,00
1.º — Bola Dourada, 55, S. Batista.		2. Vardim 2.766	98,00
2.º — Dalmata, 55, L. Rigoni.		3. Guama 3.518	49,00
3.º — Etincela, 55, A. Alca.		4. Jivilla 2.270	120,00
4.º — Viscondessa, 55, J. Mesquita.		5. Fidalgo N/C	
Não correu: Francita.		6. Normalista 1.047	259,00
Tempo: 82.		7. Lohengrin, Lily 35,014	13,00
Diferenças: Meio corpo e 1 corpo			
Raios: Vencedor (3) 117,00.			
Dupla (23) 96,00.			
Placês: Não houve.			
Tratador: E. Moreira.			
Proprietário: P. Gallart da Silva.			
Movimento: Cr\$ 361.800,00.			
RAÍOS EVENTUAIS		PONTAS	
1. Viscondessa 9.879	19,00		
2. Dalmata 8.264	22,00		
3. Bola Dourada 1.543	117,00		
4. Francita N/C			
5. Etincela 3.145	51,50		
Total 22.633			

A MANHÃ no Turf

A MANHÃ — RIO, TERÇA-FEIRA, 3-1-1950

PAGINA 13

CONCURSOS DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Os concursos do Jockey Club na tarde de anteontem ofereceram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES:	
4 vencedores com 1 ponto	Cr\$ 15.939,00
BOLO DUPLA:	
1 vencedor com 19 pontos	Cr\$ 43.490,00
BETTING JOCKEY CLUB:	
11 vencedores, combinação 8-1-7	Cr\$ 866,00
BETTING ITAMARATI SIMPLES:	
102 vencedores, combinação 8-1-2	Cr\$ 477,00
BETTING ITAMARATI DUPLA:	
174 vencedores, combinação 8-2 x 1-3 x 2-5	Cr\$ 1.173,00

Os programas organizados para as próximas corridas da Gávea

CORRIDA DE 1 DE JANEIRO	
1.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — Hipias 55, Camacho 55, Itajassá 55, Bertuço 55, Itaipu 55, Rourou 55 e Rio Negro 55.	
2.º Páreo — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — Chain 54, Amigo do Poço 52, Huron 54, Parker 52, Fina Macio 54 e Vigariata 54.	
3.º Páreo — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — Dalmata 55, Francita 55, Viscondessa 55, Etincela 55, Algaia 55, Diavola 55, Etincela 55 e Talará 55.	
4.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Martin 55, Argonauta 55, Matia 55, Lúcia 55, Igilho 55, Califa 55 e Bom Destino 55.	
5.º Páreo — 1.200 metros — Cr\$ 22.000,00 — Destinado a aprendizes de 3.ª categoria — Sarambu 54, Edipo 56, Jaguaré 56, Bombom 56, Assalto 56, Agudo 56, Assungui 56, Inicial 54 e Brown Boy 56.	
6.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — Audacioso 55, Jarina 55, Luxo 52, Seu Aniceto 55, Presuroso 55, Libio 55, Apol 52, El Alamein 55, Chico Nobrega 56 e Galatin 55.	
7.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 22.000,00 — Saquarema 54, Alvor 54, Riquete 50, Valco 54, Irui 54, Lúmen 54, Herem 52 e Lórcia 52.	
CORRIDA DE 2 DE JANEIRO	
1.º Páreo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — Grã Par 55, Rio Negro 55.	

Resultados da domingueira em São Paulo

CHALA FOI A GANHADORA DA PRINCIPAL PROVA DA TARDE

As corridas realizadas anteontem em São Paulo ofereceram os seguintes resultados:	
1.º Páreo — Dist. 1.300 metros. 1.º Chala, R. Pereira. 2.º Clavador, J. P. Sousa. 3.º Cerume, O. Reichel. Chegaram a seguir: Baralho, Mauro, Faria de Ofir, Jurububa, Egle, Saqueiro, A.B.C. e Cleveland. Tempo: 11.º 10. Diferenças: 2 corpos e 1 corpo. Vencedor 71,00; dupla 12, 135,00; placês: 18,00, 21,00 e 48,00.	
2.º Páreo — Dist. 1.400 metros. 1.º Auto Mar, R. Urbina. 2.º Dams, P. Var. 3.º Mago, L. Gonzales. Chegaram a seguir: Volta Grande, Camuino, Ara, Percolinha e Lacio. Tempo: 8.º 10. Diferenças: 1 corpo e meio corpo. Vencedor 200,00; dupla 24, 127,00; placês: 42,00, 21,00 e 13,00.	
3.º Páreo — Dist. 1.400 metros. 1.º Luna, R. Pacheco. 2.º Jaminda, O. Reichel. Chegaram a seguir: Banjo, Idilio, Aráquina, Gracinha. Tempo: 8.º 10. Diferenças: 1 e meio e dois corpos. Vencedor 61,00; dupla 23, 37,00; placês: 24,00 e 12,00.	
4.º Páreo — Dist. 1.000 metros. 1.º Joleitua, P. Var. 2.º Camara, L. Gonzales. 3.º Fialga, O. Santos. Chegaram a seguir: Balthazar, Loureira, Maxima, Javaneza e Jorgal. Biron foi retirado. Tempo: 6.º 10. Diferenças: 1 corpo e 1 corpo. Vencedor 50,00; dupla 13, 48,00; placês: 14,00, 12,00 e 21,00.	
5.º Páreo — Dist. 1.200 metros. 1.º Junior, A. Cataldi. 2.º Ojo, L. Gonzales. 3.º Outubrin, N. Vieira. Chegaram a seguir: Virginia, Damsarino, Gume, Jera, Leon, Janda, Moreço, Aruineiro, Gouguinho, Bepri, Vozes, J. Marinho e Bul. Tempo: 7.º 10. Diferenças: 2 corpos e 1 corpo.	

Homenagem a crônica pelo Sr. F. E. de Paula Machado

Após a disputa do 5.º páreo da reunião de anteontem o "turfman" Sr. F. E. de Paula Machado que acaba de regressar da Europa compareceu à sala de imprensa congratulando-se com a crônica especializada, oferecendo uma tape de champagne.

Acompanhavam o fidalgão "turfman" e criador de ra. João Borges Filho, o ministro Salgado Filho e vários diretores do Jockey Club Brasileiro.

EDSON MANCOU

Quase ao terminar o percurso do páreo em que tomou parte o cavaleiro Edson que faz o seu reaparecimento, mancou seriamente. Por esse motivo o pensionista de Sabbatino d'Amoré, terá que ser afastado do "entrainment" para ser submetido a rigoroso tratamento.



O NOVO JOQUEI DO "STUD" PEIXOTO DE CASTRO — Financista tomado ontem à tarde, quando o jóquei francês Marcel L'Olleron, que acaba de ser contratado para montar oficialmente "stud" Peixoto de Castro encontrava-se na Secretaria da Comissão de Corridas, tomando as necessárias providências para regularizar sua matrícula.

AS CHEGADAS DE ANTE-ONTEM NA GÁVEA

Apartmentos Casas Comodos

VENDE-SE-COMPRAR-SE-ALUGAR-SE-DE-ALUGUEIRO

Anuncie gratuitamente na MANHA, diretamente, à rua Sacadura Cabral, 43, ou pelo telefone 43-6967. Das 12 às 15 horas.

ALUGA-SE
Aluga-se a Av. 29 de Outubro 4625, uma casa com 1 sala e 3 quartos, corredor, cozinha, banheira completa, em cor, grande quintal, com ônibus para a cidade Meyer — Penha. — Tratar no local.

Aluga-se um apartamento, com móveis, telefone e todos que os seguintes cômodos: sala, quarto, cozinha, banheiro, e mais dois pequenos quartos e banheiro com área e tanque. Rua Arthur Bernardes, 43, apto. 602 — Cateite.

Aluga-se em Campo Grande uma casa por Cr\$ 480,00 mensais, com um bom terreno, água e luz, próximo da estação de metrô elétrica. Tratar com o sr. Oscar, na Avenida João Luis Alves n. 70, apto. 1 — Urca. Horário: das 11 às 14 horas, diariamente.

Aluga-se uma grande sala de frente, entrada independente, muita água a rapa de trabalho fora. Avenida 29 de Outubro n. 2.190. Ônibus 93, 94 e 95. Tel. 30-3027.

Aluga-se 1 quarto para casal, não podendo cozinhar. A Rua Almirante Albuquerque, 18, em Sampaio.

Aluga-se uma casa com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, com entrada para automóvel e condução direta para a cidade. Av. 29 de Outubro n. 4625 (Antiga Av. Suburbana). Tratar no local.

Aluga-se uma casa em Campo Grande com móveis. Tratar na Avenida João Luis Alves n. 70. Apartamentos 1. na Urca, com sr. Oscar, diariamente.

IPANEMA — Jardim de Alá — Aluga-se apartamento de frente para temporada de verão — janeiro e fevereiro — ver e tratar à rua Barão da Torre, 691, apto. 204.

CATEITE — Aluga-se apartamento novo com móveis e telefone, a um canal estrangeiro. Tratar à rua Arthur Bernardes, 43 — apto. 101 — D. Doret.

Flamengo — Aluga-se uma sala para uma ou duas senhoras, na rua Paisandu, tratar pelo tel. 25-3617.

LOJA — Av. Rio Branco — Aluga-se, pequena, em ponto bastante movimentado, cafeteria de grande edifício. Informações no fone: 32-9666.

Aluga-se uma casa à rua Aristoteles Moutinho n. 783, Nilópolis. Tratar no local.

Aluga-se em Copacabana, pequeno quarto, em apartamento de família distinta. Preço com refecção: Cr\$ 1.200,00. Tel. 37-5386.

Aluga-se um quarto num apartamento na rua Leopoldina Rego, n. 721 apartamento n. 102.

Flamengo — Aluga-se uma sala para uma ou duas senhoras, na rua Paisandu. Tratar pelo telefone 25-3617.

Aluga-se um quarto para 3 rapazes, com pensão, à rua do Resende 38.

Aluga-se em Copacabana um apt. novo à rua Santa Clara, com quatro quartos, 2 salas, quarto, banheiro de empregada e garagem. Aluguel: Cr\$ 5.000,00. Tel. 37-7105 ou 27-6160.

Aluga-se pequeno quarto, na rua das Laranjeiras, para senhora ou moço, por 500 cruzeiros. Telefonar para 25-3757.

Aluga-se um apto. com 3 quartos, 3 salas e demais dependências, a rua Caruarú 410. Tratar com o proprietário à Rua Borda do Mato 288, apto. 101.

Aluga-se dois quartos em um escritório, para ponto de referência, e correspondências, tratar à Av. Marçal Floriano, 13 — 1.º, com J. Si-queira.

COMPRAR-SE
Compra-se apartamento de um ou dois quartos, sala e demais dependências, na Praia do Flamengo ou rua transversal. Telefonar para d. Lourdes, 25-2697.

Compra-se casa pequena, mesmo de vila, dando-se como entrada um terreno junto a estação de Bento Ribeiro. Tratar com sargento Sidney, na Fábrica Realengo.

Compra-se uma casa de quarto, sala, cozinha, água e luz, da Marechal Hermes, para baixo. Dono Cr\$ 70.000,00 à vista. Negócio direto. Escrever para: Antônio Salandra. Rua Quintão 68-A, Gáudio Bocaiuva.

Compra-se uma casa da zona norte, até o Meyer, do de entrada Cr\$ 70.000,00 e resto financiado, mas que seja perto de condução. Tratar pelo tel. 32-8876.

Partamento pequeno no Centro — Compror, dou entrada até 30 mil cruzeiros. Tel. 22-7110, Rubens.

Compra-se casa pequena em qualquer bairro ou subúrbio até Madureira, na base de Cr\$ 70.000,00. Tratar pelo telefone 29-2995, com o sr. Arlido.

Compra-se apartamento em Copacabana, no Edifício Tufel. Pagamento à vista. Tel. 37-7108.

Compra-se uma casa ou terreno de Marechal Hermes para baixo, próximo de condução. Tratar com Antônio Menna. Rua Felício, 130 — Casca-dura.

PRECISA-SE
Precisa-se interessado em alugar casa ou apartamento com dois quartos, até Cr\$ 800,00, de Meia, à zona sul, propõe entrar em entendimentos, inclusive quanto à compra de móveis. Procurar Ragoni, no 4.º andar, av. Rio Branco, 39.

Precisa-se alugar uma casa que tenha 2 quartos, sala e demais dependências, de preferência da Est. de Ramos para baixo, que fique próximo a condução. Paga-se até Cr\$ 700,00. Tel. 43-6967, chamar SALVADOR.

Precisa-se de casa ou apartamento com sala e quarto para costureira que trabalha em casa, qualquer bairro. Telefonar para 32-3103, chamar Nina.

Casal sem filhos, de respeito e modesto deseja alugar quarto ou sala com direito a lavar e cozinhar. Aluguel de Cr\$ 100,00, chamar Djalma Grik pelos telefones 42-9822 ou 49-0478.

Precisa-se de casa ou apartamento com sala e quarto para costureira que trabalha em casa, qualquer bairro. Telefonar para 32-3103, chamar Nina.

Casal sem filhos, de respeito e modesto deseja alugar quarto ou sala com direito a lavar e cozinhar. Aluguel de Cr\$ 100,00, chamar Djalma Grik pelos telefones 42-9822 ou 49-0478.

Precisa-se de casa ou apartamento com sala e quarto para costureira que trabalha em casa, qualquer bairro. Telefonar para 32-3103, chamar Nina.

Casal sem filhos, de respeito e modesto deseja alugar quarto ou sala com direito a lavar e cozinhar. Aluguel de Cr\$ 100,00, chamar Djalma Grik pelos telefones 42-9822 ou 49-0478.

Precisa-se de casa ou apartamento com sala e quarto para costureira que trabalha em casa, qualquer bairro. Telefonar para 32-3103, chamar Nina.

O GOVERNO DA CIDADE

Estivaram com o Prefeito — Novo diretor para o Departamento de Urbanismo — Crédito para atender despesas na Floresta da Tijuca — Desapropriação de área para incorporação ao Parque da Cidade — Cobrança de licenças de veículos — Nas Secretarias Gerais e no Monitório dos Empregados Municipais

Por decreto de ontem, o prefeito abriu a Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio, crédito especial de Cr\$ 323.575,00, para atender as despesas de despesas realizadas pelo ex-administrador sr. Ruymondo de Castro Maya, no período de janeiro a agosto de 1947, decorrentes de serviços diversos prestados, transportes, aquisição de material e folhas de pessoal.

COBRANÇA DE LICENÇAS DE VEÍCULOS
O Diretor do Departamento de Renda de Licenças de veículo público que, a partir de 2 de janeiro de 1950, as guias para pagamento das impostas de trânsito e veículos automotores, sua tração mecânica e movidos a pedal, serão entregues na sede do Departamento da Renda de Licenças, à rua Santa Luzia n.º 11, das 12 às 16 horas, mediante a apresentação da prova de pagamento do imposto relativo ao exercício de 1949.

Autos particulares: — porta externa em frente ao Aeroporto.
Autos de aluguel, carga e veículos movidos a pedal: — 1.º andar — sala 247.

DEAPROPRIAÇÃO DE ÁREA PARA INCORPORAÇÃO AO PARQUE DA CIDADE
Felo prefeito Mendes de Moraes, foi aberto crédito especial de Cr\$ 8.518.000,00 para aquisição de imóvel por compra ou desapropriação e destinado à desapropriação do terreno e prédios situados a Estrada Santa Martinha 514, para incorporação ao Parque da Cidade.

NOVO DEPARTAMENTO DE URBANISMO
O prefeito nomeou, para os cargos em comissão, de diretor do Departamento de Urbanismo, o Sr. Engenheiro Hermínio de Andrade, e o Sr. Engenheiro Edmundo Moreira de Vasconcelos. Intermittente no cargo de fiscal, Joaquim Jolin; promovido, por merecimento, para a classe F, o visitador social, Anibal Maciel de Abreu e Silva; por antiguidade, para a classe M, os desenhistas, Américo Paulo de Leite, Milton Montenegro Duarte e Elzeu Scarpa; por merecimento, para a mesma classe, o Sr. Engenheiro João de Deus Gomes; por antiguidade, para a classe L, os desenhistas, Luiz Freire de Moraes Bittencourt, Francisco Carneiro L. da Rocha e Dulce Viçosa Figueira; por merecimento, para a mesma classe, o Sr. Engenheiro Monteiro Vieira e Edgar Carlos Alberto da Fonseca; por antiguidade, para a classe K, o Sr. Engenheiro Luiz Guimarães e Ewaldio Joaquim Pereira; por merecimento, para a mesma classe, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe J, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe I, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe H, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe G, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe F, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe E, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe D, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe C, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe B, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe A, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe Z, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe Y, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe X, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe W, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe V, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe U, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe T, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe S, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe R, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe Q, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe P, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe O, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe N, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe M, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe L, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe K, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe J, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe I, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe H, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe G, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe F, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe E, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe D, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe C, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe B, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe A, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe Z, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe Y, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe X, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe W, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe V, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe U, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe T, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe S, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe R, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe Q, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe P, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe O, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe N, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe M, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe L, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe K, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe J, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe I, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe H, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe G, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe F, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe E, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe D, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe C, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe B, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe A, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe Z, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe Y, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe X, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe W, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe V, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe U, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe T, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe S, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe R, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe Q, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe P, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe O, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe N, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe M, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe L, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe K, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe J, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe I, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe H, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe G, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe F, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe E, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe D, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe C, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe B, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe A, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe Z, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe Y, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe X, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe W, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe V, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe U, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe T, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe S, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe R, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe Q, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe P, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe O, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe N, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe M, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe L, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe K, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe J, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe I, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe H, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe G, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe F, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe E, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe D, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe C, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe B, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe A, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe Z, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe Y, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe X, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe W, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe V, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe U, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe T, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe S, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe R, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe Q, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe P, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe O, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe N, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe M, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe L, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe K, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe J, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe I, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe H, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe G, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe F, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe E, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe D, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe C, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe B, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe A, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe Z, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe Y, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe X, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe W, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe V, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe U, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe T, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe S, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe R, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe Q, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe P, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe O, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe N, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe M, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe L, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe K, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe J, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe I, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe H, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe G, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe F, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe E, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe D, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe C, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe B, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe A, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe Z, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe Y, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe X, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe W, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe V, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe U, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe T, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe S, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe R, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe Q, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe P, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe O, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe N, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe M, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe L, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe K, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe J, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe I, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe H, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe G, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe F, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe E, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe D, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe C, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe B, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe A, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe Z, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe Y, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe X, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe W, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe V, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe U, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe T, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe S, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe R, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe Q, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe P, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe O, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe N, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe M, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe L, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe K, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe J, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe I, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe H, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe G, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe F, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe E, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe D, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe C, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe B, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe A, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe Z, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe Y, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe X, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe W, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe V, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe U, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe T, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe S, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe R, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe Q, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe P, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe O, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe N, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe M, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe L, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe K, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe J, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe I, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe H, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe G, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe F, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe E, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe D, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe C, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe B, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe A, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe Z, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe Y, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe X, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe W, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe V, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe U, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe T, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe S, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe R, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe Q, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe P, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe O, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe N, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe M, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe L, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe K, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe J, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe I, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe H, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe G, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe F, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe E, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe D, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe C, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe B, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe A, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe Z, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe Y, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe X, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe W, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe V, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe U, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe T, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe S, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe R, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe Q, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe P, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe O, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe N, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe M, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe L, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe K, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe J, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe I, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe H, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe G, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe F, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe E, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe D, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe C, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe B, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe A, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe Z, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe Y, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe X, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe W, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe V, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe U, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe T, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe S, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe R, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe Q, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe P, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe O, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe N, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe M, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe L, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe K, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe J, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe I, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe H, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe G, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe F, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe E, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe D, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe C, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe B, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe A, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe Z, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe Y, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe X, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe W, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe V, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe U, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe T, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe S, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe R, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe Q, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe P, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe O, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe N, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe M, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe L, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe K, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe J, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe I, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe H, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe G, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe F, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe E, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe D, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe C, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe B, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguidade, para a classe A, o Sr. Engenheiro Luiz de Azeiteiro; por antiguid

Alvaro Melo foi reeleito presidente do Olaria, tendo sido empossado ontem mesmo

JUIZES PARA OS JOGOS DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL — A C.B.D. designou os seguintes juizes para os jogos do Campeonato Brasileiro de Futebol: Território do Guaporé x T. do Acre — Tenente Cirilo Padilha; R. G. do Norte x Paraíba — J. B. Conceição; Alagoas x Sergipe — Argemiro Felix. Para o "match" Mato Grosso x Goiás será designado, oportunamente, um árbitro do Estado de Minas Gerais.

BIGODE NO FLAMENGO!

Foi o próprio jogador quem disse: "Vou adquirir meu passe do Fluminense por Cr\$ 80.000,00, e vendê-lo ao Flamengo. Receberei sete mil cruzeiros por mês" — Ainda hoje a sensacional transferência



lava disposto o médio a prestar seu concurso.

Nossa reportagem pôs-se a campo para descobrir o que de fato havia.

NOSSA REPORTAGEM NO FLUMINENSE. FALA COM BIGODE

Dirigimo-nos inicialmente para o Fluminense, onde pudemos falar com o jogador "Bigode", e este nos adiantou a viva voz, que estava mesmo disposto a sair de Alvaro Chaves e ir para o Flamengo.

Inquirido ainda por nossa reportagem, disse que comprara o seu atual clube o próprio "Bigode", pelo preço de Cr\$ 80.000,00, e o vendeu ao Flamengo. A seguir nos adiantou que perceberia a quantia de Cr\$ 7.000,00 como ordenado mensal — "Assinarei amanhã", — concluiu.

NO FLAMENGO

Saindo das Laranjeiras fomos para o Flamengo, onde encontramos com mentores rubro-negros, sendo que estes nos negaram estar em entendimentos com Bigode. Ante a nossa insistência e mesmo porque provamos a saber do andamento das negociações, acabaram por confessar que Bigode já é mesmo quase "rubro-negro".

ULTIMA HORA

Conforme comunicação por telefone ao nosso jornal do C. R. Flamengo, sabemos que Bigode assinara seu compromisso com o clube da Gávea há dez horas de hoje. Oficialmente, pois, Bigode já é rubro-negro para 1950.

O RIVER PLATE VENCEU

SAN SALVADOR, (U. P.) — A equipe argentina do River Plate venceu o time salvadorense por 3 a 0, na partida disputada aqui, ontem.

ATLETISMO

Sensação no esporte-base brasileiro

Viljo Heinos, campeão do mundo, venceu a corrida de São Silvestre — Luta de sensação entre o finlandês e o americano — Eugenio Marques o melhor brasileiro

O atletismo brasileiro tem vivido hora de grande sensação. Vários atletas estrangeiros, entre os quais o finlandês Viljo Heino, campeão do mundo e o americano Curtiss Stone, campeão olímpico, exibiram-se na capital paulista, na famosa prova de São Silvestre, que a patinação de nossos contradeiros da Gazeta Esportiva. Podemos dizer que o atletismo brasileiro ganhou muito, com aquele so-

berbo espetáculo realizado em São Paulo. Milhares de espectadores, afilaram as principais artérias da capital paulista, com intuito de presenciar aquele espetáculo de gala.

Viljo e Stone travaram um duelo dos mais empolgantes dos últimos tempos e somente perto do fim da chegada foi que a prova decidiu-se a favor do finlandês. Também os atletas Oscar Moriera, do Uruguai, Rei-



O centro médio Mirim

O Bangu em Buenos Aires até amanhã

O sr. Silveira Filho fez recomendações aos jogadores

O esquadro de profissionais do Bangu seguiu, autônomo, às primeiras horas da noite, para Buenos Aires, com destino a Santiago do Chile, onde vai disputar uma temporada internacional amistosa. Ao embarque da

turma dos proletários cariocas compareceu o industrial Guilherme da Silveira Filho, patrono do clube, que concluiu os jogadores a se empenharem com o maior empenho, no sentido de manter o alto prestígio do futebol brasileiro. Silveira Filho fez recomendações especiais no sentido de observarem a mais rigorosa disciplina, dentro e fora do gramado. Nesse sentido fez ao diretor técnico Carlos Nascimento entrega de seis flâmulas em seda bordada, ao Bangu, para serem oferecidas aos clubes adversários, e uma rica bandeira do

Chile, para a entrada no gramado.

O chefe da delegação Jose Penedo prometeu, em nome dos jogadores, não decepcionar os fãs do Bangu. Também compareceram ao embarque o eng. Eugênio Paixão, a sr. Hieronima Nascimento, esposa do sr. Carlos Nascimento e o locutor Sérgio Paiva, que deverá irradiar os jogos em Santiago.

Na hora de tomar o avião o técnico Almeida levantou um hip hurra ao Bangu. Eram precisamente 20 horas quando o possante apurou levantou o do Goleiro, devendo ter escalado em Buenos Aires, e Montevideo, e chegado a Santiago ontem, cerca das 14 horas.

FICARAO EM BUENOS AIRES

Segundo telegrama de Carlos Nascimento a esposa, a delegação do Bangu chegou ontem a Buenos Aires, só prosseguindo viagem para Santiago amanhã, dia 4.

JUIZES PARA O TROFÉU "PAULO GOULART DE OLIVEIRA"



Mário Viana

As disputas do "Troféu Paulo Goulart de Oliveira" serão iniciadas, como acordamos, no próximo sábado, dia 7.

O jogo da primeira rodada, será: Carlos x Fluminense. A tarde, no estádio do Botafogo: paulistas x mineiros, pela manhã, em campo da paulista ainda a ser designado.

O segundo desses jogos será arbitrado por Mário Viana. Quanto ao primeiro, ainda não foi designado o juiz, o que deverá acontecer, hoje.

REGISTRADO O CONTRATO
Ainda ontem, deu entrada na F.M.F. o contrato firmado entre Cidinho e o Flamengo, contrato esse que terá a duração de apenas seis meses.

Juvenal reformou com o Flamengo

Rubro-negro por mais um ano — Ordenado e prêmios

Aos poucos, sem nenhum estardalhaço, o Flamengo vai se mexendo para melhor apresentando um "plantel" de jogadores para a próxima temporada oficial da F.M.F.

Vários jogadores têm sido contratados, assim como diversos outros têm sido os seus compromissos reformados, em bases mais compensadoras, é claro.

REFORMOU POR MAIS UM ANO

Houve quem dissesse que o Flamengo estaria disposto a rescindir o contrato com Juvenal, visto que esse jogador não estava satisfazendo ao clube. Mas tal, entretanto, não se verificou. Houve sim, a rescisão do contrato que deveria terminar a 25 do corrente, mas para ser firmado um outro, eia melhores condições para o "player".

UM BOM ORDENADO E OUTROS PRÊMIOS

De acordo com o novo com-

promisso, Juvenal, ao que conseguimos apurar, em fontes merecedoras de crédito, Juvenal receberá Cr\$ 5.700,00 mensais e



JUVENAL

mais outros prêmios por jogos ganhos e empatados.

UMA TEMPORADA

Pelo contrato recém-firmado, Juvenal defenderá a camiseta rubro-negra por mais uma temporada, ou seja, por mais um ano.

Garantiu, assim, o Flamengo, o concurso do seu famoso "back" sulino nos jogos que não de vir.

FESTA DO CORAÇÃO

Os funcionários da Federação Metropolitana de Futebol homenagearam, ontem, os dirigentes da entidade e os cronistas all acreditados.

Uma homenagem sincera a que já se tornou tradição. Domingos D'Ángelo falou em nome dos funcionários, tendo a seguir usado da palavra os srs. Vargas Neto e Jair Tovar.

Por último falou Gerardo Romualdo da Silva em nome dos cronistas especializados. A festa dos funcionários foi simples, porém, muito bonita, sendo justamente chamada a "festa do coração".

Registrado o contrato de Cidinho com o Flamengo

"Luvinhas" e um vencimento regular por um compromisso de seis meses — Satisfeito na Gávea

Cidinho, o ex-player do Bon-suceno, está agora no Flamengo, como se sabe. Já tomou parte, inclusive, na estreia do "mais querido do Brasil" no Torneio do São Paulo, aliás, com sucesso. A direção técnica, ao que conseguimos apurar, está bastante satisfeito com o novo rubro-negro.

REGISTRADO O CONTRATO
Ainda ontem, deu entrada na F.M.F. o contrato firmado entre Cidinho e o Flamengo, contrato esse que terá a duração de apenas seis meses.

AS "LUVAS" E OS VENCIMENTOS

Pelo contrato, o ex-ponteiro do São Cristóvão além das "luvinhas" de três mil cruzeiros, receberá ainda os vencimentos de três mil cruzeiros mensais e mais Cr\$ 200,00 por jogo ganho e Cr\$ 100,00 por jogo empatado.

ESTÁ SATISFEITO NO GREMIO DA GÁVEA

Cidinho, que é, sem dúvida um dos bons ponteiros da cidade, ao que dizem, está satisfeito no seu novo clube da Gávea, pois, enquanto tanto nos dirigentes como nos companheiros de quadro, grandes amigos.

QUAL O IMPERADOR DO SÂMBA?

Concurso anual da MANHA

VOTO PARA IMPERADOR:

VOTO PARA IMPERATRIZ:

ESCOLA DE SÂMBA:

Valido até 22 de janeiro de 1950



A MANHA S. C.

Na sexta-feira, quando vim lavar minha "roupa na cor da MANHA", e receber o "rói" com meu amigo Tiburcio (que por sinal naquele dia estava mais uma peça na cor da MANHA), eu bati um longo e demorado papo com o Martinho e o Pinho. Falamos muito tempo sobre o clube de futebol, e que tem feito furor: O Pinho é o técnico, e como tal, deu-me todos os detalhes de seu time. Primeiramente mostrou-me a lista da fundação do clube, os seus estatutos, o balanço das suas atividades, etc. Eu fiquei deveras impressionado. E o nosso time não pensam que é algum amontoado de cabanos de brega que não podem com o gato pelo rabo, não?

Tem gente aqui que é carne de peixeço! Tem o velho Rui, center-half, que apesar de "galinha velha", ainda dá bom caldo. Como joga e velhinho! Tem o Moisés, que foi do Vasco, e que há anos brilha nos aspirantes, e que depois foi para o Madureira e para o Bangu. O Moisés, que eu achava "Pé de Café", porque naquele tempo jogava na DNC, também faz parte do nosso time. E tem também o Gólego, que veio do Náutico, de Aracaju. E não se esqueça de primeira água. Enfim, o nosso time não é nada, não! Tem jogado com muito time bem por aí, e dado boas "lávagens".

Martinho me mais ponto é do Pinho. O Pinho não é para brincadeiras. Levou a culpa a sério, e por ele não passa camião sem o nosso bom companheiro. Toda vez que querem jogar o time pra trás, o Pinho se enfurece! Aquela sujeito cruza, pacato, incapaz de matar uma moça, se transforma magicamente num "valente"! Até parece aquela passagem de Esquilão da Cunha, falando sobre o serenojo.

Por que será hein Lavadeira perguntou-me o Martinho.

E eu, calmamente, respondi:

— É por causa do nome! Ele não é "pinho"? E então?...

Toda "pinho" vira bicho!...